

**INSTITUTO FEDERAL**  
Amazonas

**EDUCAÇÃO DE  
JOVENS E ADULTOS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

---

**TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO  
EM ADMINISTRAÇÃO NA  
FORMA INTEGRADA NA  
MODALIDADE DE  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E  
ADULTOS - EJA**



*Campus Maués*

**2020**

**Jair Messias Bolsonaro**

Presidente da República

**Abraham Weintraub**

Ministro da Educação

**Antônio Venâncio Castelo Branco**

Reitor do IFAM

**Lívia de Souza Camurça Lima**

Pró-Reitora de Ensino

**José Pinheiro de Queiroz Neto**

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e  
Inovação

**Maria Francisca Morais de Lima**

Pró-Reitora de Extensão

**Josiane Faraco de Andrade Rocha**

Pró-Reitora de Administração e Planejamento

**Carlos Tiago Garantizado**

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

**Elias da Silva Souza**

Diretor Geral do *Campus* Maués

**Gustavo André Colombo**

Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e  
Extensão do *Campus* Maués

## COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Servidores designados PORTARIA N° 210 - GDG/CMA/IFAM, de 14 de outubro de 2019, para comporem a Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, ofertado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

<b>SERVIDOR</b>	<b>FUNÇÃO</b>
Jheffersom Donner da Silva	Presidente
Elizonei Freitas da Silva	Membro
Gustavo André Colombo	Membro
Valdeli Maria Medeiros da Silva Gomes	Membro

## SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	4
2	JUSTIFICATIVA E HISTÓRICO .....	5
3	OBJETIVOS .....	6
3.1	OBJETIVO GERAL .....	14
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	14
4	REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO .....	15
4.1	PROCESSO SELETIVO .....	15
4.2	TRANSFERÊNCIA .....	16
5	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO .....	17
5.1	POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO .....	17
5.2	ITINERÁRIO FORMATIVO .....	18
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	19
6.1	PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS .....	23
6.1.1	O trabalho como princípio educativo .....	23
6.1.2	A pesquisa como princípio pedagógico .....	25
6.1.3	A formação integral: omnilateralidade e politecnia .....	26
6.1.4	A indissociabilidade entre teoria e prática .....	27
6.1.5	Respeito ao contexto regional do curso .....	28
6.2	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS .....	29
6.2.1	Procedimentos para desenvolvimento de atividades não presenciais .....	32
6.3	MATRIZ CURRICULAR .....	34

6.4	Representação gráfica do Perfil de formação .....	40
6.5	EMENTÁRIO DO CURSO .....	41
6.6	PRÁTICA PROFISSIONAL .....	51
6.6.1	Atividades complementares.....	52
6.6.2	Estágio Profissional Supervisionado .....	55
6.6.3	Aproveitamento Profissional .....	57
6.6.4	Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT .....	57
7	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....	60
8	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	60
8.1	CRITÉRIOS Da AVALIAÇÃO de aprendizagem .....	63
8.2	NOTAS .....	64
8.3	AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA .....	64
8.4	PROMOÇÃO NOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA integrada à modalidade de educação de jovens e adultos (eja) .....	66
8.5	REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	68
9	BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....	69
9.1	BIBLIOTECA.....	69
9.2	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	68
10	PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	69
10.1	CORPO DOCENTE.....	72
10.2	CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	74
11	CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS .....	76

## 1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>NOME DO CURSO:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada
<b>NÍVEL:</b>	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
<b>EIXO TECNOLÓGICO:</b>	Gestão e Negócios
<b>FORMA DE OFERTA:</b>	Integrada
<b>MODALIDADE:</b>	Educação de Jovens e Adultos (EJA) Presencial
<b>TURNO DE FUNCIONAMENTO:</b>	Noturno
<b>REGIME DE MATRÍCULA:</b>	Semestral (por módulo)
<b>CARGA HORÁRIA DA FORMAÇÃO GERAL:</b>	1.200h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO NÚCLEO POLITÉCNICO:</b>	200h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL:</b>	1.000h
<b>CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO ou PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO:</b>	250h
<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES:</b>	100h
<b>LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (OPCIONAL):</b>	Espanhol – 40h*
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b>	2.750h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL COM DISCIPLINA OPTATIVA:</b>	2.790h
<b>TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO:</b>	3 anos
<b>PERIODICIDADE DE OFERTA:</b>	Semestral
<b>LOCAL DE FUNCIONAMENTO:</b>	Estrada dos Moraes, s/nº. Bairro Senador José Esteves. CEP: 69190-000. MAUÉS-AM
<b>DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS:</b>	40 vagas

40h(\*) - Carga horária facultativa, incluída somente no histórico do discente que optar pelo cumprimento da disciplina Língua Estrangeira II (Espanhol).

## 2 JUSTIFICATIVA E HISTÓRICO

A Educação de Jovens e Adultos – EJA, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e de acordo com a Lei 11.741 de 2008, deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional. A partir da edição do Decreto Lei nº 5.154, de 23 de julho de 2004, a oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada com o Ensino Médio tornou-se fato possível de ser realizado pelo IFAM, e uma opção concreta aos egressos do Ensino Fundamental que pretendem obter, já na etapa final da Educação Básica, uma habilitação profissional. Esta oportunidade estende-se aos jovens e adultos que por um longo tempo ficaram à margem do processo de escolarização.

Dessa forma, o IFAM *campus* Maués tem nesse Projeto Pedagógico de Curso a intenção de atender à demanda da Educação Básica integrada à Educação Profissional para o público da EJA atendendo ao Decreto nº 5.840/2006 que institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

As mudanças decorrentes dos avanços científicos, tecnológicos e da globalização nos âmbitos político, social e econômico, configuradas na sociedade moderna, exigem cada vez mais um perfil do trabalhador, flexível que saiba resolver problemas, trabalhar em equipe e operar mudanças.

No atual contexto nacional de crise econômica e política, torna-se cada vez mais necessário o perfil empreendedor de cada brasileiro para tentar superar os desafios cotidianos. As consequências desse cenário têm causado vários transtornos à empresas e empregados. No caso destes últimos, apenas os mais qualificados têm permanecido no seu posto de emprego. Nesse sentido, a capacitação torna-se fator diferencial no momento de escolha dentre os candidatos a uma vaga de trabalho.

Nessa perspectiva o IFAM – *campus* Maués traz a proposta de criação o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada e ofertado na modalidade EJA/PROEJA.

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada e ofertado na modalidade EJA/PROEJA é uma alternativa àqueles que desejam contribuir através do conhecimento técnico da área, no planejamento, organização, direção e

controle de empresas, associações, cooperativas, indústrias e demais instituições, haja vista que a Administração como atividade meio, possibilita a seus profissionais uma perspectiva tão ampla quanto possível das múltiplas formas em que se podem estruturar os mais variados tipos de organizações.

Ao se observar esses princípios, o curso e conhecimento adquirido garantirão aos egressos maior empregabilidade/estabilidade, bem como maior mobilidade no interior de uma mesma organização na qual se integram unidades de natureza e/ou de portes distintos de acordo com o Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, no qual o curso está inserido.

As razões que justificam a oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada e ofertado na modalidade EJA/PROEJA, no IFAM – *campus* Maués, estão ancoradas na realidade socioeconômica da região. Ainda há de se considerar a importância dada pelos setores de comércio e serviços, onde o referido *campus* se insere.

## 2.1 HISTÓRICO DO IFAM

Em 2008, o Estado do Amazonas contava com três instituições federais que proporcionavam aos jovens o Ensino Profissional, quais sejam: o Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (CEFET-AM), o qual contava com duas Unidades de Ensino Descentralizadas, sendo uma no Distrito Industrial de Manaus e outra no Município de Coari; a Escola Agrotécnica Federal de Manaus e a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira. Cada uma autônoma entre si e com seu próprio percurso histórico, mas todas as instituições de referência de qualidade no ensino.

Com a missão de promover uma educação de excelência por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, e visando à formação do cidadão crítico, autônomo, empreendedor e comprometido com o desenvolvimento social, científico e tecnológico do País, em 29 de dezembro de 2008, o Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, sanciona o Decreto Lei Nº 11.892, criando trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

No Amazonas, por meio desse Decreto, as três instituições federais supracitadas passaram a compor o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

Deste modo em 2009, o IFAM começa sua história sendo composto em sua estrutura organizativa, além da recém-criada Reitoria, por cinco *Campi*, respectivamente correlacionados com as instituições anteriormente já existentes no Estado, e que passaram a ter a denominação de *Campus* Manaus Centro (antigo CEFET-AM), *Campus* Manaus Distrito Industrial (antiga Unidade de Ensino Descentralizada - UNED Manaus), *Campus* Coari (antiga Unidade de Ensino Descentralizado - UNED Coari), *Campus* Manaus Zona Leste (antiga Escola Agrotécnica Federal de Manaus) e *Campus* São Gabriel da Cachoeira (antiga Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira).

A seguir, transcorremos um breve relato das trajetórias históricas dessas Instituições que estão imbricadas na gênese da criação do IFAM.

### 2.1.1 O CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS E SUAS UNEDS MANAUS E COARI

Por meio do Decreto N. 7.566, de 23 de setembro de 1909, foi instituída a **Escola de Aprendizes de Artífices**, no estado no Amazonas, pelo Presidente Nilo Peçanha. Sua instalação oficial ocorreu em 1º de outubro de 1910, na rua Urucará, em um chácara de propriedade da família Afonso de Carvalho. Seu primeiro diretor foi Saturnino Santa Cruz de Oliveira.

Posteriormente, a Escola passou a funcionar, precariamente, no edifício da Penitenciária do Estado. Em seguida, em um prédio de madeira, onde se ergue hoje o mercado da Cachoeirinha, ao fim da ponte Benjamin Constant, na rua Humaitá.

A partir de 1937, a Escola passou a ser denominada **Liceu Industrial de Manaus**, devido à força das modificações introduzidas no então Ministério da Educação e Saúde, em decorrência das diretrizes determinadas no art. 129 da Constituição, de 10 de novembro de 1937.

Em 10 de novembro de 1941, o Liceu Industrial de Manaus vivenciou no Teatro Amazonas, a solenidade de inauguração de suas instalações definitivas com a presença do Presidente da República Getúlio Vargas e do Ministro da Educação e Cultura, Gustavo Capanema. Situado na Avenida Sete de Setembro, foi construída uma estrutura física proposta pelo Governo federal, em conformidade com a reforma educacional do Estado Novo, então imperante, o qual enfatizava, a essa altura, o progresso industrial.

É nesse contexto nacional que, por meio do Decreto Lei Nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, o Liceu Industrial passou a ser chamado de **Escola Técnica de Manaus**. Alguns anos depois, por meio da Portaria N. 239, de 03 de setembro de 1965, passou a ser denominada **Escola Técnica Federal do Amazonas**.

A expansão da Rede Federal de Educação foi contemplada no Plano de Desenvolvimento da Educação no governo do presidente José Sarney (1985-1990). Por meio da Portaria Nº 67, do Ministério da Educação, de 06 de fevereiro de 1987, foi criada a primeira Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) em Manaus, a qual entrou em funcionamento em 1992, localizada na Avenida Danilo Areosa, no Distrito Industrial, em terreno cedido pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), hoje *Campus Manaus Distrito Industrial*.

Nas últimas décadas do século XX, a Escola Técnica Federal do Amazonas era sinônimo de qualidade do ensino profissional para todo o Amazonas. Entretanto, por força de Decreto de 26 de março de 2001, ocorreu sua transformação institucional para **Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas** (CEFET-AM), passando a ofertar, a partir dessa data, cursos superiores de tecnologia e licenciaturas.

O projeto de criação e implantação da então Unidade de Ensino Descentralizada de Coari, hoje *campus Coari*, foi o resultado da parceria entre o Ministério da Educação, representado pelo CEFET-AM e a Prefeitura de Coari. No dia 18 de dezembro de 2006, o funcionamento da UNED de Coari foi autorizado mediante a Portaria de Nº 1.970, do Ministério da Educação, iniciando então as obras para a construção da unidade, que funcionou inicialmente em instalações cedidas pela Prefeitura.

### 2.1.2 A ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MANAUS

O IFAM *Campus Manaus Zona Leste* teve sua origem nos então denominados **Aprendizados Agrícolas**, que foram criados pelo Decreto Nº. 8.319, de 20 de outubro de 1910, mesma lei inclusive que cria o ensino agrônômico no País. Enquanto as Escolas de Aprendizes e Artífices, criadas em 1909, buscavam a formação do trabalhador urbano, os Aprendizados Agrícolas almejavam formar o trabalhador agrícola, estando ambas ligadas ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio.

Em 1940, por intermédio do Decreto Lei Nº. 2.255, de 30 de maio de 1940, outorgado pelo Presidente Getúlio Vargas, o **Aprendizado Agrícola Rio Branco**, com

sede na cidade de Rio Branco, então Território Federal do Acre, é transferido para o Amazonas, passando a ocupar uma propriedade cedida pelo Governo do Estado do Amazonas onde funcionava o “Reformatório de Menores do Paredão” (Escola do Paredão), nas proximidades de Manaus, às margens do rio Solimões, cuja inauguração e início das atividades datam de 19 de abril de 1941.

O Decreto Lei Nº. 9.758, de 05 de setembro 1946, o **Aprendizado Agrícola Rio Branco**, em Manaus, é elevado à categoria de escola, passando a denominar-se **Escola de Iniciação Agrícola do Amazonas**. Posteriormente, passou a ser chamado de **Ginásio Agrícola do Amazonas**.

Em 12 de maio de 1972, foi elevado à categoria de **Colégio Agrícola do Amazonas**, pelo Decreto Federal Nº. 70.513. Nesse mesmo ano, o Colégio instalou-se na Alameda Cosme Ferreira, zona rural do município de Manaus, hoje aglutinada ao perímetro urbano da cidade denominada de Zona Leste. Em 1979, através do Decreto Federal Nº. 83.935, de 04 de setembro, recebeu o nome de **Escola Agrotécnica Federal de Manaus**.

Em 1993, transformou-se em autarquia educacional pela Lei Federal Nº. 8.731, de 16 de novembro de 1993, vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto, por meio da Secretaria de Educação Média e Tecnológica - SEMTEC, nos termos do art. 2º, do anexo I, do Decreto Federal Nº. 2.147, de 14 de fevereiro de 1997.

Em face da Lei Federal Nº 11. 892, sancionada pelo então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia de 29 de dezembro de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de Manaus tornou-se *Campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas – IFAM e passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, **Campus Manaus Zona Leste**.

### 2.1.3 A ESCOLA AGROTÉCNICA DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

O *Campus* São Gabriel da Cachoeira tem sua origem em um processo de idealização que se inicia em 1985, no governo do então Presidente José Sarney, com o *Projeto Calha Norte*, o qual tinha como objetivo impulsionar a presença do aparato governamental na Região Amazônica, com base na estratégia político-militar de ocupação e defesa da fronteira. Esse projeto fez parte das instituições a serem criadas, a

partir de 4 de julho de 1986, pelo Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico, implementado pelo governo brasileiro.

Denominada Escola Agrotécnica Marly Sarney, sua construção foi iniciada em 1988, por meio do Convênio N° 041, celebrado entre a Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira e Ministério da Educação, referente ao Processo N° 23034.001074/88-41.

No período compreendido entre 1988 a 1993, quando foi concluída a primeira etapa das obras, a estrutura da Escola permaneceu abandonada, servindo apenas de depósito da Secretaria de Obras da Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira. Nesse período foram realizadas duas visitas técnicas a fim de se fazer um levantamento da situação da Escola, solicitadas pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Em maio de 1993, é realizada a segunda visita técnica à Escola Agrotécnica Marly Sarney, então sob a coordenação do Diretor Geral da Escola Agrotécnica Federal de Manaus, José Lúcio do Nascimento Rabelo, contendo as orientações referentes às obras de reformas para que a Escola começasse a funcionar com a qualidade necessária a sua finalidade.

Em 30 de junho de 1993, o então Presidente Itamar Franco assina a Lei N° 8.670 que cria a **Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira**, tendo sua primeira Diretoria *Pro-Tempore*, sendo transformada em autarquia por meio da Lei N° 8.731, de 16 de novembro de 1993.

O início das atividades escolares ocorreu em 1995, já no Governo de Fernando Henrique Cardoso, com o ingresso da primeira turma do curso de Técnico em Agropecuária.

Em 2008, por meio da Lei N° 11. 892, sancionada pelo então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia de 29 de dezembro de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira tornou-se Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas – IFAM e passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, **Campus São Gabriel da Cachoeira**.

## 2.2 O IFAM NA FASE ATUAL

Em um processo que está em constante alteração, no início de 2018, o IFAM já conta com catorze *Campi* e dois *Campus* avançado, proporcionando um ensino profissional de qualidade a todas as regiões do Estado do Amazonas. Em Manaus

encontram-se os três *Campi* existentes desde sua criação e, os demais estão nos municípios de Coari, Eirunepé, Humaitá, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga, Tefé e Iranduba.

O IFAM proporciona Educação Profissional de qualidade com cursos da Educação Básica até o Ensino Superior de Graduação e Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, servindo à sociedade amazonense e brasileira.

### 2.3 HISTÓRICO DO *CAMPUS* MAUÉS

Em que pese a ancestralidade das preocupações de natureza administrativa, a história da administração como profissão regulamentada e como área sistemática do saber é relativamente recente. Os esforços de modernização institucional do setor público e a crescente industrialização, sobretudo a partir da década de 40, estão na origem da organização do ensino de administração no País.

A complexidade crescente das organizações públicas e privadas determinou a necessidade por profissionais tecnicamente preparados em gestão. Assim, em 1952 teve início o ensino formal de Administração no Brasil com a fundação da Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP) e da Fundação Getúlio Vargas (FGV), ambas no Rio de Janeiro. A FGV, particularmente, tem as suas origens ligadas ao Departamento de Administração do Serviço Público (DASP), fundado em 1938. O DASP subordinava-se diretamente ao Presidente da República e tinha como objetivos o estudo e a promoção dos princípios da organização racional do trabalho.

O *Campus* Maués do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM integra o programa de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica na região norte do país. Os objetivos do plano de expansão preveem a ampliação dos espaços de formação profissional e a elevação do nível de escolaridade de um número, cada vez maior, de jovens e adultos.

A oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na forma Integrada na modalidade da Educação de Jovens e Adultos pretende suprir a carência da região, onde há necessidade da implantação de uma unidade de ensino profissional de qualidade para atender à demanda de especialização de mão de obra para o desenvolvimento local. A oferta do curso será de suma importância para a formação e qualificação de trabalhadores e para atender às demandas a partir dos arranjos produtivos locais,

oferecendo uma estrutura física adequada, laboratórios didáticos e quadro de docentes qualificados.

Para tanto, o governo federal tem destinado recursos para construção e adaptação de espaços físicos, reformas, aquisição de mobiliários e equipamentos, tendo em vista a oferta de vagas no ensino técnico de nível médio e, futuramente, oferta de vagas no ensino tecnológico de nível superior, beneficiando entre outros, o município de Maués e adjacências.

O Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) é uma importante referência para a oferta dos cursos técnicos de nível médio nos diferentes sistemas de ensino Federal, Estadual/Distrital e Municipal do país. Em 2008, foi publicado o primeiro CNCT, que embasa a política de sistematização e organização da oferta dos cursos técnicos no país. A versão 2012 do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos contempla 220 cursos, distribuídos em 13 eixos tecnológicos, e constitui-se em referência e fonte de orientação para a oferta dos cursos técnicos no país, dentre esses, temos o Curso Técnico de Nível Médio em Administração no eixo tecnológico Gestão e Negócios. A Lei nº 9.394, estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), atendendo ao mandato constitucional do inciso XXIV do art. 22 da Constituição Federal. Essa Lei consagra a Educação Profissional e Tecnológica entre os níveis e as modalidades de educação e ensino, situando-a na confluência de dois dos direitos fundamentais do cidadão: o direito à educação e o direito ao trabalho, consagrados no art. 227 da Constituição Federal como direito à profissionalização, a ser garantido com absoluta prioridade.

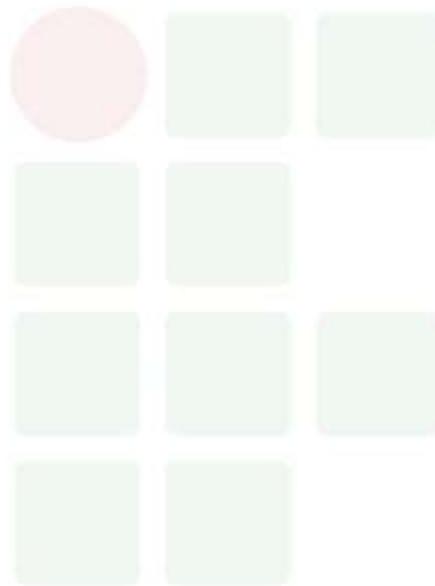
O município de Maués está localizado a margem direita do Rio Maués - Açu foi fundada, em 1798, por Luiz Pereira da Cruz e José Rodrigues Preto, à distância de 268 km, em linha reta, e 356 km, pela via fluvial, de Manaus.

Inicialmente, foi denominado Luséia, e progredindo com o tempo transformou-se em missão carmelita, com nome de Maués. O líder, nessa época, foi o frei Joaquim de Santa Luzia. Por um decreto de 25 de junho de 1833 a missão foi considerada vila, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição de Luséia. Em 1853, pela lei nº 25 de 3 de dezembro, da iniciativa do Deputado Marcos Antônio Rodrigues de Souza, a vila tornou-se cidade, chamada São Marcos de Mundurucânia. Consta como uma das freguesias da província, denominada Maués, em 1958. O Deputado José Bernardo Michiles, em 1865, apresentou projeto, tendo sido aprovado, pela mudança do nome de Maués para Conceição. Enfim, já na República, em 1895, pela lei nº 133 de 5 de outubro, a localidade

torna-se Comarca. E em 4 de maio de 1896 é considerado município pelo novo regime jurídico, com o nome de Maués, pela lei nº 137.

O Guaraná (*Paullinia cuoana* var. *sorbilis*), inicialmente domesticado pelos índios Sateré - Mawé é fonte de economia e cultura para o município. A cidade de Maués, no Amazonas foi o maior produtor da planta no Brasil até o início da década de 80 passando o posto para a Bahia que começou a trabalhar com modernas técnicas agrícolas. No entanto, Maués nunca perdeu a coroa de melhor produtora do Brasil, mas quer voltar a ser o principal polo de produção.

Para a oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na forma Integrada na modalidade da Educação de Jovens e Adultos foram realizadas chamadas públicas onde foram consultados os diversos segmentos sociais.



### 3 OBJETIVOS

#### 3.1 OBJETIVO GERAL

Construir a visão do processo de gestão através da adoção das técnicas de planejamento, execução, direção e controle de estratégias empregadas visando a solução de problemas econômicos, sociais, mercadológicos e logísticos de todas as atividades de produção, qualquer que seja o setor no qual estas atividades se desenvolvam.

#### 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Gerenciar, planejar e executar tarefas referentes ao setor ou departamento de atuação, com atitudes de liderança, trabalho em equipe e visão empreendedora, baseado na criatividade, na ética e na excelência profissional.
- b) Desenvolver as competências profissionais gerais requeridas pela Área de Gestão e Negócios de modo a facilitar e ampliar suas possibilidades de atuação e interação com outros profissionais;
- c) Compreender a necessidade de uma Educação Profissional sempre integrada e articulada com a Educação Básica, o trabalho, a ciência e a tecnologia, observando as expectativas da sociedade e as tendências do setor produtivo em relação à sua atuação no mundo do trabalho;
- d) Capacitar-se por meio de conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades administrativas e gerenciais;
- e) Conceber a preparação básica para o trabalho e para a cidadania construindo a capacidade de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação e aperfeiçoamento posteriores, em serviço;
- f) Aperfeiçoar-se como pessoa humana, considerando a necessidade de sua formação ética e o desenvolvimento de sua autonomia intelectual e do pensamento crítico.

## 4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, na modalidade EJA-PROEJA, o candidato deverá possuir certificado do Ensino Fundamental completo, ou equivalente, e idade mínima de 18 anos.

O candidato deverá, ainda, ser aprovado no processo seletivo público classificatório, com critérios e formas estabelecidas em Edital específico publicado na Imprensa Oficial, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo, além do número de vagas oferecidas.

### 4.1 PROCESSO SELETIVO

O ingresso nos cursos oferecidos pelo IFAM – *Campus* Maués ocorrerá por meio de:

I – Processos seletivos públicos classificatórios, com critérios e formas estabelecidas em edital, realizados pela Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, em consonância com as demandas e recomendações apresentadas pela Pró-Reitoria de Ensino, considerando, imprescindivelmente, a condição de democratização do acesso;

II – Processos seletivos públicos classificatórios, aderidos pelo IFAM, com critérios e formas estabelecidas pelo Ministério da Educação;

Os critérios para admissão no curso serão estabelecidos via processo seletivo público, realizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM, por meio da Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, aos candidatos concluintes da última série do Ensino Fundamental e que tiverem a idade mínima de 18 anos. Sendo classificado, o candidato deverá apresentar no ato da matrícula a documentação comprobatória de conclusão do curso e o certificado do Ensino Fundamental ou equivalente.

Cada processo de admissão no curso apresentará edital específico, com ampla divulgação, contendo: abrangência do *campus* com referência ao polo territorial, número de vagas, forma curricular integrada, período e local de inscrição, documentação exigida, data, local e horário dos exames, critérios de classificação dos candidatos, divulgação dos

selecionados, procedimentos de matrícula, turno de funcionamento e carga horária total do curso.

## 4.2 TRANSFERÊNCIA

O acesso ao curso poderá, ainda, ser feito por meio de transferência, desde que seja para o mesmo período. A transferência poderá ser expedida por outro *campus* do IFAM (Intercampi) ou instituição pública de ensino correlata (Interinstitucional), no âmbito de curso idêntico ou equivalente, com aceitação facultativa ou obrigatória (*ex officio*), conforme preconiza o inciso III do Art. 55 da Resolução Nº 94- CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015.

Ainda em conformidade com a Resolução supracitada, a matrícula por transferência Intercampi ou Interinstitucional será aceita mediante requerimento de solicitação de vaga, estando condicionada a:

- a) Existência de vaga;
- b) Correlação de estudos com as disciplinas cursadas na Instituição de origem;
- c) Existência de cursos afins;
- d) Adaptações curriculares; e
- e) Após a conclusão do primeiro ano, módulo/período ou semestre letivo.

## 5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Técnico de Nível Médio em Administração na forma Integrada à modalidade EJA/PROEJA, formado pelo IFAM *campus* Maués deverá ter clara a sua função e responsabilidade social e ter conhecimentos integrados aos fundamentos do trabalho, da ciência e da tecnologia, com senso crítico e postura ética.

Este profissional deverá desempenhar suas atividades na área de Gestão e Negócios, de forma criativa, ética, empreendedora, com consciência e responsabilidade frente ao impacto sociocultural de sua atividade. Conhecer a legislação, os processos e sistemas das diferentes organizações, seus princípios de negociação, os instrumentos de informática, conceitos administrativos e a influência do cenário econômico nas instituições.

O egresso do curso Técnico de Nível Médio em Administração na forma Integrada à modalidade EJA/PROEJA estará habilitado a desempenhar atividades de apoio e organização administrativa, operando informações gerenciais de pessoal e material de forma criativa, dinâmica e responsável no mundo do trabalho e na sociedade.

Estará apto a executar as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos, controle de estoque, a operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e material e a utilizar ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais utilizando ferramentas de controle de qualidade a fim de garantir que o desempenho seja o máximo possível.

### 5.1 POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO

O Técnico de Nível Médio em Administração, no exercício pleno de suas atribuições, poderá atuar em instituições públicas, privadas, nos ramos de produtos ou serviços do comércio em geral, podendo exercer, entre outros, os seguintes cargos ou funções:

- Assistente administrativo;
- Auxiliar administrativo;
- Secretário;

- Coordenador de vendas, produção ou serviços;
- Supervisor;
- Gerente;
- Empreendedor em negócios comerciais próprios.

O Técnico de Nível Médio em Administração é o profissional qualificado a realizar o planejamento de mercado e promover o gerenciamento, acompanhamento e controle de processos de produção e qualidade dos serviços.

É o profissional qualificado a exercer funções em empresas públicas, privadas e do terceiro setor.

## 5.2 ITINERÁRIO FORMATIVO

O curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA/PROEJA, se responsabiliza em ofertar as qualificações adequadas para prosseguimento de estudos e/ou inserção do discente ao mercado de trabalho e experiência profissional.

Com o objetivo de ofertar ao discente uma trajetória de formação coesa e contínua, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT/3ª Edição 2016, o *campus* Maués se propõe a possibilitar a certificação intermediária em cursos de qualificação profissional em Assistente de Planejamento e Controle de Produção, Assistente Administrativo, Auxiliar de Faturamento, Auxiliar de Recursos Humanos, Auxiliar Financeiro, Assistente de Marketing e/ou Assistente de Logística. Trabalharemos com a possibilidade de formação continuada em cursos de especialização técnica em Recursos Humanos, Administração de Produção, Marketing e Logística. Além disso, estuda-se, também, a possibilidade de verticalização para cursos de graduação em Tecnologia em Recursos Humanos, Tecnologia em Marketing, Tecnologia em Logística e/ou Bacharelado em Administração.

## 6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Este Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na Forma Integrada e ofertado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), atende aos pressupostos da legislação profissional e tecnológica brasileira constantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei nº. 9.394/96), bem como, ao constante no Decreto nº. 5.840, de 13 de julho de 2006 que instituiu, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

A organização curricular do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) está explicitada no documento Base do PROEJA, em conformidade com a legislação sobre EJA (Parecer CNE/CEB nº 1/2000 e Resolução CNE/CEB nº 01/2000) e fundamentada nos princípios do currículo integrado, de acordo com os Decretos nº 5.154/2004 e nº 5.840/2006, Parecer CNE/CEB nº 11/2000 e nas Resoluções CNE/CEB nº 01/2000, nº 01/2004 e nº 01/2005.

Os cursos técnicos de nível médio na forma integrada possuem uma estrutura curricular fundamentada na concepção de eixos tecnológicos constantes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pela Resolução CNE/CEB nº. 03/2008, com base no Parecer CNE/CEB nº. 11/2008, atualizado pela Resolução CNE/CEB nº 01/2014 e instituído pela Portaria Ministerial nº. 870/2008. A estrutura curricular aqui apresentada atende ao disposto no Documento Base para a promoção da formação integral, do fortalecimento do ensino médio integrado e da implementação do currículo integrado no âmbito das Instituições da Rede EPCT, conforme Lei Federal Nº 11.892/2008, estando estruturada em três núcleos, a saber: a) núcleo básico; b) núcleo politécnico; e c) núcleo tecnológico.

O presente Projeto Pedagógico de Curso atende, também, à LDBEN em sua disposição acerca da imprescindibilidade de adaptação às necessidades e disponibilidades de seu público, assegurando aos que forem trabalhadores/as, as condições de acesso,

permanência e êxito, mediante ações integradas e complementares entre si, proporcionando oportunidades educacionais apropriadas e considerando as características dos/as educandos/as, seus interesses, condições de vida e de trabalho.

Levando em conta a importância de oferta de propostas curriculares flexíveis (seja por meio de componentes curriculares, projetos, núcleos temáticos ou outras formas de organização), com finalidades e funções específicas, com tempo de duração definido e reconhecendo as experiências de vida dos jovens e adultos, inclusive quanto às vivências cotidianas individuais e coletivas, bem como ao mundo do trabalho, esse documento atende o disposto pela RESOLUÇÃO Nº 69-CONSUP/IFAM, de 15 de dezembro de 2017, que regulamenta a oferta de Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada e na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), oferecidos pelo IFAM. Dialogando com os estudos realizados por Maria Clara Bueno Fischer e por Naira Lisboa Franzoi (2009), acerca dos aspectos centrais da educação profissional para jovens e adultos trabalhadores e questionando a dicotomia histórica existente entre trabalho e educação, as pesquisadoras defendem a ideia de que o

“trabalhador-educando”, quando reconhecido pela escola como tal, é figura central para contribuir para a superação dessa dicotomia. Isso porque: é portador de uma cultura e de um patrimônio de experiências e saberes produzidos em situação de trabalho, na qual se fundem e, ao mesmo tempo, se separam trabalho intelectual e manual, criação e destruição. Quando reconhecido como par dialético com o professor no processo ensino-aprendizagem, dá-se lugar de destaque à experiência e cultura do trabalho na educação profissional como mediadora da produção de conhecimento na escola. (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 35).

Assim, é necessário repensar o lugar do educando/a-trabalhador/a no processo de ensino e aprendizagem reconhecendo e valorizando sua experiência de vida e sua experiência profissional de modo a torná-las mais significativas dentro do espaço escolar.

A esse respeito, conforme assinala o Documento Base do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, entende-se que esse tipo de oferta observará a realidade de vida dos sujeitos educandos, representantes de grupos heterogêneos quanto à faixa etária, conhecimentos e ocupações (trabalhadores, desempregados, atuantes na informalidade) que, em sua maioria, pertencem a grupos em situação de risco social e/ou são arrimos de família, possuindo pouco tempo para o estudo fora da sala de aula.

Ainda em diálogo com as autoras mencionadas, entende-se que a Educação Profissional é o espaço privilegiado para que se dê ao trabalho um lugar de destaque e de

dignidade, buscando desconstruir uma ideia de trabalho dentro do aspecto da subalternidade, como tratado pelas autoras no artigo intitulado *Formação humana e educação profissional: diálogos possíveis* (2009). Nesta direção, contribui-se para a reafirmação da educação profissional como direito do trabalhador (FISCHER; FRANZOI, 2009).

Desta maneira, a organização de tempos e espaços formativos deve ser adequada a cada realidade, devendo considerar na organização do calendário escolar as peculiaridades existentes, tais como: sazonalidade, alternância, turnos de trabalho entre outras especificidades que surgirem. Ratificando esse ponto de vista, Maria Clara Bueno Fischer e Ana Cláudia Ferreira Godinho, afirmam que

Os artigos da LDB 9.394/96 dedicados à EJA ressaltam a necessidade de que os cursos sejam adequados às condições de vida e de trabalho de pessoas jovens e adultas que não frequentaram a escola ou não concluíram a Educação Básica. Reconhece, portanto, as especificidades do público em relação a educandos da escola regular, ainda que não desenvolva a questão. (FISCHER; GODINHO, 2014, p. 4).

Assim, pensar a Educação Profissional em sua oferta na modalidade da EJA requer pensar o educando trabalhador em suas características, tendo em perspectiva que essa oferta seja possível de oferecer a este educando não somente sua entrada e retorno à escola mas, acima de tudo, sua permanência e seu êxito com vistas a sua emancipação.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (Resolução CNE/CEB Nº 1, de 5 de julho de 2000) reforçam esses valores ao estabelecer que esta modalidade da Educação Básica tem em sua identidade própria a consideração das situações, os perfis dos educandos, as faixas etárias e se pautará pelos princípios de equidade, diferença e proporcionalidade.

Os princípios citados consistem em: a) equidade na distribuição específica dos componentes curriculares, a fim de propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades face ao direito à educação; b) diferença quanto à identificação e o reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores; e c) proporcionalidade quanto à disposição e alocação adequadas dos componentes curriculares face às necessidades próprias da Educação de Jovens e Adultos com espaços e tempos nos quais

as práticas pedagógicas assegurem aos seus educandos<sup>1</sup> identidade formativa comum aos demais participantes da escolarização básica. Esses princípios servirão para orientar essa oferta de curso, na condução de suas ações e no desenvolvimento de uma proposta pedagógica própria à modalidade EJA.

A organização da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, onde se inclui a oferta na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA, nos documentos legais que a fundamentam, pressupõe a promoção de uma educação promotora da cidadania, por meio da concepção do homem como ser integral tanto do ponto de vista existencial, quanto do ponto de vista histórico-social. Por essa razão, entende-se que a viabilização desses ideais passa inevitavelmente por atuações pedagógicas marcadas pela unidade da teoria e prática, pela interdisciplinaridade/transdisciplinaridade e pelo respeito ao contexto regional de implantação do curso.

As noções de cidadania estão expressas, por exemplo, na própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei n. 9.394/96) que prevê, de modo geral, que o educando seja preparado para o trabalho e a cidadania, tornando-se capaz de adaptar-se com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento e, para tanto, regulamenta sobre a necessidade de se aprimorar as questões que se relacionam à sua formação humana e cidadã, estas tomadas em suas dimensões éticas e que estabeleçam conexões com o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, as quais se coadunam com as acepções que delimitam a compreensão do que hoje se fundamenta a Educação Tecnológica, e em especial ao Ensino Tecnológico no qual o saber, o fazer e o ser se integram, e se tornam objetos permanentes da ação e da reflexão, constituindo-se em uma forma de ensinar construída por humanos, para humanos, mediada por tecnologia e visando à construção de conhecimento.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio – DCNEPTNM (Resolução CNB/CEB Nº 6/2012), no seu artigo quinto, observam que a finalidade da educação profissional é proporcionar aos educandos

---

<sup>1</sup> Como proposta aos Planos Pedagógicos de Curso ofertados na modalidade de EJA, utilizaremos o termo educando(a), visto compreendermos esse sujeito a partir dos estudos de Paulo Freire (1999, 2002, 2006) que “preferiu o termo educando, que se articula dialeticamente com o de educador, para defender a necessidade de transformar o ato educativo numa prática de liberdade, em que ambos aprendem e lutam pela transformação das condições de opressão que os constituem no ato pedagógico e no mundo mais amplo em que habitam” (FISCHER; FRANZOI, 2009, p.43).

conhecimentos, saberes e competências profissionais<sup>2</sup> demandados pelo exercício profissional e cidadão na perspectiva científica, tecnológica, socio-histórica e cultural.

O Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio inclui, a esse respeito, a forma integrada e a modalidade EJA e também menciona sobre a necessidade de formar, por meio da educação profissional, cidadãos capazes de discernir sobre a realidade social, econômica, política, cultural e do mundo do trabalho e atuar com ética, competência técnica e política para a transformação social, visando o bem coletivo.

Pautado nos aspectos descritos até aqui, pretende-se o desenvolvimento de um currículo que, para além de uma formação profissional, contribua na formação humana do educando.

## 6.1 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

A oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na Forma Integrada e ofertado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA/PROEJA) será orientada para a formação integral do educando, que também se apresenta como um dos fundamentos da educação profissional, disposto, inclusive, nas DCNEPTNM, que defendem que essa integralidade se estenda aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, priorizando o trabalho como princípio educativo, a pesquisa como princípio pedagógico e favorecendo, dessa maneira, a integração entre a educação, a ciência, a tecnologia e a cultura, as quais deverão ser tomadas como base para a construção da proposta político-pedagógica e de desenvolvimento curricular.

### 6.1.1 O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO

O trabalho como princípio educativo deve cumprir com o objetivo de colocá-lo em posição de destaque apresentando-o com maior distinção a partir das vivências de trabalho trazidas pelos educandos, pelos educandos-trabalhadores. Assim, a Educação Profissional passa a ser palco de destaque para que se aprenda por meio dessas práticas,

---

<sup>2</sup> Entendemos aqui o conceito de competência a partir do que é apresentado pela autora Acacia Kuenzer, a saber: “[...] o desenvolvimento de capacidades cognitivas complexas, em particular as relativas a todas as formas de comunicação, ao domínio de diferentes linguagens e ao desenvolvimento do raciocínio lógico-formal, competências estas desenvolvidas através de relações sistematizadas com o conhecimento através de processos especificamente pedagógicos disponibilizados por escolas ou por cursos de educação profissional” (KUENZER, s/d, p. 2).

sendo esse um dos princípios educativos constituintes do Projeto-Político Pedagógico das escolas de Educação Profissional.

Compreender o trabalho como princípio educativo é construir a compreensão de que a

[...] educação profissional nas atuais políticas educacionais [...] é *lócus* privilegiado para que o trabalho adquira um lugar de dignidade, porque é aí que as vivências de trabalho circulam/podem circular com todo o seu vigor, com a sua força de princípio educativo [...]. Mas, para tal, não deve nunca perder de vista a formação integral do ser humano, que articula ciência, trabalho e cultura (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 41).

Fischer e Franzoi (2009) apontam que mesmo os estudos que direcionam para a integração entre formação geral e profissional, essa formação desejada ainda se apresenta como um desafio aos educadores que pensam e trabalham para a educação voltada aos/as trabalhadores/as. As autoras continuam essa discussão afirmando acerca da dualidade existente entre a educação básica e a educação profissional “no interior da própria educação profissional” (2009, p. 41), que, por fim, atribuiu ao trabalho

[...] um lugar limitado à experiência histórica hegemônica atual: o trabalho na sua dimensão abstrata e, conseqüentemente, o trabalhador enquanto força de trabalho. Esse lugar do trabalho no interior da educação profissional dá-se especialmente na versão mais corriqueira: a de preparação para o mercado de trabalho. São reforçadas as compreensões estritas sobre o manejo da técnica sem problematizar, sem que a mesma seja compreendida como construção humana. Separa-se então técnica de todo o pensamento e formação humana, que a ela estão intrinsecamente associados; separa-se fazer e pensar, inseparáveis em qualquer atividade humana. (FISCHER e FRANZOI, 2009, p. 41).

Essa postura tende a uma compreensão um tanto quanto limitada do valor e do lugar do trabalho, ou seja, esse deixa de ser compreendido como experiência humana, como relação social e atravessada por conflitos de todas as ordens, empobrecendo, assim, a sua compreensão. Sobre isso, Fischer e Franzoi (2009) apoiadas nos estudos de Miguel Arroyo (2000), afirmam que o preconceito atribuído ao trabalho pela falta de sua compreensão mais ampla e profunda, acaba por

[...] desprezar o povo e sua cultura, desprezando o que ele faz, que é trabalhar e produzir. Ou seja, essa visão muito negativa do trabalho leva a uma visão pedagógica muito negativa da qualificação. (ARROYO apud FISCHER e FRANZOI, 2009, p. 41).

Dessa maneira, trazer as experiências e vivências dos/as educandos/as trabalhadores/as para o cotidiano escolar e utilizá-las como princípio educativo é uma maneira de “realizar um trabalho pedagógico em que a experiência está no centro [...]” (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 42).

### 6.1.2 A PESQUISA COMO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO

Ainda sobre a formação integral do educando, verifica-se a necessidade do trabalho com a pesquisa como princípio pedagógico. Para tanto, lança-se mão das constituições teóricas de Demo (2005) ao evidenciar como a pesquisa pode se constituir em uma forma de compreender a vida criticamente, construindo um posicionamento questionador frente à realidade apresentada. A pesquisa compreendida dessa forma assume destaque, pois segundo Pacheco (2012), ela promove a autonomia no estudo e na solução de questões teóricas e cotidianas, considerando os educandos como sujeitos de sua história e considerando a tecnologia como aliada, também, da qualidade de vida das populações e não apenas como meio para a elaboração de produtos de consumo.

A prática da pesquisa como princípio pedagógico deve, também, valorizar os conhecimentos de vida dos educandos-trabalhadores. Nas palavras de Fischer e Franzoi (2009)

[...] espera-se do educador um domínio relativo do conhecimento sistematizado, e, ao mesmo tempo, uma capacidade ética, política e pedagógica para escutar, incorporar e dialogar sobre questões, vivências e conhecimentos já presentes naqueles em condição de educandos. Educando-educador e educador-educando constroem o tensionado diálogo entre mundo dos conceitos e mundo das vivências (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 44).

Assim, entende-se que, considerar trabalho e pesquisa como princípios da prática educativa da Educação Profissional ofertada para a Educação de Jovens e Adultos - a partir do reconhecimento do trabalho como experiência fundamental do educando-trabalhador – significa desenvolver uma prática voltada para a reflexão e ação, possibilitando aos educandos maneiras críticas de agir no mundo com vistas à sua compreensão e transformação. Isso é trabalhar em uma perspectiva da formação humana, como tanto se requer.

Ainda sobre a importância da pesquisa, é necessário citar os estudos de Paulo Freire (2006) a partir de sua afirmação sobre a necessidade do ensino pela pesquisa. O autor diz que,

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo. Pesquiso para conhecer e o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 2006, p. 30-31).

E, é na construção dessa relação dialética, nos pequenos e significativos avanços diários que se pretende, aos poucos, mas continuamente, desenhar uma nova oferta da Educação Profissional para Jovens e Adultos trabalhadores/as, neste *Campus/Instituto*. Contudo, convém ressaltar aqui que, não basta que tudo isso esteja contemplado neste Plano de Curso, mas que não se efetive nas práticas pedagógicas cotidianas.

### 6.1.3 A FORMAÇÃO INTEGRAL: ONILATERALIDADE E POLITECNIA

No sentido de superar, ou ao menos minimizar, a histórica dualidade entre a formação profissional e a formação geral - situação que fica ainda mais evidente nos cursos de Educação Profissional ofertados na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, é apontado o caminho de formação a partir da organização do ensino em torno dos princípios da omnilateralidade e da politecnia. Tais princípios, consideram o sujeito na sua integralidade e pretendem desenvolver uma concepção unitária na construção do conhecimento nas diversas áreas do saber.

Cientes da complexidade de sustentar uma educação que se quer unitária e omnilateral em uma sociedade capitalista que tem como foco a preparação para suprir as necessidades de um mercado neoliberal, entende-se que, a oferta de um ensino técnico na forma integrada passa a ser uma proposta de travessia na direção de uma educação politécnica.

A formação do sujeito omnilateral pressupõe que o ensino seja desenvolvido a partir das categorias: trabalho, tecnologia, ciência e cultura, visto essas dimensões representarem a existência humana e social em sua integralidade. Ressalta-se que o trabalho não seja aqui reduzido ao sentido econômico, mantenedor da subsistência e do consumo, mas concebido em seu sentido ontológico, de mediação da relação homem-

natureza na conquista da realização humana. A tecnologia, em paralelo, representa o esforço de satisfação das necessidades humanas subjetivas, materiais e sociais através da interferência na natureza. A ciência é indissociável da tecnologia na medida em que teoriza e tematiza a realidade através de conceitos e métodos legitimados e objetivos. A cultura, de maneira geral, compreende as representações, comportamentos e valores que constituem a identidade de um grupo social (TAVARES et. al. 2016; PACHECO, 2012).

Outro conceito defendido no campo da educação profissional no sentido da educação integral é o de politecnia. De acordo com Durães (2009), esse conceito possui identificação com o conceito de educação tecnológica no seu sentido pleno, como uma formação ampla e integral dos sujeitos, abrangendo os conhecimentos técnicos e de base científica em uma perspectiva social e histórico crítica. Assim, a politecnia, como nos diz Ciavatta, “exige que se busquem os alicerces do pensamento e da produção da vida [...] de formação humana no seu sentido pleno” (2010, p. 94).

Todos estes pressupostos corroboram com o Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio, quando ressalta a necessidade da educação profissional assumir uma identidade de formação integral dos educandos, visando a superação da dualidade estrutural entre cultura geral e cultura técnica ou formação instrumental para as classes trabalhadoras e formação acadêmica para as elites econômicas.

#### 6.1.4 A INDISSOCIABILIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA

A LDBEN pressupõe, neste ímpeto, a importância do educando compreender as fundamentações científico-tecnológicas dos processos produtivos, oportunizando uma experiência de aprendizado onde teoria e prática sejam trabalhadas indissociavelmente para o ensino de cada disciplina, o que também se configura com representatividade nos Institutos Federais, seja nas disciplinas do núcleo básico, politécnico ou tecnológico, uma vez que a estrutura física de tais instituições de ensino se consolidam em ambientes que viabilizam que aulas teóricas sejam realizadas em consonância à prática, o que contribui de maneira salutar com o entendimento de que “[...] a construção do conhecimento ocorre justamente com a interlocução entre teoria e prática [...]” (PEREIRA, 1999, p. 113) e, também, de que a prática é “[...] espaço de criação e reflexão, em que novos conhecimentos são, constantemente, gerados e modificados” (ANDRADE, 2016, p. 29).

Sob este prisma, retoma-se ao estabelecido na LDBEN, e reforçado nas DCNEPTNM, acerca da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, associando a vivência da prática profissional como oportunidade de relacionar a teoria à prática pela abordagem das múltiplas dimensões tecnológicas do curso em formação aliada às ciências e às tecnologias correlatas. Assim, se torna oportuno recordar Demo quando diz que “do mesmo modo que uma teoria precisa da prática, para poder existir e viver, assim, toda prática precisa voltar à teoria, para poder renascer” (2005, p. 43). Portanto, em acordo com o que dispõe a Portaria no.18 PROEN/IFAM, de 1 de fevereiro de 2017 e com o objetivo de incentivar a relação teoria/prática sugere-se para este curso um percentual mínimo de 20% da carga horária de cada disciplina para a realização de aulas práticas.

Além do princípio de indissociabilidade entre teoria-prática busca-se neste curso viabilizar, conforme estabelece as DCNEPTNM, arranjos curriculares e práticas pedagógicas alinhadas com a interdisciplinaridade, pois compreende-se que a fragmentação de conhecimentos precisa ser gradualmente superada, bem como a segmentação da organização curricular, por meio da articulação dos componentes curriculares através de metodologias integradoras.

#### 6.1.5 RESPEITO AO CONTEXTO REGIONAL DO CURSO

No percurso educativo desenvolvido no espaço de sala de aula, que contempla a interlocução entre teoria e prática nas diversas áreas do conhecimento, entende-se que todos os núcleos envolvidos neste processo deverão realizar uma articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental considerando os arranjos socioprodutivos e as demandas locais, tanto no meio urbano quanto rural, considerando-se a realidade e vivência da população pertencente a esta comunidade, município e região, sobretudo sob o ímpeto de propiciar transformações sociais, econômicas e culturais à localidade e reconhecendo as diversidades entre os sujeitos em gênero, raça, cor, assegurando o respeito e a igualdade de oportunidades entre todos.

Diante de tantos desafios que aqui se estabelecem, porém, considerando a regulamentação de criação dos Institutos Federais pela Lei nº 11.892/08, a qual objetiva além de expandir a oferta de ensino técnico e tecnológico no país, a oferta de educação de qualidade a todos os brasileiros, assegurar que este curso técnico objetivará o atendimento das demandas locais fazendo jus ao determinado nas DCNEPTNM sobre a

delegação de autonomia para a instituição de ensino para a concepção, a elaboração, a execução, a avaliação e a revisão do seu projeto político-pedagógico, construído como instrumento de trabalho da comunidade escolar e respeitadas as legislação e normas educacionais vigentes, permitindo que os professores, gestores e demais envolvidos na elaboração deste estejam atentos às modificações que impactem o prosseguimento das atividades educativas em consonância aos aspectos tidos como fundamentais para a oferta de uma educação de qualidade.

As DCNEPTNM apontam ainda que a organização curricular dos cursos técnicos de nível médio devem considerar no seu planejamento a vocação regional do local onde o curso será desenvolvido, bem como as tecnologias e avanços dos setores produtivos pertinentes ao curso. Sustenta-se, ainda, o fortalecimento do regime de colaboração entre os entes federados, visando a melhoria dos indicadores educacionais dos cursos técnicos realizados, além de ressaltar a necessidade de considerar a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino de viabilizar a proposta pedagógica no atendimento às demandas socioeconômico-ambientais.

## 6.2 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

A concepção metodológica trabalhada neste Projeto Pedagógico de Curso está consubstanciada na perspectiva de uma educação dialética onde o foco do currículo é a prática social, ou seja, a compreensão da realidade onde o discente está inserido e tem as condições necessárias para nela, intervir através das experiências realizadas na escola.

O conhecimento deve contribuir para a conquista dos direitos da cidadania, para a continuidade dos estudos e para a preparação para o trabalho. Cabe ao docente auxiliar o educando a entender esse processo e se posicionar diante da realidade vislumbrada, relacionando com os conteúdos propostos. A esse respeito VASCONCELOS (1992, p.02) enfatiza que:

O conhecimento é construído pelo sujeito na sua relação com os outros e com o mundo. Isto significa que o conteúdo que o professor apresenta precisa ser trabalhado, refletido, reelaborado, pelo aluno, para se constituir em conhecimento dele. Caso contrário, o educando não aprende, podendo, quando muito, apresentar um comportamento condicionado, baseado na memória superficial.

Nesta perspectiva a metodologia dialética compreende o homem como ser ativo

e de relações. Os métodos de ensino partem de uma relação direta com a experiência do discente, confrontada com o saber trazido de fora. Portanto, os sujeitos envolvidos no processo devem ter a percepção do que é inerente à escola, aproveitando a bagagem cultural dos discentes nos mais diversos aspectos que os envolvem. Conforme FREIRE (2002, p. 15).

Por isso mesmo pensar certo coloca ao professor ou, mais amplamente, à escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os das classes populares, chegam a ela – saberes socialmente construídos na prática comunitária. (...) discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação com o ensino dos conteúdos. Por que não aproveitar a experiência que têm os alunos de viver em áreas da cidade descuidadas pelo poder público para discutir, por exemplo, a poluição dos riachos e dos córregos e os baixos níveis de bem-estar das populações (...)

É fundamental na elaboração do PPC dos cursos ofertados na modalidade EJA, observarem o perfil dos discentes, suas características, e, sobretudo suas especificidades visto que são alunos trabalhadores, pais de família, exercem atividades autônomas e realizam outros cursos fora da educação profissional. Enfim possuem experiências e conhecimentos relacionados com os fundamentos do trabalho.

Em relação a organização curricular dos cursos técnicos por núcleos (básico, tecnológico e politécnico) em todas as suas modalidades e formas (Resolução CNE nº06/2012), já apresentados nos princípios pedagógicos deste PPC, não serão constituídos como blocos distintos, mas articulados entre si, perpassando por todo currículo, considerando as dimensões integradoras: trabalho, ciência e tecnologia, em consonância com o eixo tecnológico e o perfil profissional do egresso.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos deverão prever atividades, preferencialmente, de modo transversal, sobre metodologia e orientação para elaboração de projetos, relatórios, produção e interpretação textual, elaboração de currículo profissional, relações pessoais no ambiente de trabalho.

Outras formas de integração poderão ocorrer por meio de: atividades complementares, visitas técnicas, estágio supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso, projetos de pesquisa, Projetos de Extensão, Práticas de Laboratório, dentre outras que facilitam essa aproximação entre essas dimensões integradoras do currículo.

Abre-se aqui um parêntese para enfatizar o método de estudo de caso, visto que é um instrumento pedagógico consolidado na educação profissional técnica e tecnológica no IFAM. Conforme Robert Yin (2001, p. 32) o estudo de caso é:

Uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.

Enfim, trata-se de uma metodologia que promove o engajamento dos alunos e docentes em objetivos comuns, articulando teoria e prática e possibilitando a prática pedagógica interdisciplinar como requisito básico ao tripé ensino, pesquisa e extensão.

O aluno enquanto coparticipante do processo desenvolverá suas habilidades voltadas para o perfil do curso, estando apto a assumir responsabilidades, planejar, interagir no contexto social em que vive e propor soluções viáveis à problemática trabalhada. Assim ambos trabalharão com o planejamento, elaboração de hipóteses e solução para os problemas constatados.

Desta forma a prática pedagógica interdisciplinar é uma nova atitude diante da questão do conhecimento, de abertura à compreensão e interlocução entre vários aspectos do ato de aprender visando a superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular. Possibilita ao aluno observar o mesmo conteúdo sob enfoques de diferentes olhares das disciplinas envolvidas. De acordo com, Luck (1994, p. 64):

A interdisciplinaridade é o processo de integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que exerçam a cidadania, mediante uma visão global de mundo e com capacidade para enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade.

Portanto, o método de problematização resultará na aproximação dos alunos, por meio das atividades práticas e do pensamento reflexivo da realidade social em que vivem por meio de temas/problemas advindo do cotidiano ou de relevância social.

Há que se levar em consideração também diferentes técnicas de pesquisa, desde análise documental, entrevistas, questionários, etc.. Em sala de aula podem ser utilizados para criar situações reais ou simuladas, em que os estudantes aplicam teorias, instrumentos de análises e solução de problemas, seja para resolver uma dificuldade ou chegar a uma decisão conjunta com fins de aprendizagem.

Para que os alunos possam dominar minimamente o conjunto de conceitos, técnicas e tecnologias envolvidas na área é preciso estabelecer uma forte relação entre

teoria e prática, incentivar a participação dos alunos em eventos (oficinas, seminários, congressos, feiras, etc), criar projetos interdisciplinares, realizar visitas técnicas, entre outros instrumentos que ajudem no processo de apreensão do conhecimento discutido em sala de aula.

A partir dessa visão, o processo de formação do técnico de nível médio do IFAM ensejará uma estrutura a partir dos seguintes eixos teórico-metodológicos:

- Integração entre teoria e prática desde o início do curso;
- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão como elementos indissociados e fundamentais à sua formação;
- Articulação horizontal e vertical do currículo para integração e aprofundamento dos componentes curriculares necessários à formação do técnico de nível médio.
- Articulação com o mundo do trabalho nas ações pedagógicas;

Portanto, para o alcance desse propósito, faz-se necessário a promoção de reuniões mensais ou, no limite, bimestrais, entre os docentes com a perspectiva de realização de planejamento interdisciplinar e participativo entre os componentes curriculares e disciplinas constantes nos PPCs, com a participação dos representantes discentes na elaboração de eixos temáticos do contexto social em que o campus se situa.

Conforme disposto no parágrafo único do Art. 26 da Resolução Nº 06, de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio: Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o Projeto Pedagógico de Curso Técnico de Nível Médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

#### **6.2.1 PROCEDIMENTOS PARA DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS**

Até 20% da carga horária mínima do curso, o que não inclui estágio, as atividades relativas às práticas profissionais ou trabalhos de conclusão de curso, poderão ser executadas por meio da Modalidade de Educação a Distância (EAD), sempre que o

*campus* não utilizar períodos excepcionais ao turno do curso para a integralização de carga horária.

A carga horária em EAD se constituirá de atividades a serem programadas pelo professor de cada disciplina na modalidade. Seu desenvolvimento dar-se-á pelo uso de estratégias específicas, como a utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) que poderá ser ministrada na disciplina de Introdução ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem quando sinalizado no Projeto Pedagógico de Curso que haverá alguma disciplina ministrada em EaD. Por meio dele serão viabilizadas atividades de ensino e aprendizagem, acesso a materiais pedagógicos, ferramentas assíncronas e síncronas, mídias educacionais, além de ferramentas de comunicação que propiciem as inter-relações sociais.

Portanto, o AVEA auxiliará no desenvolvimento das atividades curriculares e de apoio, como fórum, *chats*, envio de tarefa, glossário, *quiz*, atividade *off-line*, vídeo, etc. Será também uma plataforma de interação e de controle da efetividade de estudos dos educandos, com ferramentas ou estratégias como estas a seguir descritas:

- **Fórum:** tópico de discussão coletiva com assunto relevante para a compreensão de temas tratados e que permite a análise crítica dos conteúdos e sua aplicação.
- **Chat:** ferramenta usada para apresentação de questionamentos e instruções *on-line*, em períodos previamente agendados.
- **Quiz:** exercício com questões que apresentam respostas de múltipla escolha.
- **Tarefas de aplicação:** atividades de elaboração de textos, respostas a questionários, relatórios técnicos, ensaios, estudos de caso e outras formas de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.
- **Atividade off-line:** avaliações ou atividades realizadas fora do AVA, em atendimento a orientações apresentadas pelo professor, para o cumprimento da carga horária em EAD.
- **Teleaulas:** aulas gravadas ou transmitidas ao vivo, inclusive em sistemas de parceria com outros *campi* ou Instituições, em atendimento à carga horária parcial das disciplinas.
- Outros procedimentos, ferramentas ou propostas a serem apresentadas pelos Professores e pelos próprios educandos enquanto sujeitos centrais do processo

ensino e aprendizagem.

O professor é o responsável pela orientação efetiva dos educandos nas atividades em EAD, em especial as que se fazem no AVEA e, a equipe diretiva de ensino, é a responsável pelo acompanhamento e instrução da execução integral das disciplinas e demais componentes curriculares. A disciplina a ser ofertada por meio da modalidade EAD será desenvolvida impreterivelmente por meio de ferramentas de comunicação disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional e, por meio de material didático elaborado para os encontros presenciais.

Quadro 1- Disciplinas a serem ofertadas na Modalidade EAD no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada à Modalidade EJA

Disciplina	Carga horária total	Carga horária em EAD
Diálogos integradores de EJA	120h	60h

### 6.3 MATRIZ CURRICULAR

As matrizes curriculares dos cursos devem ser orientadas pela concepção de Eixo Tecnológico e de Eixos Articuladores/Integradores do currículo (o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura) cujos componentes curriculares devem estar organizados nos Núcleos:

- a) Núcleo Básico
- b) Núcleo Politécnico
- c) Núcleo Técnico

O Quadro 2, a seguir, apresenta a estrutura e as disciplinas que compõem o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada e ofertado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA/PROEJA), bem como suas respectivas cargas horárias:

- a) Presencial com carga horária separadas em **Teórica e Prática**.
- b) A distância com a utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (**AVA**).
- c) **Semanal** com o total de hora-aula na semana.
- d) **Anual** com o total da carga horária de toda a disciplina naquela série/ano.
- e) **Total** de carga horária de toda a disciplina ao longo do curso.

Quadro 2- Matriz Curricular do Curso

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS - IFAM																										
Campus Maués – CMA																										
CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO NA FORMA INTEGRADA NA MODALIDADE EJA																										
Ano de Implantação: 2020		Eixo Tecnológico: GESTÃO E NEGÓCIOS												Forma de Oferta: Integrada												
COMPONENTES CURRICULARES/ DISCIPLINAS		SEMESTRES																								
		1º Semestre				2º Semestre				3º Semestre				4º Semestre				5º Semestre				6º Semestre				TOTAL
		Teórica	Prática	EAD	Semanal	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Teórica	Prática	EAD	Semanal	
<b>NÚCLEO BÁSICO</b>																										
<b>LINGUAGENS</b>																										
Língua Portuguesa e Literatura		48	12	-	3	48	12	-	3	48	12	-	3	32	08	-	2	32	08	-	2	32	08	-	2	300
Artes		16	04	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Libras		-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Educação Física		20	20	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Língua Estrangeira Moderna - Inglês		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32	08	-	2	32	08	-	2	-	-	-	-	80
<b>MATEMÁTICA</b>																										
Matemática		48	12	-	3	48	12	-	3	48	12	-	3	32	08	-	2	32	08	-	2	32	08	-	2	300

CIÊNCIAS DA NATUREZA																									
Biologia	32	08	-	2	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	80
Física	-	-	-	-	-	-	-	-	16	04	-	1	32	8	-	2	16	04	-	1	-	-	-	-	80
Química	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	32	08	-	2	-	-	-	-	16	04	-	1	80
CIÊNCIAS HUMANAS																									
História	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	60
Geografia	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	60
Filosofia	-	-	-	-	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	40
Sociologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	40
<b>SUBTOTAL DO NÚCLEO COMUM</b>	192	48	-	12	144	36	-	09	160	40	-	10	192	48	-	12	160	40	-	10	112	28	-	07	1200
NÚCLEO POLITÉCNICO																									
Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos	-	-	-	-	32	8	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Tópicos Especiais em Informática	-	-	-	-	32	8	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
<b>Diálogos Integradores Especiais</b>	10	-	10	1	10	-	10	1	10	-	10	1	10	-	10	1	10	-	10	1	10	-	10	1	120

<b>SUBTOTAL DO NÚCLEO POLITÉCNICO</b>	10	-	10	1	74	16	10	5	10	-	10	1	10	-	10	1	10	-	10	1	10	-	10	1	200	
<b>SUBTOTAL DOS NÚCLEOS BÁSICO + POLITÉCNICO</b>	202	48	10	13	218	52	10	14	170	40	10	11	202	48	10	13	170	40	10	11	122	28	10	08	1400	
<b>NÚCLEO TECNOLÓGICO</b>																										
Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial	48	12	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	
Teoria Geral da Administração	64	16	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	
Introdução à Economia	-	-	-	-	48	12	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	
Matemática Financeira	-	-	-	-	48	12	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	
Matemática e Estatística Aplicada	-	-	-	-	-	-	-	-	48	12	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	
Contabilidade Básica	-	-	-	-	-	-	-	-	48	12	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	
Arquivologia	-	-	-	-	-	-	-	-	48	12	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	
Gestão de Pessoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48	12	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	60	
Marketing	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	64	16	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	80	
Gestão da Produção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48	12	-	3	-	-	-	-	60	



Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico (Prática Profissional)	250
Atividades Complementares	100
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (Disciplinas Obrigatórias + Prática Profissional + Atividades Complementares)</b>	<b>2750</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO* (Disciplinas Obrigatórias + Disciplina Optativa + Prática Profissional)</b>	<b>2790</b>

**40h(\*) - Carga horária facultativa, incluída somente no histórico do discente que optar pelo cumprimento da disciplina Língua Estrangeira II (Espanhol).**

Ao longo do desenvolvimento do curso, o componente curricular nomeado Diálogos Integradores de EJA, vinculado ao Núcleo Politécnico, será aplicado prevendo a seguinte distribuição de cargas horárias e temas:

**QUADRO 3 - Temáticas dos Diálogos Integradores do Curso<sup>3</sup>**

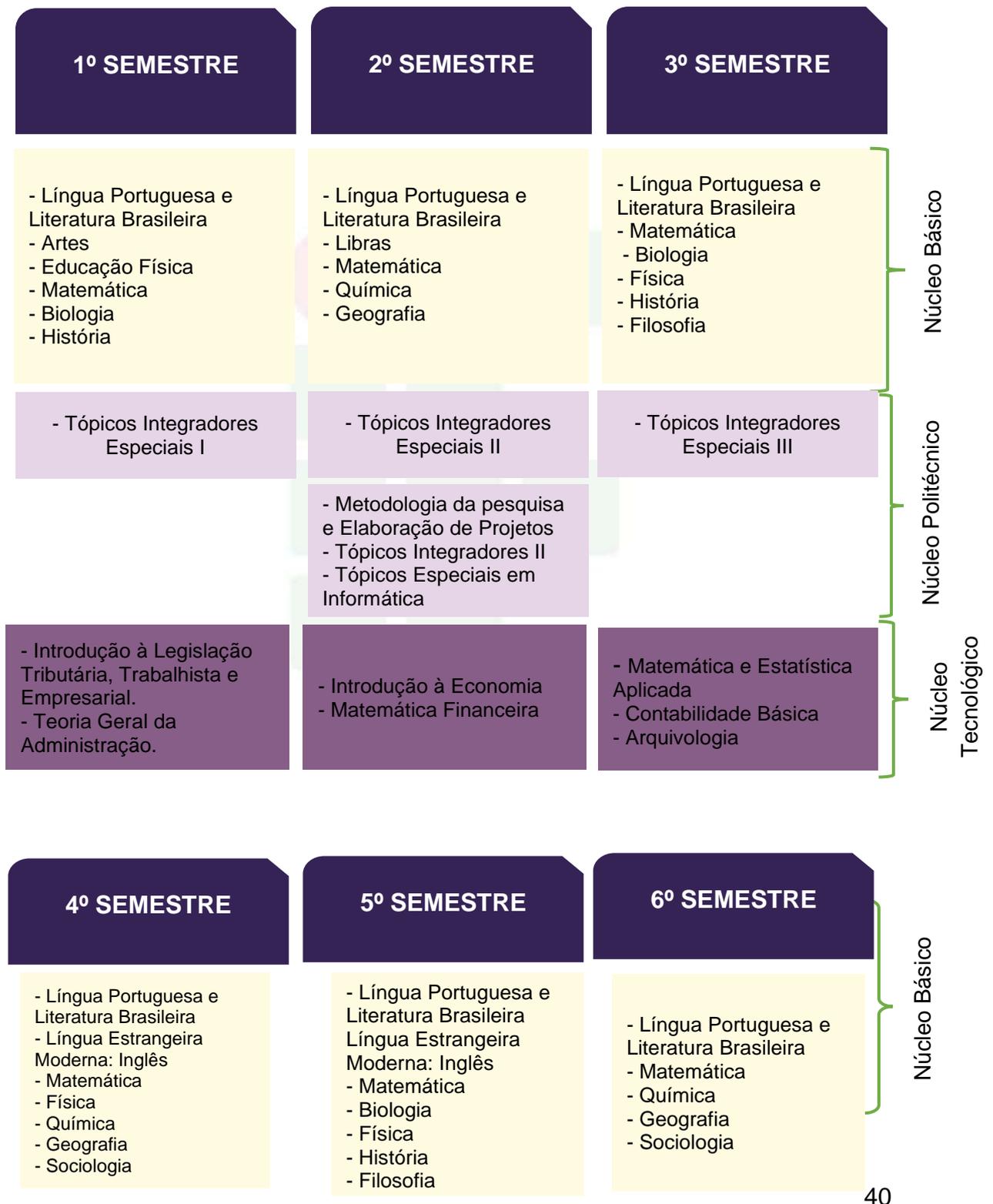
Semestre	Tema do Diálogo Integrador	Carga Horária	
		Teórica	EAD
1º	Minha história de vida	10h	10h
2º	Formação profissional: a minha escolha	10h	10h
3º	Formação integral para o mundo do trabalho	10h	10h
4º	A importância social do meu curso	10h	10h
5º	Atuação cidadã no mundo do trabalho	10h	10h
6º	O que ficou até aqui?	10h	10h

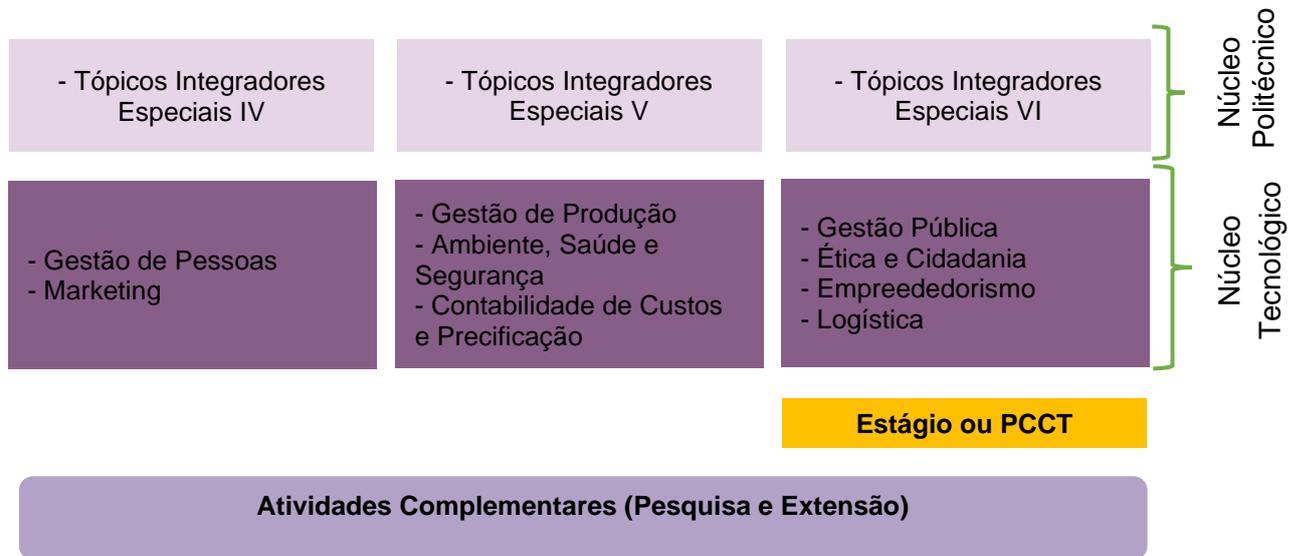
<sup>3</sup> Essas temáticas estão sujeitas à alterações no decorrer do curso. Caso as alterações sejam confirmadas, as mesmas serão sinalizadas à PROEN, por meio da DDEB, via Projetos de Diálogos Integradores encaminhados à Diretoria supracitada a cada semestre.

### 6.4 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

Este item deve indicar a representação gráfica do perfil de formação do curso, o qual tem como objetivo apresentar a estrutura formativa do curso, informando a distribuição de disciplinas do núcleo base, politécnico e tecnológico.

Figura 1 – Representação Gráfica do Perfil de Formação do Técnico em Administração





Legenda:

- Núcleo Básico
- Núcleo Politécnico
- Núcleo Tecnológico

### 6.5 EMENTÁRIO DO CURSO

A ementa caracteriza-se por uma descrição discursiva que resume o conteúdo conceitual ou conceitual/procedimental de uma disciplina.

Para um melhor entendimento do Quadro 4, a seguir, que apresenta as ementas das disciplinas do curso, seguem as especificações das legendas:

- a) CH Semanal: Carga Horária Semanal
- b) CH Total: Carga Horária Total da Disciplina anual
- c) Bas: Núcleo Básico
- d) Pol: Núcleo Politécnico
- e) Tec: Núcleo Tecnológico

Quadro 4 – Ementário do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na forma Integrada na modalidade EJA

DISCIPLINA	Semestre	CH Semanal	CH Total	Núcleo
<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>	1º	3	60	Bas
<b>REVISÃO GRAMATICAL:</b> Estudo da Ortografia oficial - emprego de certas letras ou dígrafos. Reforma Ortográfica. <b>O ATO DE COMUNICAR:</b> Os Elementos da Comunicação, Estudos da Linguagem, Níveis de Linguagem. <b>FONOLOGIA:</b> Os Fonemas, A Sílabas, Os Encontros Vocálicos e consonantais, Dígrafos. <b>PRODUÇÃO DE TEXTOS:</b> Elementos e Estrutura narrativos, O Discurso da Narrativa. <b>MORFOLOGIA:</b> Classes de palavras. <b>SINTAXE:</b> Tipos de Frases. Conceitos de frase e oração; A pontuação. <b>LITERATURA:</b> Conceito de arte; As várias concepções da Literatura; A plurissignificação da linguagem literária; A denotação e a conotação; Teoria literária; Primeiras Manifestações literárias no Brasil.				
<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>	2º	3	60	Bas
<b>LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS:</b> O Texto Narrativo. <b>MORFOSSINTAXE:</b> Os Satélites do Substantivo; O pronome e Ambiguidade. <b>FONOLOGIA:</b> A Sílabas e a Tonicidade; A Acentuação Gráfica. <b>MORFOLOGIA:</b> As palavras Invariáveis. <b>SINTAXE E ORTOGRAFIA:</b> O Termo Essencial Sujeito; Os Vários Sujeitos; Os Porquês. <b>LITERATURA:</b> Barroco; Arcadismo.				
<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>	3º	3	60	Bas
<b>LEITURA E INTERPRETAÇÃO:</b> Textos Poéticos; Texto em Prosa e em Verso. <b>FIGURAS DE LINGUAGEM:</b> Figuras de Palavras; Figuras de Construção; Figuras de Pensamento. <b>PRODUÇÃO DE TEXTOS:</b> A Descrição. <b>SINTAXE:</b> O Termo Essencial Predicado; Termos Integrantes da Oração. <b>LITERATURA:</b> Romantismo; Realismo/Naturalismo.				
<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>	4º	2	40	Bas
<b>PRODUÇÃO DE TEXTOS:</b> Redação oficial; Textos do Dia a Dia. <b>SINTAXE:</b> Concordância Verbal; Termos Acessórios da Oração; Vocativo. <b>LITERATURA:</b> O				

Parnasianismo; Características do Parnasianismo; Principais autores do Parnasianismo brasileiro. O Simbolismo no Brasil; Características da poesia simbolista; Principais simbolistas O Pré-modernismo.				
<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>	5º	2	40	Bas
<b>SINTAXE:</b> Concordância Nominal; Colocação Pronominal; O Período Composto; Regência Verbal; Regência Nominal. <b>LEITURA E INTERPRETAÇÃO:</b> Texto jornalísticos. <b>PRODUÇÃO DE TEXTOS:</b> Leitura e compreensão: estrutura do texto, partes, relação entre as partes; Técnicas de elaboração de textos; Formas estruturais de um texto. <b>LITERATURA BRASILEIRA:</b> Modernismo.				
<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>	6º	2	40	Bas
<b>PRODUÇÃO DE TEXTOS:</b> Dissertação Argumentativa e Expositiva. <b>SINTAXE:</b> O pronome Relativo e a Oração; Período composto: Orações subordinadas adjetivas; Orações Subordinadas reduzidas. <b>SEMÂNTICA E ESTILÍSTICA:</b> Significação das palavras; Denotação e Conotação; As palavras e o dicionário; Vícios de Linguagem. <b>A LITERATURA BRASILEIRA, AFRO-BRASILEIRA E ESTUDOS INDÍGENAS.</b> Pós-Modernismo.				
<b>Artes</b>	1º	1	20	Bas
Importância da arte; Conceitos e estética; Linguagem visual; Composição; semelhanças e contrastes; História e Estilos artísticos; arte pré-histórica, Arte antiga, Arte na idade média. As rupturas artísticas: Arte moderna e Contemporânea; Naturalismo – Idealismo – Expressionismo – Tendências Surrealistas e Fantásticas; Relações entre arte e comunicação contemporânea.				
<b>Educação Física</b>	1º	2	40	Bas
<b>CONCEITOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:</b> Conceituando termos: Educação Física, Atividade Física, Exercício Físico e Esporte. Educação Física no Ensino Médio. <b>RECONHECIMENTO DO CORPO:</b> Sistema Esquelético e Sistema Muscular. Desvios posturais. Capacidade aeróbia, Força, Resistência e Flexibilidade. <b>AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:</b> IMC, Zona alvo, Anamnese, Individualidade biológica, Aptidão cardiorrespiratória. <b>ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS:</b> Futsal, Voleibol, Vôlei de Praia. Jogos e brincadeiras populares, regionais e indígenas. Jogos de tabuleiro. <b>ATIVIDADES AQUÁTICAS I:</b> Natação: História e evolução. Fundamentos (propriedades da água, flutuação). Técnicas. Aprendendo a nadar, nados Crawl e Costas.				
<b>Libras</b>	2º	1	20	Bas

Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: história, cultura, comunidade e identidade surda. Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Noções básicas da escrita de sinais. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Educação bilíngue e inclusiva. Estrutura linguística em contextos comunicativos (frases e diálogos). Prática em Libras - vocabulário geral e específico na área administrativa.				
<b>Matemática</b>	1°	3	60	Bas
Conjuntos Numéricos: noções e representações de conjunto, operações entre conjuntos, conjuntos numéricos e intervalo real; Função: conceito, gráfico, zeros de uma função, função crescente e decrescente, função do 1° grau, inequações do 1° e 2° graus; Função quadrática: gráfico, zeros da função e inequação.				
<b>Matemática</b>	2°	3	60	Bas
Sequências, Progressão Aritmética e Geométrica; Trigonometria no triângulo retângulo: seno, cosseno e tangente; cálculo das razões trigonométricas.				
<b>Matemática</b>	3°	3	60	Bas
Ciclo trigonométrico: circunferência; Funções trigonométricas: seno, cosseno e tangente, leis dos cossenos, cálculo de área de um retângulo, matrizes e determinantes; sistemas de equações lineares				
<b>Matemática</b>	4°	2	40	Bas
Análise Combinatória: fatorial, arranjos simples, permutação simples, combinação simples, números binômias; Probabilidade: espaço amostral e eventos, binômio de Newton e Poliedros, prismas e pirâmides.				
<b>Matemática</b>	5°	2	40	Bas
Geometria analítica: Ponto e reta, ponto médio, distância entre pontos, condição de alinhamento de três pontos, equação geral de uma reta, equação reduzida, equações segmentárias, distância de um ponto e reta; Circunferência: equação da circunferência, posição entre ponto, reta e uma circunferência.				
<b>Matemática</b>	6°	2	40	Bas
Números complexos: Corpo dos números complexos, forma algébrica, forma trigonométrica, potenciação e radiciação. Polinômios: Introdução a polinômios, igualdade, operações, grau, divisão, divisão por binômio do 1° grau.				
<b>Biologia</b>	1°	2	40	Bas

Introdução ao estudo da Biologia; Origem da vida; Noções sobre teorias evolutivas; Ecologia; Citologia.				
<b>Biologia</b>	3°	1	20	Bas
Pesquisa científica e tecnológica; tópicos relacionados à biotecnologia: engenharia genética e bioética; Noções de genética, 1° Lei de Mendel, 2° Lei de Mendel.				
<b>Biologia</b>	5°	1	20	Bas
Fisiologia humana e embriologia: orientação sexual, saúde no trabalho, Patologias, e medidas preventivas; saúde ambiental no contexto do desenvolvimento humano, social, político e econômico.				
<b>Física</b>	3°	1	20	Bas
Introdução à física; Cinemática Escalar, Movimentos Uniforme e Uniformemente Variado, Leis de Newton, a física no cotidiano.				
<b>Física</b>	4°	2	40	Bas
Hidrostática: Empuxo; Pressão. Termologia: Temperatura; Calor e Quantidade de Calor; Trocas de Calor; Propagação de Calor; Física e meio ambiente, Termodinâmica. Fontes de energia.				
<b>Física</b>	5°	1	20	Bas
Os Princípios da Eletrostática; Conceito de Eletrização; Geração de energia elétrica e consumo; Corrente Elétrica; Associação de Resistores.				
<b>Química</b>	2°	1	20	Bas
Estudo da Matéria. Substâncias Simples e Compostas. Técnicas Básicas de Separação de Misturas. Estudo do Átomo. Tabela Periódica.				
<b>Química</b>	4°	2	40	Bas
Ligações Químicas. Funções Inorgânicas. Reações Químicas. Segurança e Utilização de Vidrarias e Equipamentos em Laboratório.				
<b>Química</b>	6°	1	20	Bas
Estequiometria, Soluções e Dispersões, Cinética Química. Termoquímica. Equilíbrio Químico. Química Orgânica, Estudo do átomo de carbono, Hidrocarbonetos e suas propriedades, Funções Orgânicas Oxigenadas e Nitrogenadas.				
<b>Língua Estrangeira Moderna I – Inglês</b>	4°	2	40	Bas

Simple present, simple past; Present perfect, past perfect and present perfect continuous; Conditional sentences; Gerunds and infinitives; Modal auxiliary verbs and related expressions; Modal auxiliary verbs and related expressions (II).				
<b>Língua Estrangeira Moderna I – Inglês</b>	5°	2	40	Bas
The passive; Causative verbs; Direct and indirect (reported) speech; Direct and indirect (reported) speech (II); Relative adjective clauses; Relative adjective clauses (II); Adverb clauses; Noun clauses; Prepositions; Phrasal verbs.				
<b>História</b>	1°	1	20	Bas
Conceitos de história e de tempo; A análise de fontes e sua historicidade; A construção histórica das comunidades, sociedades e seus processos de trabalho na Pré-História; A Formação da cultura das civilizações na Antiguidade; A Europa Medieval.				
<b>História</b>	3°	1	20	Bas
A história do Brasil: Aspectos Sociais e Econômicos do Brasil no Período Colonial e Imperial e suas relações com o Mundo. História da Amazônia: o período pré-colonial, a Amazônia Colonial, a Amazônia imperial, a Amazônia republicana.				
<b>História</b>	5°	1	20	Bas
Nacionalismos e lutas sócio-políticas no Mundo Contemporâneo; Ditadura e democracia na América Latina; Lutas e tensões políticas no Brasil; Estado, poder e representatividade no Século XX; Guerras mundiais e guerra fria; Cultura e resistência nas sociedades contemporâneas; Globalização e exclusão social.				
<b>Geografia</b>	2°	1	20	Bas
Espaço Geográfico: Aspectos Conceituais. Elementos de Cartografia. Elementos Naturais da Paisagem. Paisagem Geográfica: A interação dos elementos naturais e antrópicos. Urbanização e produção do espaço urbano.				
<b>Geografia</b>	4°	1	20	Bas
Espaço Geográfico: Aspectos Conceituais. Elementos de Cartografia. Elementos Naturais da Paisagem. Paisagem Geográfica: A interação dos elementos naturais e antrópicos. A Estrutura Geológica da Terra. Formas de Relevo. Urbanização e produção do espaço urbano. Problemas e Questões Ambientais Contemporâneos.				
<b>Geografia</b>	6°	1	20	Bas
Crescimento populacional no mundo e no Brasil; Economia e sociedade; Povos em movimento: Etnia e modernidade no mundo e no Brasil; A Geopolítica no mundo atual;				

Potências (Mundiais/Regionais); Tendências na agricultura mundial e políticas agrícolas no mundo desenvolvido. Espaço geográfico: aspectos conceituais.				
<b>Filosofia</b>	3°	1	20	Bas
Introdução à filosofia; Concepções ideológicas; Modelo de sociedade segundo Platão; A teoria das quatro causas; As concepções ideológicas a partir dos teóricos helenísticos; Os conflitos trabalhistas na sociedade romana; Organização feudal; O modelo de vida contemplativa.				
<b>Filosofia</b>	5°	1	20	Bas
Reorganização do capitalismo a partir dos paradigmas: Fordismo; Taylorismo; A globalização; As novas concepções de trabalho na atualidade.				
<b>Sociologia</b>	4°	1	20	Bas
Conceito de povos e comunidade tradicionais, etnicidade e religiosidade.				
<b>Sociologia</b>	6°	1	20	Bas
Conceito de Estado-nação, organização do Estado brasileiro, Partidos, Políticas Públicas e cidadania.				
<b>Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos</b>	2°	2	40	Pol
Importância da elaboração de relatórios e projetos; Elementos e etapas na elaboração de relatórios e projetos; Cálculo do tempo e custos na elaboração de projetos; Normas da ABNT; Redação científica.				
<b>Tópicos Especiais de Informática</b>	2°	2	40	Pol
Introdução à Ciência dos Computadores; Memórias RAM e ROM; <i>Hardware</i> ; Periféricos (entrada e saída); <i>Software</i> (básico e aplicativos); Vírus e anti-vírus; Sistema operacional Windows; Word; Excel; Internet; Editor de planilha eletrônica; Utilização de power point para apresentações. Aplicabilidade das ferramentas de informática as necessidades da administração.				
<b>Diálogos Integradores de EJA</b>	1° ao 6° semestre			
<b>Histórias de vida</b>	1°	1	20	Pol
O que é estar no IFAM? Caminhos até aqui... meu alicerce; Daqui pra frente... o que eu penso? Compartilhando histórias de vida... encorajando um ao outro; O que me move? Experiências do passado revividas no presente.				
<b>Diálogos Integradores de EJA</b>	1° ao 6° semestre			
<b>Minha área de atuação profissional</b>	2°	1	20	Pol

O que o mundo do trabalho me oferece? Como estar em formação para o mundo do trabalho? Aprendendo a empreender; O empreendedorismo como válvula de escape da falta de emprego; Alinhando objetivos pessoais com objetivos profissionais; O papel de um administrador.				
<b>Diálogos Integradores de EJA</b>	1° ao 6° semestre			
<b>Preparação Integral para o mundo do Trabalho</b>	3°	1	20	Poli
A dimensão humana; A dimensão técnico-científica; A dimensão cultural; Identidade: aprendendo a ser; Aprendendo a conviver; Cidadania e ética; Educação e trabalho; Competências para o mundo do trabalho; Fazendo escolhas no mundo do trabalho.				
<b>Diálogos Integradores de EJA</b>	1° ao 6° semestre			
<b>Importância Social do meu Curso</b>	4°	1	20	Poli
A dimensão social: A influência da formação na vida social do aluno; Cidadania e ética II; As mudanças de comportamentais do aluno antes e durante e perspectivas futuras do proeja.				
<b>Diálogos Integradores de EJA</b>	1° ao 6° semestre			
<b>Atuação cidadã no mundo do trabalho</b>	5°	1	20	Poli
Conhecimento e prática; mundo contemporâneo do trabalho; voluntariado; direitos e deveres; contribuição cidadã no período de estudos.				
<b>Diálogos Integradores de EJA</b>	1° ao 6° semestre			
<b>Contando a trajetória até aqui</b>	6°	1	20	Poli
Principais obstáculos na trajetória; motivações em seguir em frente; adaptações no modo de vida ao longo da construção do conhecimento; seus mentores; mudanças no pensar, agir e estilo de vida ao final do curso.				
<b>Teoria Geral da Adminitração</b>	1°	4	80	Tec
Contextualização histórica. O papel do administrador nas organizações. As escolas da Administração. Os novos rumos da Teoria Geral da Administração. A Era da Informação. As soluções emergentes. A nova lógica das organizações.				
<b>Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial</b>	1°	3	60	Tec
Noções de Direito Tributário. Código Tributário Nacional. Espécies de Tributo. Competências Tributárias. Noções de Direito do Trabalho. Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Noções de Direito Empresarial. Sociedades empresariais. Falência. Direito do Consumidor.				

<b>Introdução à Economia</b>	2º	3	60	Tec
Introdução ao Estudo da Economia; Evolução do Pensamento Econômico; Macro e Micro Economia; Oferta; Demanda; Elasticidade e Economia Brasileira.				
<b>Matemática Financeira</b>	2º	3	60	Tec
Razões e Proporções, Grandezas diretamente e inversamente proporcional, Regra de Três: simples e composta, Porcentagem, Variação percentual, Capital (juros, taxa de juros e montante Regime de capitalização), Juros simples, Desconto simples, Fluxo de caixa, Juros compostos, Descontos compostos; Cálculos de taxas: equivalente e nominal.				
<b>Matemática e Estatística Aplicada</b>	3º	3	60	Tec
Introdução. Distribuição de frequências. Medidas descritivas. Distribuição de probabilidade. Correlação e Regressão. Cálculo das Probabilidades. Variável aleatória. Modelos de distribuições discretas de probabilidade. Modelos de distribuições contínuas de probabilidade. Intervalo de confiança e Testes de hipóteses.				
<b>Contabilidade Básica</b>	3º	3	60	Tec
Introdução e Conceitos básicos; Patrimônio; Atos Administrativos e Fatos Contábeis; Contas; Escrituração; Princípios Contábeis; Demonstrações Contábeis (Financeiras).				
<b>Arquivologia</b>	3º	3	60	Tec
Fundamentos da Arquivologia. Documentação. Arquivo. Arquivamento. Preservação documental e legislação.				
<b>Gestão de Pessoas</b>	4º	3	60	Tec
Os desafios e o papel da Gestão de Pessoas. Os processos de Gestão de Pessoas. Liderança. Planejamento estratégico da Gestão de Pessoas.				
<b>Marketing</b>	4º	4	80	Tec
Conceitos de Marketing. Concorrência e clientes. Composto mercadológico. Necessidades, desejos e demandas. Ofertas ao mercado. Canais de marketing. Tipos de marketing. Comportamento do consumidor. O processo de decisão de compra. Valor e satisfação para o cliente. Fidelidade e retenção. Pesquisa mercadológica.				
<b>Gestão da Produção</b>	5º	3	60	Tec
Pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção. Sistemas de Produção. Processo produtivo e arranjo físico. Planejamento e controle da produção. Gargalos Produtivos e operações enxutas.				

<b>Ambiente, Saúde e Segurança</b>	5°	3	60	Tec
Históricos e conceitos básicos Saúde, Meio Ambiente e Segurança; Noções de levantamento de Perigos e Riscos no Ambiente de Trabalho; Aplicações das ferramentas preventivistas nas pequenas, médias e grandes corporações; Conceito de Acidente e Incidente; Legislações pertinentes a Segurança, Meio Ambiente e Saúde (Normas Regulamentadoras e Legislação Ambiental). Qualidade Ambiental.				
<b>Contabilidade de Custos e Precificação</b>	5°	3	60	Tec
Introdução à contabilidade de custos, classificação e nomenclatura de custos. Estrutura de custos. Custos por processo e por ordem de produção. Custos diretos e indiretos. Produtos acabados e semiacabados. Formação do preço de venda.				
<b>Gestão Pública</b>	6°	3	60	Tec
Fundamentos da Gestão Pública. Cenário da Gestão Pública Atual. Princípios da Administração Pública. Grandes Áreas e Funções da Administração Pública. Burocracia na Gestão Pública. Gestão Pública Inovadora. Gestão de Qualidade na Administração Pública. Uso do Poder na Administração Pública.				
<b>Ética e Cidadania</b>	6°	3	60	Tec
Desmistificando ética. Códigos de conduta profissional; O papel social da empresa; O conceito de Balanço Social; Cidadania, Papel do cidadão na sociedade moderna.				
<b>Empreendedorismo</b>	6°	3	60	Tec
Perfil do empreendedor, habilidades e qualidades do empreendedor. Enfoque comportamental: modelos mentais, sucesso pessoal, avaliação de riscos. Missão da Organização, Visão, objetivos, metas, planos, informações, perseverança, qualidade e eficiência. conceitos e definições. A Importância do Empreendedorismo para uma sociedade. A identificação das oportunidades de negócios. Conceitos e definições sobre crises e oportunidades. Técnicas de identificação de oportunidades. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Ferramentas e Planilhas na elaboração do Plano de Negócios. Empreendedorismo na era do Comércio Eletrônico. Elaboração do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica. Conceitos e definições. A estrutura do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica: Plano de Marketing; O Plano Financeiro; O Plano de Produção e Plano Jurídico.				
<b>Logística</b>	6°	3	60	Tec

Pressupostos e trajetória histórica. Planejamento da logística. Cadeia de Suprimentos e valor ao cliente. Decisões sobre localização e integração. Estratégias de compras. Gestão dos estoques. Embalagem, armazenagem, movimentação e transporte.				
<b>Língua Estrangeira Moderna II – Espanhol</b>	4º	2	40	Op.
Expressões usuais na área de Secretariado, termos técnicos; tratamento formal e informal, Presente do indicativo; Artigos; Numerais cardinais e ordinais; Sinais de pontuação; Substantivos; Pronomes Demonstrativos; Pronomes Possessivos; Pretérito perfeito composto; Futuro perfeito do indicativo; Regras de acentuação; textos. Estratégias e técnicas de leitura; introdução à Literatura da Língua Espanhola. Leitura				

## 6.6 PRÁTICA PROFISSIONAL

A Prática Profissional é compreendida como um elemento que compõe o currículo e se caracteriza como uma atividade de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, constituído por meio de ação articuladora de uma formação integral de sujeitos para atuarem em uma sociedade em constantes mudanças e desafios.

Conforme a Resolução CNE/CEB No 6, de 20 de setembro de 2012, em seu Artigo 21, a prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integra as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional de técnico e as correspondentes etapas de qualificação e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio.

Esta mesma Resolução define no inciso 1º do artigo 21, que a prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, assim como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

O IFAM em sua Resolução/CONSUP - Nº. 94/2015, define no artigo 168 que a Prática Profissional será desenvolvida nos cursos por meio das seguintes atividades, conforme determinarem os Planos e Projetos Pedagógicos de Cursos: I – Estágio

Profissional Supervisionado; II – Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT); III – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); IV – Atividades Complementares.

No Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada da Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), a Prática Profissional será desenvolvida por meio das seguintes atividades: Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) com carga horária de 250 horas, e Atividades Complementares com carga horária de 100 horas.

A participação em atividades complementares e a apresentação do relatório final do Estágio Profissional Supervisionado e /ou PCCT é requisito indispensável para a conclusão do curso. Nas seções adiante, serão descritas com detalhes cada uma dessas práticas.

#### 6.6.1 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O IFAM em sua Resolução Nº 94, de 2015, define, no artigo 180, que as atividades complementares se constituem de experiências educativas que visam à ampliação do universo cultural dos educandos e ao desenvolvimento de sua capacidade de produzir significados e interpretações sobre as questões sociais, de modo a potencializar a qualidade da ação educativa, podendo ocorrer em espaços educacionais diversos, pelas diferentes tecnologias, no espaço da produção, no campo científico e no campo da vivência social.

Estas atividades integrarão o currículo do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada da Modalidade de Educação de Jovens e Adultos com carga horária de 100 horas. Todo aluno matriculado no curso Técnico de Nível Médio em Administração na modalidade citada acima, deverá realizar Atividades Complementares, do contrário, o mesmo será retido no curso.

A escolha do semestre em que as mesmas serão realizadas ficará a critério do educando, porém, vale destacar que se recomenda que essas sejam realizadas nos semestres iniciais, ficando o último semestre livre para a dedicação à prática de Estágio Profissional Supervisionado ou para o Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT.

As atividades complementares serão validadas com a apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas, descrição das atividades desenvolvidas e o nome

da instituição promotora da referida atividade. A validação será realizada pela coordenação do curso e pela equipe pedagógica.

Para validar as atividades complementares o educando deverá protocolar, ao término de cada semestre letivo, junto ao Coordenador de Curso um Memorial Descritivo apontando todas as atividades desenvolvidas naquele semestre. Junto ao Memorial Descritivo devem ser anexadas as cópias de todos os certificados e atestados apontados no documento.

Serão consideradas, para fins de cômputo de carga horária, as atividades apresentadas no Quadro 4. As atividades descritas, bem como a carga horária a ser validada por evento e os documentos aceitos, devem ter como base, até esse momento, a Resolução Nº 23 – CONSUP/IFAM, de 09 de agosto de 2013 que trata das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação do IFAM, as alterações realizadas foram relativas as diferenças entre o Curso de Graduação e os Cursos Técnicos de Nível Médio.

Quadro 5 - Atividades Complementares

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CARGA HORÁRIA A SER VALIDADA POR EVENTOS	DOCUMENTOS A SEREM APRESENTADOS
Palestras, seminários, congressos, conferências ou similares e visitas técnicas	2 (duas) horas por palestra, mesa-redonda, colóquio ou outro.  10 (dez) horas por trabalho apresentado.  5 (cinco) horas por dia de participação em Congresso, Seminário, Workshop, Fórum, Encontro, Visita Técnica e demais eventos de natureza científica.	Declaração ou Certificado de participação.

Projetos de extensão desenvolvidos no IFAM ou em outras instituições	Máximo de 60 horas	Declaração ou certificado emitido pela Pró-Reitoria de Extensão do IFAM ou entidade promotora com a respectiva carga horária.
Cursos livres e/ou de extensão	Máximo de 60 horas	Declaração ou certificado emitido pela instituição promotora, com a respectiva carga horária.
Estágios extracurriculares	Máximo de 60 horas	Declaração da instituição em que se realiza o estágio, acompanhada do programa de estágio, da carga horária cumprida pelo estagiário e da aprovação do orientador/supervisor
Monitoria	Máximo de 60 horas	Declaração do professor orientador ou Certificado expedido pela PROEX, com a respectiva carga horária.
Atividades filantrópicas no terceiro setor	Máximo de 60 horas	Declaração em papel timbrado, com a carga horária cumprida assinada e carimbada pelo responsável na instituição.
Atividades culturais, esportivas e de entretenimento	4 (quatro) horas por participação ativa no evento esportivo (atleta, técnico, organizador).	Documento que comprove a participação descrita (atleta, técnico, organizador, ator, diretor, roteirista).

	3 (três) horas por participação em peça de teatro.	
	3 (três) horas em participação em filmes em DVD/ cinema	
Participação em projetos de Iniciação científica	Máximo de 60 horas	Certificado (carimbado e assinado pelo responsável pelo programa e/ou orientador) de participação e/ou conclusão da atividade expedido pela Instituição onde se realizou a atividade, com a respectiva carga horária.

### 6.6.2 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO

O Estágio Profissional Supervisionado, conforme a Lei Nº 11.788/2008, é considerado uma atividade educativa, desenvolvida no ambiente de trabalho com o intuito de preparar os educandos do ensino regular em instituições de Educação Superior, de Educação Profissional, de Ensino Médio, da Educação Especial e dos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade profissional da Educação de Jovens e Adultos, para o trabalho produtivo.

De acordo com o parecer CNE/CEB Nº 11/2012, o Estágio Profissional Supervisionado previsto na formação do educando é uma estratégia de integração teórico-prática, representando uma grande oportunidade para consolidar e aprimorar conhecimentos adquiridos durante o desenvolvimento da formação dos educandos e possibilitando-os atuarem diretamente no ambiente profissional por meio da demonstração de suas competências laborais.

Os procedimentos de Estágio Profissional Supervisionado são regulamentados pela Resolução N°. 96 - CONSUP/IFAM, de 30 de dezembro de 2015, criada para sistematizar o processo de realização do Estágio Profissional Supervisionado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, em consonância com as legislações pertinentes. O Setor de Estágio e Egresso ligado à Coordenação de Extensão do Campus Maués fica responsável pela identificação das oportunidades de estágio, da facilitação e ajuste das condições de estágio oferecido, do encaminhamento dos educandos, da preparação da documentação legal e da formalização de convênios entre as concedentes de estágio e a Instituição de Ensino visando a integração entre as partes e o educando. A identificação de locais de estágio e a sua supervisão deverá ser realizada em conjunto com as Coordenações de Eixo Tecnológico e com os Professores Orientadores de Estágio.

Tendo em vista a legislação vigente, o Estágio Profissional Supervisionado é obrigatório com carga horária curricular de 250 horas (25% sob o total da carga horária mínima da Formação Profissional estipulada) e ocorrerá no 6º módulo do Curso, onde os educandos deverão estar regularmente matriculados em curso compatível com a área e a modalidade do estágio. Na impossibilidade de realização do Estágio Profissional Supervisionado, o educando poderá, alternativamente, desenvolver um Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) na sua área de formação e apresentá-lo em forma de relatório científico.

Ao cumprir a carga horária do Estágio Profissional Supervisionado obrigatório, o educando deverá elaborar um Relatório Final e apresentá-lo em banca examinadora de acordo com as normas estabelecidas pela instituição de ensino, reunindo elementos que comprovem o aproveitamento e a capacidade técnica durante o período da prática profissional supervisionada. O educando/estagiário será aprovado ao atingir nota igual ou superior a 6,0 (seis), onde 40% dessa nota será atribuída pelo supervisor de estágio na empresa e 60% pela banca examinadora. Portanto, mesmo após a defesa, faz-se necessária a entrega da versão final do Relatório com as adequações sugeridas pela banca, conforme o aceite do/a professor/a orientador/a.

Segundo a Resolução N° 96 – IFAM/CONSUP: “As Atividades de Extensão, Monitoria, Iniciação Científica e Práticas Profissionais Aplicadas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e na Educação Superior, desenvolvidas pelo educando, correlatas com a área de formação do educando, realizadas no âmbito do

IFAM, poderão ser aproveitadas como Estágio, desde que, devidamente, acompanhadas e avaliadas, utilizando-se dos mesmos procedimentos e critérios para validação do Estágio Profissional Supervisionado, inclusive no cumprimento da carga horária obrigatória”. Portanto, o educando que cumprir esses pré-requisitos deverá manifestar o interesse em aproveitar tal atividade como Estágio Profissional Supervisionado, ficando proibido, se for o caso, de aproveitá-la como horas para atividades complementares. Além disso, estará submetido aos mesmos procedimentos avaliativos do Estágio Profissional Supervisionado, incluindo a redação e defesa de um relatório final.

Todo assunto relacionado ao Estágio Profissional Supervisionado, relatado ou não nesse plano de curso, deverá estar de acordo com a Lei Nº 11.788/2008, com as Resoluções Nº 94 e 96 CONSUP/IFAM ou com as legislações que venham substituí-las.

### 6.6.3 APROVEITAMENTO PROFISSIONAL

A atividade profissional registrada em carteira de trabalho ou outro documento oficial que comprove o vínculo, além de atividades de trabalho autônomo, poderão ser aproveitadas como Estágio Profissional Supervisionado obrigatório, desde que sejam comprovadas e estejam diretamente relacionadas à habilitação profissional do Curso Técnico de Nível Médio por meio da avaliação da Coordenação de Eixo Tecnológico. Além disso, estas atividades devem ter sido desempenhadas por um período mínimo de 06 (seis) meses anteriores à solicitação de aproveitamento.

Após aprovação, terá carga horária de 250 horas e será avaliado por meio do Relatório Final e apresentação em banca examinadora conforme as normas estabelecidas pela instituição. O educando/estagiário será aprovado ao atingir nota igual ou superior a 6,0 (seis), atribuída na totalidade, pela banca examinadora.

### 6.6.4 PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO TÉCNICO - PCCT

A elaboração do Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT é uma alternativa para o educando substituir a atividade de Estágio Profissional Supervisionado obrigatório. Os projetos de natureza prática ou teórica serão desenvolvidos a partir de temas relacionados com a formação profissional do educando e de acordo com as normas estabelecidas pelo IFAM *campus* Maués. Poderão ser inovadores, em que pese a coleta e

a aplicação de dados, bem como suas execuções ou, ainda, constituir-se de ampliações de trabalhos já existentes. Assim como o estágio, poderá ser realizado a partir do 6º semestre do curso e tem como finalidade complementar o processo de ensino aprendizagem e habilitar legalmente o educando a conclusão do curso.

A regulamentação dessa atividade visa orientar a operacionalização dos Projetos de Conclusão de Curso de Nível Médio, considerando sua natureza, área de atuação, limites de participação, orientação, normas técnicas, recursos financeiros, defesa e publicação. Após a conclusão do Projeto, os dados deverão ser dispostos em Relatório Científico e apresentados em banca examinadora para atribuição da nota e aprovação desta atividade. Seguindo assim, o disposto no artigo 173 da Resolução Nº 94 - CONSUP/IFAM, onde o PCCT principia-se da construção de um projeto, do seu desenvolvimento e da sistematização dos resultados sob a forma de um relatório científico de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

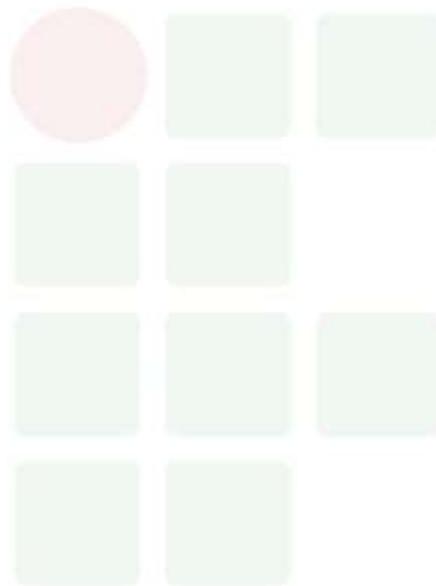
Serão aceitos até 03 (três) educandos como autores do projeto, com participação efetiva de todos, comprovadas por meio de verificação do professor orientador. Além disso, as atividades do projeto deverão cumprir carga horária de 250 horas, podendo ser desenvolvidas da seguinte forma: 190 (cento e noventa) horas presenciais e 60 (sessenta) horas dedicadas à livre pesquisa.

A avaliação do PCCT será realizada em uma apresentação pública do trabalho, perante banca examinadora composta por 03 (três) membros, sendo presidida pelo professor orientador. Os educandos terão 20 (vinte) minutos para apresentação. Os examinadores terão até 30 (trinta) minutos para realizarem suas observações. Após o pronunciamento de todos os membros da banca, serão concedidos mais 10 (dez) minutos para comentários e para a divulgação do resultado. Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) ao educando, considerando o trabalho escrito e a defesa oral, sendo aprovados os educandos que atingirem nota igual ou superior a 6,0 (seis), calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores, e cumprimento da carga horária exigida.

A partir da nota, a banca examinadora atribuirá conceitos de Aprovado e/ou Recomendado para Ajustes, quando a nota for igual ou superior a 6,0 (seis), ou Reprovado, em caso de nota inferior a 6,0 (seis). Caso seja “Recomendado para Ajustes”, o educando deverá reapresentar o relatório de PCCT com as recomendações da banca examinadora, em um prazo de até 30 (trinta) dias após a data de defesa. Se considerado

“Reprovado”, o educando deverá efetuar nova matrícula no componente curricular de PCCT ou Estágio Profissional Supervisionado. Em todos os casos os educandos aprovados deverão apresentar uma via do relatório final, pós-defesa, em um prazo máximo de 30 (trinta) dias para arquivo na pasta do educando e disponibilização para consulta na biblioteca do *campus*.

O IFAM *campus* Maués não é obrigado a oferecer nenhuma contrapartida pecuniária aos educandos, orientadores ou co-orientadores, mas compromete-se a disponibilizar a estrutura existente, conforme a demanda, para o desenvolvimento das atividades do projeto. Do mesmo modo, quando houver necessidade de atividades externas, essas deverão ser apresentadas e justificadas no pré-projeto, cabendo ao IFAM Campus Maués disponibilizar transporte para esse fim, conforme disponibilidade.



## **7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

A Resolução N°. 94 - CONSUP/IFAM, de 23/12/2015, em seu Título III, Capítulo VIII, e previsto no Art. 104, dispõe que:

É vedado o aproveitamento de estudos do Ensino Médio para os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada, como também, o aproveitamento de estudos de componentes curriculares/disciplinas da Educação Superior para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Dessa maneira, o Art. acima mencionado deve ser cumprido.

## **8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Conforme o Art. 34 da Resolução CNE/CEB, N° 6, de 20 de setembro de 2012, a avaliação da aprendizagem dos educandos visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

Nesse sentido, a Resolução N° 94 CONSUP/IFAM, de 23/12/2015, em seu artigo 133, assinala que a avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos educandos e à ressignificação do trabalho pedagógico.

O procedimento de avaliação no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada ofertado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), segue o que preconiza a Resolução N° 94 – CONSUP/IFAM de 23 de dezembro de 2015 - Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, procurando avaliar o educando de forma contínua e cumulativa, de maneira que os aspectos qualitativos se sobressaiam aos quantitativos.

A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos.

No IFAM, há avaliações diagnósticas, formativas e somativas, estabelecidas previamente nos Planos e Projetos Pedagógicos de Cursos e nos Planos de Ensino, os quais devem contemplar os princípios e finalidades do Projeto Político Pedagógico Institucional.

O procedimento de avaliação no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada ofertado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) é feita por componente curricular/disciplina a cada semestre, considerando aspectos de frequência e aproveitamento de conhecimentos, conforme a LDBEN, Lei nº. 9.394/96. A frequência diz respeito à presença às aulas e às atividades previstas no Planejamento de Ensino da disciplina. O aproveitamento escolar é avaliado por meio de acompanhamento contínuo dos educandos e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusivas, diversificadas e flexíveis na maneira de avaliar o educando, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes, e que considere no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do educando, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

A literatura da área apresenta uma diversidade de procedimentos utilizados para avaliar o educando, tais como: provas escritas ou práticas, trabalhos, exercícios orais/escritos/práticos, escrita de artigos técnico-científicos, produtos e processos, pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos, oficinas pedagógicas, aulas práticas laboratoriais, seminários, portfólio, memorial, relatório, mapa conceitual e/ou mental, produção artística, cultural e/ou esportiva, entre outros que o professor considerar relevante. Convém ressaltar que esses não são os únicos procedimentos que poderão ser adotados no curso. Cada professor terá a liberdade de definir os procedimentos e quais os critérios que serão utilizados em seu componente/disciplina, bem como definir se a natureza da avaliação da aprendizagem será teórica, prática ou a combinação das duas formas, e se a avaliação será realizada de modo individual ou em grupo.

Todavia, os critérios, procedimentos e natureza deverão ser discutidos com os educandos no início do semestre letivo, e devem ser descritos nos Planos de Ensino. Recomenda-se ainda, que os Planos de Ensino possam ser disponibilizados *on-line* por meio do sistema acadêmico (Q-Acadêmio ou outro vigente), possibilitando assim, que os educandos conheçam os critérios e procedimentos de avaliação adotados em um determinado componente curricular/disciplina.

Também deve ser observado que, apesar de ser da livre escolha do professor a definição da quantidade de procedimentos a serem adotados, deve-se seguir a Organização Didático-Acadêmica do IFAM de modo a assegurar que o quantitativo mínimo seja cumprido. No presente momento de elaboração deste Projeto, a Resolução vigente é a de Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015 que, em seu artigo 138, estabelece o mínimo de 03 (três) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por módulo letivo para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Integrada à Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA. O docente deverá divulgar o resultado de cada avaliação aos educandos, antes da avaliação seguinte, bem como sua divulgação ocorrerá ao fim de cada bimestre com o registro no sistema acadêmico.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na Organização Didático-Acadêmica do IFAM. Atualmente, conforme a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015 a pontuação mínima é de 6,0 (seis) por disciplina.

Ao educando que faltar a uma avaliação por motivo justo, será concedida uma nova oportunidade por meio de avaliação de segunda chamada. Para obter o direito de realizar a avaliação de segunda chamada o educando deverá protocolar sua solicitação e encaminhá-la à Coordenação do Curso. Critérios e prazos para solicitação de segunda chamada deverão seguir as recomendações da organização didática do IFAM vigente.

Ao educando que não atingir o objetivo proposto, ou seja, que tiver um baixo rendimento escolar, será proporcionado estudos de recuperação paralela no período letivo.

A recuperação paralela está prevista durante todo o itinerário formativo e tem como objetivo retomar (por meio de novos procedimentos de ensino) processos de formação relativos a determinados conteúdos. Esses estudos de recuperação da

aprendizagem ocorrerão de acordo com o disposto na Resolução N° 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015 e de acordo com as orientações normativas da PROEN.

Além disso, haverá o Conselho de Classe estabelecido de acordo com as diretrizes definidas, também, na Resolução N° 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, com poder deliberativo que, reunir-se-á sempre que necessário para a avaliação do processo ensino aprendizagem. Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação, exame final, recuperação da aprendizagem, regime de dependência e revisão de avaliação são tratados pela Organização Didático-Acadêmica do IFAM (Resolução N° 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015).

## 8.1 CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme a Resolução N. 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, os critérios para avaliação da aprendizagem serão estabelecidos pelos docentes nos Planos de Ensino e deverão ser discutidos com os educandos no início do semestre letivo, destacando-se o desenvolvimento:

- I – do raciocínio;
- II – do senso crítico;
- III – da capacidade de relacionar conceitos e fatos;
- IV – de associar causa e efeito;
- V – de analisar e tomar decisões;
- VI – de inferir;
- VII – de síntese.

Há de se atentar para que os critérios adotados para cada procedimento avaliativo sejam de conhecimento do educando e que, tais critérios, estejam de acordo com os objetivos elaborados para cada um dos procedimentos desenvolvidos. De acordo com João Barbosa e Vitor Alaiz (1994),

Por vezes os critérios de avaliação são conhecidos do educando, o que supõe que lhes seja disponibilizada informação, pelo professor. No entanto, as tarefas a desenvolver, ou seja, as situações de aprendizagem planejadas e estruturadas podem não ser adequadas nem ao desenvolvimento dos objetivos propostos nem à realização das aprendizagens desejadas. (BARBOSA; ALAIZ, 1994, p. 2).

É necessário que os critérios avaliativos sejam claros, tanto para os docentes quanto para os educandos, possibilitando uma posterior reflexão, desses dois sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, sobre o que foi alcançado e o que faltou alcançar. Tal reflexão permite ao docente retomar conteúdos e propor novos procedimentos de ensino oportunizando, assim, nova possibilidade de aprendizagem aos educandos. Dessa maneira, o momento de avaliação atinge, de forma efetiva e exitosa, o seu fim.

## 8.2 NOTAS

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em notas e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção será 6,0 (seis) por disciplina, admitindo-se a fração de apenas 0,5 (cinco décimos). Os arredondamentos se darão de acordo com os critérios:

I – as frações de 0,1 e 0,2 arredondam-se para o número natural mais próximo. Por exemplo, se a nota for 8,1 ou 8,2, o arredondamento será para 8,0.

II – as frações de 0,3; 0,4; 0,6 e 0,7 arredondam-se para a fração 0,5. Por exemplo, se a nota for 8,3 ou 8,7, o arredondamento será para 8,5.

III – as frações de 0,8 e 0,9 arredondam-se para o número natural mais próximo. Por exemplo, se a nota for 8,8 ou 8,9, o arredondamento será para 9,0.

A divulgação de notas ocorrerá por meio de Atas que deverão ser publicadas pela Direção de Ensino, ou equivalente do *campus*, considerando:

I – Atas Parciais, apresentadas ao final de cada etapa dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada;

II – Atas Finais, apresentadas ao final do semestre/ano letivo dos cursos ofertados.

Deverá constar a data de publicação nas Atas, visto que os educandos têm um prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas para solicitação de correção, via protocolo, devidamente justificado e comprovado.

## 8.3 AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA

A avaliação de segunda chamada configura-se como uma nova oportunidade ao educando que não se fez presente em um dado momento avaliativo, tendo assegurado o direito de solicitá-la, via protocolo, à Coordenação de Ensino/Curso/Área/Polo ou equivalente, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, por motivo devidamente justificado.

A solicitação de avaliação de segunda chamada será analisada com base nas seguintes situações:

- I – estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação e durante a licença maternidade, comprovada por meio de atestado médico do Setor de Saúde do *campus*, quando houver, ou atestado médico do Sistema de Saúde Público ou Privado, endossado pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver;
- II – casos de doenças infectocontagiosas e outras, comprovadas por meio de atestado médico endossado pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver;
- III – doença comprovada por meio de atestado médico, fornecido ou endossado, pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver, ou pelos Sistemas de Saúde Públicos ou Privados;
- IV – inscrição e apresentação em serviço militar obrigatório;
- V – serviço à Justiça Eleitoral;
- VI – participação em atividades acadêmicas, esportivas, culturais, de ensino, pesquisa e extensão, representando o IFAM, emitida pela Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*;
- VII – condição de militar nas Forças Armadas e Forças Auxiliares, como Policiais Militares, Bombeiros Militares, Guardas Municipais e de Trânsito, Policiais Federais, Policiais Cíveis, encontrar-se, comprovadamente no exercício da função, apresentando documento oficial oriundo do órgão ao qual esteja vinculado administrativamente;
- VIII – licença paternidade devidamente comprovada;
- IX – doação de sangue;
- X – prestação de serviço, emitida por meio de declaração oficial de empresa ou repartição;
- XI – convocação do Poder Judiciário ou da Justiça Eleitoral;
- XII – doença de familiares, em primeiro grau, para tratamento de saúde, comprovada por meio de atestado médico fornecido pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver, dos Sistemas de Saúde Público ou Privado endossado pelo Setor de Saúde;
- XIII – óbito de familiares, em primeiro grau; e
- XIV – casamento civil.

Os casos omissos deverão ser analisados pela Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, com o apoio da Equipe Pedagógica e demais profissionais de apoio ao educando.

De acordo com a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, compete à Coordenação de Ensino/Curso/Área/Polo ou equivalente, após a análise, autorizar ou não, a avaliação de segunda chamada, devendo ser ouvido o docente da disciplina, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a solicitação do educando.

Caso autorizada, caberá ao docente da disciplina agendar a data e o horário da avaliação de segunda chamada, de acordo com os conteúdos ministrados, a elaboração e a aplicação da avaliação da aprendizagem, no prazo máximo de 08 (oito) dias úteis contados a partir do deferimento da solicitação.

#### 8.4 PROMOÇÃO NOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA INTEGRADA À MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Além do que já fora mencionado sobre avaliações no IFAM, há algumas especificidades nos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada à Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Entre elas,

- Ao educando que não comparecer à avaliação deverá ser registrada a nota 0,0 (zero).
- A nota final de cada componente curricular/disciplina será a média aritmética obtida na(s) etapa(s) /semestre(s).

Para efeito de promoção e retenção, serão aplicados os critérios abaixo especificados, por componente curricular/disciplina:

I – o educando que obtiver, no mínimo, Média da Disciplina (MD) igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, será considerado promovido.

II – o educando dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada à Modalidade EJA que obtiver Média da Disciplina (MD) no intervalo  $2,0 \leq MD < 6,0$  em no máximo 05 (cinco) componentes curriculares/disciplinas e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecidos no semestre letivo, terá assegurado o direito de realizar o Exame Final nos mesmos.

III – o educando que obtiver Média Semestral (MS)  $< 2,0$  e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, estará retido por nota nos mesmos.

IV – será submetido ao Conselho de Classe Final o educando que obtiver Média Final da Disciplina (MFD) no intervalo  $4,0 \leq MFD < 5,0$  e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo.

V – o educando que obtiver Média Final da Disciplina (MFD)  $\geq 5,0$  nas disciplinas em que realizou o Exame Final e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, será considerado promovido.

VI – após o Conselho de Classe Final, o educando que permanecer com Média Final da Disciplina (MFD)  $< 5,0$  e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina oferecido em cada semestre letivo, será considerado retido por nota.

VII – o educando que obtiver Média da Disciplina (MD)  $\geq 6,0$  e frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, será considerado retido por falta.

Parágrafo único. O Conselho de Classe Final atribuirá, se julgar pertinente, Média Final da Disciplina (MFD) igual a 5,0 (cinco) à componente curricular/disciplina, para a promoção do educando.

Para efeito de cálculo da Média da Disciplina (MD), bem como da Média Final da Disciplina (MFD) serão consideradas, respectivamente, as seguintes expressões:

$$MD = \frac{\sum NA}{N} \geq 6,0$$

Onde:

MD = Média da Disciplina;

NA = Notas das Avaliações;

N = Número de Avaliações.

$$MFD = \frac{MD + EF}{2} \geq 5,0$$

Onde:

MFD = Média Final da Disciplina;

MD = Média da Disciplina;

EF = Exame Final.

## 8.5 REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O educando que discordar dos resultados obtidos nos instrumentos de aferição da aprendizagem poderá requerer revisão dos procedimentos avaliativos do componente curricular/disciplina.

O pedido de revisão deverá ser realizado, via protocolo, à Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, especificando quais itens ou questões deverão ser submetidos à reavaliação, com suas respectivas justificativas, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a divulgação do resultado da avaliação.

Cabe à Diretoria de Ensino, ou equivalente, do *campus*, com o apoio do Coordenador de Ensino/Curso/Área/Polo, quando houver, dar ciência ao docente da disciplina para emissão de parecer.

Caso o docente seja contrário à revisão do instrumento avaliativo, cabe à Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, designar uma comissão composta por 02 (dois) docentes do curso ou área e 01 (um/uma) Pedagogo (a), quando houver, para deliberação sobre o assunto no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas a partir da manifestação docente, considerando os dias úteis.

## 9 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

### 9.1 BIBLIOTECA

A Biblioteca do IFAM *Campus* Maués está instalada num espaço físico de 155 m<sup>2</sup>, dividida em espaços reservados aos serviços técnicos e administrativos, área destinada ao acervo físico, salão de estudo em grupo, cabine de estudo individual e bancadas com microcomputadores conectados à internet. Funciona de segunda a sexta-feira, no horário de 07h40min às 11h40min, 13h20min às 17h20min e 18h às 22h. Seu quadro funcional é composto por 01 bibliotecária (Bacharela em Biblioteconomia, especialista em Gestão de Bibliotecas Públicas); 01 auxiliar de Biblioteca, estagiários e bolsistas sem vínculo permanente com o setor.

O acervo é constituído por obras gerais, obras de referência (enciclopédias, dicionários, atlas, etc.), periódicos, DVDs e obras técnicas direcionadas aos cursos oferecidos pelo IFAM – *Campus* Maués. É organizado por ordem numérica de assunto segundo a Classificação Decimal de Dewey - CDD, seguido da notação do autor (CUTTER), volume, edição e exemplar com catalogação realizada de acordo com o código AACR<sup>2</sup>. Conta com o sistema de automação Gnuteca, software livre, que permite consulta ao catálogo on-line ([gnuteca.ifam.edu.br](http://gnuteca.ifam.edu.br)), serviço de circulação do acervo automatizado (empréstimo, renovação, devolução e reserva) e serviço de gerenciamento e processamento técnico (Catalogação; geração de código de barras, lombadas, relatórios gerenciais, analíticos e de estatística; manutenção geral do sistema, multas, penalidades, pessoas e suas permissões; preferências e configurações).

Em relação ao uso e circulação, o acesso ao acervo é aberto, e aos usuários internos da Biblioteca (alunos e servidores) é concedido o empréstimo domiciliar, podendo ser emprestados até 03 livros por 07 dias (se aluno) e até 05 livros por 14 dias (se servidor), além disso, podem ser emprestados até 02 multimeios por até 02 dias (se aluno) e 02 multimeios por até 03 dias (se servidor). As obras de referências, periódicos e todo livro exemplar 01 (exceto livros de literatura) são obras de consulta local, podendo ser emprestados em fins de semana, com entrega para segunda-feira, impreterivelmente.

Atualmente a biblioteca disponibiliza de 8 microcomputadores destinados à digitação de trabalhos e também consulta à Internet (uso restrito à pesquisa acadêmica) para alunos,

servidores e comunidade externa. Quanto ao quantitativo do acervo, a Biblioteca oferece mais de 100 títulos de fitas de vídeo, 1262 títulos de obras gerais e técnicas, além de 40 títulos de periódicos.

A Comutação Bibliográfica a nível nacional e internacional permitirá ao usuário a obtenção de cópias de artigos técnicos científicos e teses existentes em outras bibliotecas do país. A solicitação será realizada através do sistema on-line. O serviço de COMUT (cópias de artigos de periódicos, teses e trabalhos apresentados em eventos, disponíveis nas Bibliotecas Base do Sistema) está disponível para busca on-line com possibilidade de cópias impressas ou eletrônicas. Além disso, a instituição está pleiteando via NDI (Núcleo de Desenvolvimento Institucional) a filiação da instituição ao Portal CAPES, disponibilizando o acesso de centenas de periódicos científicos.

O IFAM *Campus* Maués planeja utilizar recursos disponíveis para aquisição de livros, periódicos, multimeios, e-books dentre outros recursos informacionais para enriquecer a acervo com obras de referências sobre Agroecologia, biodiversidade, ecossistemas amazônicos entre outros temas. Espera-se também que através dos projetos de pesquisas dos docentes/orientadores seja possível aumentar o acervo da biblioteca.

## 9.2 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Esta seção apresenta a infraestrutura, espaços utilizados para aprendizagem e laboratórios utilizados pelo Técnico de Nível Médio em Agropecuária do *Campus* Maués.

### 9.2.1 AMBIENTES FÍSICOS DO CAMPUS

Nº	AMBIENTE	QTDE	ÁREA (m <sup>2</sup> )
1	SALAS DE AULA	10	546,92
2	SALAS DE ESTUDO	1	58,80
3	LABORATÓRIOS	7	486,53
4	REFEITÓRIO	1	67,85
5	WC. MASCULINO / FEMININO/PNE	8	211,61
6	MANUTENÇÃO	1	26,32
7	ALMOXARIFADO	1	23,40

8	REPROGRAFIA	1	23,40
9	CPD	1	18,42
10	GAB. MÉDICO / ODONTOLÓGICO	1	42,41
11	ADMINISTRATIVO	1	49,72
12	DIRETOR ACADÊMICO	1	17,55
13	RECURSOS AUDIOVISUAIS	1	17,55
14	VIDEO CONFERÊNCIA	1	58,50
15	BIBLIOTECA	1	155,27
16	SALA DE PROFESSORES	1	58,79
17	RELAÇÕES COMUNITÁRIAS	1	20,47
18	SECRETARIA ESCOLAR	1	49,43
19	PROTOCOLO	1	13,16
20	CHEFIA DE GABINETE	1	16,04
21	SALA DE REUNIÃO	1	27,20
22	SECRETARIA	1	21,93
23	DIRETOR	1	21,62
24	COPA	1	13,16
25	GERÊNCIA DE ENSINO	1	52,65
26	APOIO PEDAGÓGICO	1	35,10
27	COORDENAÇÃO	1	39,48
28	AUDITÓRIO	1	246,97
29	SALÃO	1	177,09
	<b>TOTAL</b>		<b>3.014,75</b>

### 9.2.2 LABORATÓRIOS DO CAMPUS

Nº	AMBIENTE	QTDE
1	INFORMÁTICA	4
2	QUÍMICA	1
3	MICROBIOLOGIA	1
4	RECURSOS NATURAIS	1

## 10 PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

### 10.1 CORPO DOCENTE

Os quadros 6, 7 e 8 a seguir, apresentam o corpo docente que compõe o curso.

Quadro 6 - Corpo Docente do Núcleo Tecnológico Gestão e Negócios do IFAM/CMA

Professor de	Nome do Servidor	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Economia	Amélia Jandrea de Souza	Especialista	DE
Ciências Contábeis	Dulciane Alves Luczkiewicz	Mestre	DE
Administração	Cristiano Gomes do Nascimento	Mestre	DE
Administração	Messias Barbosa Ramos	Especialista	DE
Administração	Jheffersom Donner da Silva	Especialista	DE
Administração	Valdeli Maria Medeiros da Silva Gomes	Especialista	DE

Quadro 7 – Demais servidores do Corpo Docente do IFAM *campus* Maués

Professor	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Adilson de Lima Lopes Júnior	Mestre em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares	40h/DE
Afrânio de Lima Carvalho	Mestre em Clima e Ambiente	40h/DE
Alcides Pereira Santos Neto	Mestre em Ciências Florestais	40h/DE
Ana Cristina Sales Dibo	Mestre em Ciências	40h/DE
Anndson Brelaz de Oliveira	Mestre em Ciências: área de concentração - Educação Agrícola	40h/DE
Carlos Alberto Dinelly Filho	Especialista em Metodologia do Ensino Superior	40h/DE
Danilo de Oliveira Machado	Mestre em Agricultura no Trópico Úmido	40h/DE

Ederval Lima dos Santos	Especialista em Arte e Multimídia	40h/DE
Elias da Silva Souza	Mestre em Ciências: área de concentração - Educação Agrícola	40h/DE
Elize de Souza Farias	Mestre em Ensino de Ciências e Matemática	40h/DE
Euler Viera da Silva	Especialista em Metodologia do Ensino Superior	40h/DE
Fredy Veras dos Santos	Mestre em Ciências: área de concentração - Educação Agrícola	40h/DE
Gislane Aparecida M. Siqueira	Mestre em Letras	40h/DE
Gustavo André Colombo	Doutor em Produção Vegetal	40h/DE
Iara Batista da Silva	Especialista em Metodologia do Ensino Superior	40h/DE
Izaquiel Mateus M. Gomes	Mestre em Ciência Política	40h/DE
Jean Negreiros Ferreira	Graduação	40h/DE
João Batista Macêdo Sobrinho	Mestre em Ciências: área de concentração - Educação Agrícola	40h/DE
Joethe Moraes de Carvalho	Mestre em Ciências: área de concentração - Educação Agrícola	40h/DE
Luciana de Oliveira Souza	Especialista em Projeto e Administração de banco de dados	40h/DE
Luiz Antônio Tavares de Oliveira	Mestre em Ciências: área de concentração - Educação Agrícola	40h/DE
Luiz Henrique V. Cavalcante	Mestre em Matemática	40h/DE
Marcos Sicsu Cardoso	Mestre em Educação Agrícola	40h/DE
Maria do Socorro Libório dos Santos	Mestre em Ciências: área de concentração - Educação Agrícola	40h/DE
Maria Muniz Nunes	Mestre em Agronomia Tropical	40h/DE
Maxiliano Batista Barros	Mestre em Ciências: área de concentração - Educação Agrícola	40h/DE
Moises de Souza Pontes	Especialista no Ensino de Geografia	40h/DE
Paulo Adelino de Medeiros	Mestrado em Biologia de Água doce e pesca interior	40h/DE
Paulo Ferreira Teixeira Junior	Graduação	40h/DE
Renivaldo Oliveira Forte	Doutor em Filosofia	40h/DE
Rômulo Ribeiro Machado	Mestre em Ciências: área de concentração - Educação Agrícola	40h/DE

Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas – IFAM-CMA.

## 10.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O Quadro 8, a seguir, apresenta o Corpo Técnico Administrativo em Educação do *Campus Maués*.

Quadro 8 - Corpo Técnico Administrativo em Educação do *Campus Maués*.

<b>Cargo/Função</b>	<b>Nome do Servidor</b>	<b>Formação Acadêmica</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Assistente de Aluno	Eriklay Guimarães Oliveira	Graduação	40h
Assistente de Aluno	Francisnei Ferreira dos Santos	Ensino Médio	40h
Assistente de Aluno	Rodrigo Augusto Verçosa de Oliveira	Especialista	40h
Assistente Social	Renildo da Silva Santos	Graduação	40h
Técnico em Assuntos Educacionais	Alexandro de Souza Neto	Licenciado em Ciências Biológicas e Especialista	40h
Técnico em Assuntos Educacionais	Mariana de Oliveira Coelho	Especialista em Gestão Escolar	40h
Bibliotecária	Edinara Sobrinho da Silva Cativo	Especialista em Gestão de Biblioteca Pública	40h
Auxiliar de Biblioteca	Enickson Paes de Moura	Graduação	40h
Administrador	Carlos Roberto de Oliveira	Especialista em Administração Pública	40h
Assistente em Administração	Maria Betânia Gomes Saunier	Especialista	40h

Assistente em Administração	Elizangela Borges Sicsu	Ensino Médio	40h
Assistente em Administração	Ederson Costa de Souza	Graduação	40h
Assistente em Administração	Miguel Bezerra dos Santos Filho	Graduação	40h
Assistente em Administração	Phillip da Silva Moreira	Graduação	40h
Assistente em Administração	Nathália Cavalcante Costa Miguel	Graduação	40h
Assistente em Administração	Ronan Farias de souza	Graduação	40h
Assistente em Administração	Sonete Moreira Lopes	Mestre	40h
Assistente em Administração	Joserlândia Maria da Silva	Graduação	40h
Assistente em Administração	Suely Furtado Soares	Ensino Médio	40h
Contador	Jesse de Mendonça Marinho	Especialista	40h
Técnico em Agropecuária	José Lima Moraes	Especialista	40h
Técnico em Agropecuária	Marcelo Nery Santana	Ensino Médio	40h
Técnico em Informática	Lívia Cardoso Albuquerque	Graduação	40h
Técnico em Informática	Rajiv Emanuel Cruz de Sousa	Ensino Médio	40h
Técnico em Informática	R'Phael Phillip Costa Ferreira	Ensino Médio	40h
Enfermeira	Jaíza Ribeiro Alves	Especialista	40h

## 11 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

Conforme a Resolução CNE/CEB Nº 6, de 20 de setembro de 2012, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do educando, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais, e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O educando receberá o diploma de Técnico de Nível Médio em Administração, pelo IFAM, após a integralização de todos os componentes curriculares estabelecidos neste Projeto Pedagógico de Curso, integralização do Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT e a integralização das Atividades Complementares.

A solicitação de emissão do diploma deverá ser protocolada no *campus* Maués pelo educando e todas as normativas para a emissão do diploma seguirão a Organização Didático-Acadêmica do IFAM, e a regulamentação própria a ser definida pela Pró-Reitoria de Ensino, apreciada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e aprovada pelo Conselho Superior do IFAM.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, João; ALAIZ Vitor. Explicitação de Critérios - exigência fundamental de uma avaliação ao serviço da aprendizagem In: **Pensar avaliação, melhorar a aprendizagem**/IIE Lisboa: IIE, 1994.

**BRASIL.** Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Brasília, df: senado, 1988.** Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>.

**BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em dezembro de 2015.

**BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 17/97.** Estabelece as diretrizes operacionais para a educação profissional em nível nacional. Brasília-DF, 1997.

**BRASIL. Resolução N° 04/99.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. CNE/CEB, 1999.

**BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 16/1999.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, 1999.

**BRASIL. Resolução CNE/CEB nº01/2005.** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

**BRASIL. CNE/CEB nº39/2004.** Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004

**BRASIL. Decreto N° 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF:

2004.

BRASIL. **Resolução N° 1. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** CNE/CEB. Brasília-DF, 2005

BRASIL. **Lei n° 11.788/2008.** Dispõe sobre o estágio de educandos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2008.

BRASIL. **Lei n° 11.892 de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

BRASIL. **CNE/CEB n° 05/2011 de 4/5/2011.** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, 2011.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n° 2/2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n° 6, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília-DF, 2012

BRASIL. **CNE/CEB n° 02 de 30/01/2012.** Institui as Diretrizes e Bases Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília-DF, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer de homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Parecer n° 11 de 09 de maio de 2013.

BRASIL. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.** MEC/SETEC/DPEPT. 3° edição. Brasília-DF, 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS. **Resolução N° 94 -CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015.** Que

altera o inteiro teor da Resolução nº 28-CONSUP/IFAM, de 22 de agosto de 2012, que trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS. Conselho Superior. *Resolução nº 17/2013*. CONSUP/IFAM, 2013.

FISCHER, Maria Clara Bueno; FRANZOI, Naira Lisboa. **Formação humana e educação profissional: diálogos possíveis**. Educação, Sociedade & Culturas, nº 29, 2009, 35-51.

FISCHER, Maria Clara Bueno; GODINHO, Ana Cláudia Ferreira. **Trabalho, Educação e Emancipação Humana: a afirmação da EJA como direito**. Arquivos analíticos de políticas educativas Revista acadêmica, avaliada por pares, independente, de acesso aberto, e multilíngue. Volume 22 Número 65, 30 de Junho de 2014, 1-25.

FREIRE, Paulo (2006). **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra.

KUENZER, Acacia Zeneida. **Conhecimento e competências no trabalho e na escola**. Disponível em:

[http://servicos.educacao.rs.gov.br/dados/seminariointernacional/acacia\\_kuenzer\\_conhec\\_compet\\_trab\\_esc.pdf](http://servicos.educacao.rs.gov.br/dados/seminariointernacional/acacia_kuenzer_conhec_compet_trab_esc.pdf). Acessado em 18 de setembro de 2018.

MOURA, Dante; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro. **Politecnicidade e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira**. Revista Brasileira de Educação, v. 20, n. 63 out.-dez., 2015, p. 1057- 1080.

**APÊNDICE A – PROGRAMA DE DISCIPLINAS DA BASE COMUM**

**1º Semestre**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
1ª	48	12	-	3	60	
<b>EMENTA</b>						
<p><b>REVISÃO GRAMATICAL:</b> Estudo da Ortografia oficial - emprego de certas letras ou dígrafos. Reforma Ortográfica. <b>O ATO DE COMUNICAR:</b> Os Elementos da Comunicação, Estudos da Linguagem, Níveis de Linguagem. <b>FONOLOGIA:</b> Os Fonemas, A Sílabas, Os Encontros Vocálicos e consonantais, Dígrafos. <b>PRODUÇÃO DE TEXTOS:</b> Elementos e Estrutura narrativos, O Discurso da Narrativa. <b>MORFOLOGIA:</b> Classes de palavras. <b>SINTAXE:</b> Tipos de Frases. Conceitos de frase e oração; A pontuação. <b>LITERATURA:</b> Conceito de arte; As várias concepções da Literatura; A plurissignificação da linguagem literária; A denotação e a conotação; Teoria literária; Primeiras Manifestações literárias no Brasil.</p>						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Profissional com Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa ou Pedagogia.						
<b>ÁREA DE INTEGRAÇÃO</b>						
Todas as disciplinas do curso						
<b>PROGRAMA</b>						
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias que possibilitem o discente interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.</p>						
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver a competência linguística e gramatical na compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos;</li> <li>✓ Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais;</li> <li>✓ Produzir textos narrativos e literários, levando em conta os gêneros textuais;</li> <li>✓ Apresentar oralmente temas diversos, observando a variação linguística adequada a situação;</li> <li>✓ Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação;</li> </ul>						

- ✓ Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerências textuais;
- ✓ Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico;
- ✓ Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos;
- ✓ Fazer análise comparativa de textos literários de diferentes estilos;
- ✓ Fazer análise comparativa de textos descritivos de diferentes gêneros;
- ✓ Compreender e discutir aspectos gramaticais, tais como reforma ortográfica de 2009, ortografia, acentuação gráfica, classe de palavras e sintaxe.
- ✓ Conceituar arte.
- ✓ Conhecer as origens da literatura portuguesa e brasileira.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **Revisão Gramatical – Nivelamento**

- ✓ Estudo da Ortografia oficial: emprego das letras
- ✓ Acentuação Gráfica
- ✓ Estudo da Crase
- ✓ Níveis da Linguagem
- ✓ Leitura e interpretação e Produção de textos
- ✓ Intertextualidade: diálogo entre os tipos textuais
- ✓ Pontuação
- ✓ Reforma Ortográfica da Língua Portuguesa, que unifica a grafia de palavras em Portugal, no Brasil e em países lusófonos, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2009; entretanto, a antiga grafia permanece em vigor até 31 de dezembro de 2012.

#### **MORFOLOGIA: Classes de palavras**

- ✓ Substantivo: classificação, formação, flexão de gênero, número e grau, plural com metáfora;
- ✓ Adjetivo: classificação, formação, locução adjetiva, flexão de gênero, número e grau;
- ✓ Artigo: classificação: definidos e indefinidos, emprego do artigo;
- ✓ Numeral: classificação: numerais cardinais e ordinais.

#### **LITERATURA**

- ✓ Conceito de arte
- ✓ Teoria literária
- ✓ Os gêneros literários: épico, lírico e dramático
- ✓ Estilos de época na literatura

#### **Primeiras Manifestações literárias no Brasil**

- ✓ A literatura dos viajantes
- ✓ A literatura dos jesuítas. José de Anchieta e Manuel da Nóbrega

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BELTRÃO, Odacir & BELTRÃO, Maria. Correspondência , linguagem e comunicação. São Paulo: Atlas, 1991.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. 48. Ed. Rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

ENEM, Colégios Técnicos e Militares – 9º Ed. Ver. Atual – São Paulo: Saraiva, 2009.

MARTINS, Dileta Silveira & ZILBERKNOP, Le S. Português Instrumental. Porto Alegre: Sagra, 1993.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CHARTIER, R. (org). Práticas de leitura. Tradução: Cristiane Nascimento. São Paulo: Estação Liberdade, 2011.

GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2009.

KLEIMAN, A. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. 11ª edição. Campinas, SP: Pontes, 2008.

MARCUSCHI, L.A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). Gêneros textuais e ensino. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

OLIVEIRA, Clenir Bellezi de. Arte literária brasileira – São Paulo: Moderna, 2000.

TUFANO, Doglas. Estudos de Redação. São Paulo: Moderna, 1980.

**ELABORADO POR:**

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Artes</b>					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
1ª	16	4	-	1	20	
<b>EMENTA</b>						
Importância da arte; Conceitos e estética; Linguagem visual; Composição; semelhanças e contrastes; História e Estilos artísticos; arte pré-histórica, Arte antiga, Arte na idade média. As rupturas artísticas: Arte moderna e Contemporânea; Naturalismo – Idealismo – Expressionismo – Tendências Surrealistas e Fantásticas; Relações entre arte e comunicação contemporânea.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Licenciatura em Artes.						

<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Todas as disciplinas a serem ministradas no curso
<b>PROGRAMA</b>
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Compreender a Arte como uma forma de conhecimento inserido num contexto sócio-histórico e cultura e como meio de expressão, comunicação e interação humana voltada para a estética, destacando sua presença no cotidiano das pessoas, seus significados, linguagens e importância na humanização e civilização do ser humano.</p>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em Artes (artes visuais, dança, música, teatro), experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais;</li> <li>✓ Expressar e saber comunicar-se em Artes, articulando a percepção, a imaginação e a reflexão por meio de modos particulares de realizar e de desfrutar de produções artísticas;</li> <li>✓ Conceituar e reconhecer as funções da Arte;</li> <li>✓ Identificar as características essenciais da arte pré-histórica até a Arte Contemporânea;</li> <li>✓ Representar plasticamente um período da história da arte;</li> <li>✓ Identificar os elementos estruturais da composição plástica: pontos; linhas formas; cores; massas; volumes; luz e textura;</li> <li>✓ Compor plasticamente explorando os diferentes tipos de formas;</li> <li>✓ Favorecer a criatividade, a experimentação e a exploração de materiais e técnicas;</li> <li>✓ Reconhecer a importância do folclore para a formação cultural da sociedade;</li> <li>✓ Utilizar recursos básicos de expressão do próprio corpo para aumentar sua comunicação;</li> <li>✓ Narrar à história do teatro destacando sua origem e características no mundo, no Brasil;</li> <li>✓ Participar de atividades vivenciais envolvendo as linguagens corporal, visual, musical e dramática.</li> <li>✓ Reflexão e teorização sobre como a arte é entendida e abordada enquanto objeto de estudo e fenômeno cultural, introduzindo às diferentes leituras.</li> <li>✓ A arte- educação e suas implicações sobre a construção do conhecimento.</li> <li>✓ O ensino da arte e suas implicações na construção da função semiótica.</li> <li>✓ Elaboração de uma proposta para o ensino de arte a partir das realidades locais.</li> <li>✓ A arte no cotidiano do universo humano enriquecendo as experiências de vida.</li> <li>✓ Desenvolver a capacidade de leitura estética. Ampliar as possibilidades expressivas de cada pessoa e de cada coletivo.</li> </ul>

- ✓ Habilitar de forma consciente os recursos expressivos do universo escolar, transformando os espaços possíveis em experiências estéticas e lúdicas.
- ✓ Aprender outras linguagens artísticas, como a da informática, a das ciências e suas tecnologias.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- ✓ Importância da arte, análise, Conceitos e estética
- ✓ Linguagem visual: elementos visuais, linha, superfície, volume, luz e cor;
- ✓ Composição; semelhanças e contrastes, tensão espacial e ritmo, proporções
- ✓ História e Estilos artísticos; arte pré histórica, Arte antiga, Arte na idade média.
- ✓ A rupturas artísticas: Arte moderna e Contemporânea; a deformação da arte, correntes estilísticas básicas: Naturalismo – Idealismo – Expressionismo – Tendências Surrealistas e Fantásticas;
- ✓ Relações entre arte e comunicação contemporânea.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARAÚJO, Hilton Carlos de. Introdução à Interpretação Teatral – Rio de Janeiro: Agir 1986.

ARAÚJO, Emanuel (Org.) A mão afro-brasileira – Significado da contribuição artística e histórica do negro – Cem anos de abolição. São Paulo: Imprensa Oficial, 2010.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC / Secretaria de Educação Básica, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio, v.1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC / Secretaria de Educação Básica, 2006.

PROENÇA, Graça. Descobrimo a história da arte. São Paulo: Ática, 2005.

SILVA, Maria José. As artes e a diversidade étnico-cultural na Escola Básica. In: Os negros, os conteúdos escolares e a diversidade cultural II. Santa Catarina: Atilénde Editora, 2002.

STRICKLAND, Carol. Arte comentada: da Pré-história ao Pós-moderno. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

VANNUCCHI, Aldo. Cultura brasileira: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.

**ELABORADO POR:**

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Educação Física</b>				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:

1º	20	20	-	2	40
<b>EMENTA</b>					
<p>CONCEITOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: Conceituando termos: Educação Física, Atividade Física, Exercício Físico e Esporte. Educação Física no Ensino Médio. RECONHECIMENTO DO CORPO: Sistema Esquelético e Sistema Muscular. Desvios posturais. Capacidade aeróbia, Força, Resistência e Flexibilidade. AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: IMC, Zona alvo, Anamnese, Individualidade biológica, Aptidão cardiorrespiratória. ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS: Futsal, Voleibol, Vôlei de Praia. Jogos e brincadeiras populares, regionais e indígenas. Jogos de tabuleiro. ATIVIDADES AQUÁTICAS I: Natação: História e evolução. Fundamentos (propriedades da água, flutuação). Técnicas. Aprendendo a nadar, nados Crawl e Costas.</p>					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Licenciatura em Educação Física ou Bacharelado com Formação Pedagógica complementar em Educação Física					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Artes, Biologia, Sociologia.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo, analisando e valorizando os aspectos sociais, éticos, afetivos, psicológicos e políticos que estão envolvidos na cultura do movimento, aprofundando os conhecimentos das diversas possibilidades de manter o corpo em movimento para obtenção e manutenção da saúde.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estimular vivências e experiências do movimentar-se, desenvolvendo conhecimento e respeito ao seu próprio corpo e ao corpo do outro, percebendo que o nosso corpo é portador de linguagens utilizáveis nos processos de interação social;</li> <li>▪ Possibilitar vivências e conhecimentos ligados às atividades físicas que permitam a interação social da Educação Física com a sociedade (família, comunidade, bairro, etc.);</li> <li>▪ Enfocar a diversidade cultural regional para a formação de identidades através da atividade física, considerando-se os aspectos de relação homem-natureza,</li> </ul>					

percebendo como a Educação Física pode atuar para respeitar a diversidade cultural e manutenção e conservação do meio ambiente;

- Proporcionar ao discente conhecimento sobre as diversas manifestações e expressões culturais que constituem a Educação Física, tematizadas nas diferentes formas e modalidades de exercícios físicos, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, estimulando-o a desenvolver concepções socioculturais de corpo e motricidade, considerando as dimensões conceitual (fatos, conceitos e princípios), procedimental (ligados ao fazer) e atitudinal (normas, valores e atitudes);
- Desenvolver uma abordagem atual sobre a Educação Física, dando ciência ao aluno sobre a transição e as mudanças de paradigmas que vive esta área do conhecimento no Brasil, evidenciando cada vez mais a identificação e o desenvolvimento de suas dimensões social, cultural, econômica, política e ambiental;
- Estimular o educando a valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais;
- Permitir ao discente desenvolver conhecimento sobre si mesmo, instrumentalizando-o para usufruir uma Educação Física ampliada de uma visão apenas biológica ou apenas desportiva, que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais, em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da saúde e da qualidade de vida;
- Aplicar o princípio da inclusão do aluno, eixo fundamental que norteia a concepção e a ação pedagógica da Educação Física escolar, possibilitando ao discente a análise crítica dos valores sociais, como os padrões de beleza e saúde, desempenho, competição exacerbada, que se tornaram dominantes na sociedade, e do seu papel como instrumento de exclusão e discriminação social.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### UNIDADE I: EXAME BIOMÉTRICO

- O que é e como calcular o Índice de Massa Corporal (IMC);
- Controle da Frequência Cardíaca (FC): zona alvo; Sobrecarga;
- Anamnese; Individualidade biológica;
- Flexibilidade - Teste de Sentar e Alcançar;
- Aptidão Cardiorrespiratória - Teste da corrida/caminhada dos 6 minutos;
- Resistência Muscular Localizada - N° de abdominais em 1 minuto.

#### UNIDADE II: RECONHECIMENTO DO CORPO

- Anatomia: Sistema Esquelético e Sistema Muscular;

- Desvios Posturais: Escoliose, Hipercifose, Hiperlordose; Genu Varo e Valgo, Genu Flexo e Recurvato;
- Capacidade aeróbica e anaeróbica, força, resistência e flexibilidade;
- Envelhecimento e doenças crônicas e degenerativas.

### **UNIDADE III: EDUCAÇÃO FÍSICA, ALIMENTAÇÃO E SAÚDE**

- Transtornos Alimentares: O que são, causa e sintomas: Bulimia, Anorexia e Vigorexia. Tratamento/acompanhamento; Ortorexia;
- Classificação dos alimentos (construtores, energéticos e reguladores). Recordatório alimentar - 24 horas; discutindo a Alimentação Escolar;
- Pirâmide Alimentar (My Plate e Healthy Eating Plate), Fonte Metabólica, Consumo e Gasto Energético, Nutrição, Saúde e Prática Esportiva;
- Diversidade social e cultural das formas de alimentação e seus reflexos nas condições gerais de saúde;

### **UNIDADE IV: ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS**

- Natação: História e evolução;
- Fundamentos (propriedades da água, flutuação). Técnicas. Aprendendo a nadar;
- Estilo Crawl e Costas;
- Voleibol: História e evolução; Atividades pré-desportivas; Fundamentos Técnicos (saque, recepção, levantamento, ataque, bloqueio e defesa); Fundamentos Táticos (sistema 4x2, 5x1 e 6x0); Regras e penalidade
- Vôlei de Praia: História e evolução; Atividades pré-desportivas;
- Fundamentos Técnicos (saque, recepção, levantamento, ataque, bloqueio e defesa);
- Futsal: História e evolução; Atividades pré-desportivas: Futebol.
- Fundamentos Técnicos e Táticos (sistema 2x2, 3x1, 4x0, 3x2 e individual);
- Regras e penalidades.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo, Cortez, 1992.

NAHAS, Markus Vinicius. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 4. ed. Londrina: Midiograf, 2006.

RESENDE, H. G. Subsídios para uma pedagogia da Educação Física escolar numa perspectiva da cultura corporal. In: Votret, S.J. & Costa, V.L. (orgs). Cultura, Atividade Corporal & Esportes. Rio de Janeiro: Gama Filho, 1995.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRUNSTEIN, A. <b>Esporte e educação: saúde e cidadania na escola: ensino médio</b> . São Paulo: Eureka, 2015.					
COSTA, P. <b>Natação e atividades aquáticas: subsídios para o ensino</b> . Barueri, SP: Manole, 2010.					
DELAVIER, F. <b>Guia de suplementos alimentares para atletas</b> . Barueri-SP: Manole, 2009.					
DARIDO, S.C. <b>Educação Física escolar: compartilhando experiências</b> . São Paulo: Phorte, 2011.					
QUEIROGA, Marcos. <b>Testes e Medidas para Avaliação da Aptidão Física</b> . Ed.Guanabara, RJ, 2005.					
<b>ELABORADO POR:</b>					
Comissão específica elaboradora do PPC.					
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS 					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Matemática</b>				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	48	12	-	3	60
<b>EMENTA</b>					
Conjuntos Numéricos: noções e representações de conjunto, operações entre conjuntos, conjuntos numéricos e intervalo real; Função: conceito, gráfico, zeros de uma função, função crescente e decrescente, função do 1º grau, inequações do 1º e 2º graus; Função quadrática: gráfico, zeros da função e inequação.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Profissional com graduação em Matemática.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Matemática e Estatística Aplicada, Contabilidade, Economia.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b> Desenvolver a capacidade lógica e matemática na compreensão e equação de problemas matemáticos.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Adquirir noção de conjunto;</li> <li>✓ Identificar conjuntos numéricos e as regras que o regem;</li> <li>✓ Desenvolver a capacidade de resolução de problemas que envolvam funções;</li> <li>✓ Aprender a identificar os diferentes tipos de funções;</li> <li>✓ Simplificar e entender o funcionamento de sequências;</li> <li>✓ Entender os elementos e as fórmulas que podem ser formadas a partir de um triângulo retângulo, assim podendo aplicar estes conhecimentos no cotidiano.</li> </ul>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
<b>Conjuntos</b>					

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Noções e representações de conjuntos;</li> <li>✓ Operações com conjuntos;</li> <li>✓ Conjuntos numéricos;</li> <li>✓ Intervalos reais.</li> </ul> <p><b>Função</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conceito de função;</li> <li>✓ Domínio e imagem de uma função;</li> <li>✓ Gráfico de um função;</li> <li>✓ Zeros de uma função;</li> <li>✓ Função crescente e decrescente;</li> <li>✓ Valor de máximo e de mínimo;</li> <li>✓ Função de 1º grau; Gráfico de uma função do 1º grau;</li> <li>✓ Estudo do sinal de uma função do 1º grau;</li> <li>✓ Inequação produto e inequação quociente;</li> <li>✓ Funções quadráticas;</li> <li>✓ Gráfico de uma função quadrática;</li> <li>✓ Gráfico de uma função do 2º grau;</li> <li>✓ Inequação do 2º grau;</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
<p>BIANCHINI, Edwaldo; PACOLLA, Eral. Matemática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>ENZENSBERGER, Hans Magnus. O diabo dos números. 14ª ed. São Paulo: Companhia das letras, 2008.</p> <p>SMOLE, Kátia Cristina Stocco, DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio. Volume 3. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
<p>GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo, Volume 1,5 ed. Rio de Janeiro, LTC, 2001.</p> <p>IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 2ª série: Ensino Médio. 3ª ed. São Pulo: Atual, 2004.</p> <p>LEITHOLD, Louis. O cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3º ed, São Paulo, HARBRA, 1994.</p> <p>LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio. Volume 3. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.</p> <p>LIMA, Elon Lages et al. Temas e Problemas Elementares. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.</p>
<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p> 	
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA
Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios
Disciplina:	<b>Biologia</b>

Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1°	32	8	-	2	40
<b>EMENTA</b>					
Introdução ao estudo da Biologia; Biologia do século XXI; Origem da vida; Ecologia; Noções sobre teorias evolutivas.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Licenciatura Plena em Biologia ou Ciências Biológicas.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Matemática, física e Química					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b> Compreender os processos básicos que envolvem os seres vivos e sua repercussão direta e indireta na vida humana.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Descrever processos e características do ambiente e seres vivos;</li> <li>✓ Reconhecer a estrutura e o funcionamento das células, relacionando os conceitos com os fenômenos da vida cotidiana;</li> <li>✓ Estabelecer relações entre parte e todo de um fenômeno, processo biológico e corpo humana;</li> <li>✓ Relacionar os processos fisiológicos humanos a melhoria da qualidade de vida e profilaxias das principais doenças;</li> <li>✓ Reconhecer os principais grupos de seres vivos e como estes estão diretamente relacionados à vida humana.</li> </ul>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
<b>UNIDADE I - Introdução ao estudo da Biologia e Biologia do século XXI.</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Explicar as diferentes hipóteses científicas;</li> <li>✓ Relacionar a importância dessas hipóteses com o crescimento do conhecimento biológico e suas aplicações atuais.</li> </ul>					
<b>UNIDADE II – Origem da vida</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Teorias modernas sobre a origem da vida;</li> <li>✓ Abiogênese versus biogênese;</li> <li>✓ Níveis de organização biológica;</li> </ul>					
<b>UNIDADE III - Introdução ao estudo da ecologia.</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ecologia - O fluxo de energia na Natureza;</li> <li>✓ Transferência de energia entre seres vivos;</li> <li>✓ Ciclos da Matéria; Ciclos Biogeoquímicos;</li> <li>✓ Ecologia – Dinâmica das Populações e das Comunidades.</li> </ul>					
<b>UNIDADE IV – Noções sobre as teorias evolutivas.</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Evolução Biológica: Fundamentos da Evolução Biológica;</li> <li>✓ A Origem de Novas Espécies e dos Grandes Grupos dos Seres Vivos;</li> <li>✓ Evolução Humana.</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					

AMABIS, J.M. & Martho, G.R. Biologia em Contexto. Do universo às células vivas - 1ª edição. Editora Moderna, 2013.  
 ARANGO, N., Chaves, M.E. & Feinsinger, P. Princípios e Prática do Ensino de Ecologia no Pátio da Escola. Editora CRV, 2014.  
 MAYR, E. Isto é biologia: a ciência do mundo vivo. Editora Companhia das Letras, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. Guia de apoio didático. São Paulo: Moderna, 2001.  
 BOSCHILIA, Cleuza Biologia: Teoria e Prática / Cleuza Boschilia; [ilustradores Fabiana Fernandes, Gloria Costa, Markus Steiger]. 2. ed. rev.– São Paulo : Rideel, 2006.  
 LOPES, Sônia; RUSSO, Sérgio. Biologia. Vol. Único. 1a Edição. São Paulo: Saraiva, 2005.  
 SANTOS, Fernando, AGUILAR, João. et al. Biologia: ensino médio, 3º ano. 1ª Edição. São Paulo: Edição SM, 2010.  
 SASSON. Sezar. JÚNIOR, César da Silva. Biologia – Cezar e Sezar. Volume Único. 3ª edição reformulada. SP. Editor Saraiva. 2003.

**ELABORADO POR:**

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>História</b>				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	16	4	-	1	20
EMENTA					
Conceitos de história e de tempo; A construção histórica das comunidades, sociedades e seus processos de trabalho no tempo; A Formação da cultura das civilizações; Relações entre as diversas sociedades e culturas; Guerras mundiais e guerra fria.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em História					
ÁREA DE INTEGRAÇÃO					
Todas as disciplinas a serem ministradas					
PROGRAMA					
<b>OBJETIVO GERAL:</b> Compreender o processo histórico por meio da reflexão sobre sua importância na construção do conhecimento humano, buscando formar um educando cidadão e crítico da realidade social.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
✓ Compreender as transformações ocorridas no processo histórico ao longo do desenvolvimento das civilizações humanas;					
✓ Refletir sobre a importância da construção do conhecimento humano;					

✓ Analisar as transformações sociais realizadas nos diferentes espaços e tempos que contribuíram para o progresso da humanidade.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Humanismo e o Renascimento;</li> <li>✓ O Absolutismo;</li> <li>✓ A Conquista da América Espanhola;</li> <li>✓ A Conquista da América Portuguesa;</li> <li>✓ A Revolução Inglesa;</li> <li>✓ O Iluminismo;</li> <li>✓ A Independência das Treze Colônias Inglesas;</li> <li>✓ A Revolução Francesa;</li> <li>✓ A Revolução Industrial;</li> <li>✓ A Era das Revoluções.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
AZEVEDO, Gislane Campos; SERIACOPI, Reinaldo. História em Movimento: o mundo moderno e a sociedade. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Ática, 2013.
COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral 02. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Saraiva, 2013.
MORAES, José Geraldo Vinci de. História 02. 2ª Edição. Curitiba. Editora: Positivo, 2013.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
MORENO, Jean Carlos; GOMES, Sandro Vieira. História: Cultura e Sociedade 01. 2ª Edição. Curitiba. Editora: Positivo, 2013.
SANTOS, Francisco Jorge dos. História do Amazonas. Rio de Janeiro: Ed. MEMVAVMEM, 2011.
SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Dicionário de conceitos históricos. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2009.
VAINFAS, Ronaldo... [et al.]. História 02. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Saraiva, 2013.
VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. História Geral e do Brasil 02. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Scipione, 2013.
<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL AMAPÁ			
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	<b>Teoria Geral da Administração</b>				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
1º	64	16	-	4	80
<b>EMENTA</b>					
Contextualização histórica; O papel do administrador nas organizações; As escolas da Administração; Os novos rumos da Teoria Geral da Administração; A era da Informação; As soluções emergentes; A nova lógica das organizações.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					

Profissional com graduação em Administração, Marketing, Publicidade e Propaganda. Empreendedorismo, Administração Estratégica, Gestão de Pessoas. Profissional com graduação em Administração, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Pública.
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Gestão de Pessoas, Gestão de Produção e Logística, Administração Estratégica.
<b>PROGRAMA</b>
<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Apresentar a contextualização histórica da gestão nas organizações de forma a compreender como se formaram os modelos e teorias aplicadas desde os tempos remotos até os dias atuais nas organizações;
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Introduzir o contexto atual da Teoria Geral da Administração;</li> <li>✓ Apresentar as técnicas gerenciais utilizadas nas civilizações;</li> <li>✓ Fomentar o interesse pela área administrativa nas organizações.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p><b>Contextualização Histórica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A História da Administração</li> <li>✓ A Administração nas civilizações antigas</li> <li>✓ A Administração e seus objetivos</li> <li>✓ O papel do administrador nas organizações</li> </ul> <p><b>Abordagens da Administração</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Abordagem Científica</li> <li>✓ Abordagem Clássica</li> <li>✓ Abordagem Humanística</li> <li>✓ Abordagem Neoclássica</li> <li>✓ Abordagem Estruturalista</li> <li>✓ Abordagem Comportamental</li> <li>✓ Abordagem Sistêmica</li> <li>✓ Abordagem Contingencial</li> </ul> <p><b>Administração Contemporânea</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Os novos rumos da Teoria Geral da Administração</li> <li>✓ A era da informação</li> <li>✓ As soluções emergentes</li> <li>✓ A nova lógica das organizações</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. Barueri/SP: Manole, 2008.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral de Administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.</p> <p>DRUCKER, Peter Ferdinando. Introdução à administração. São Paulo: Pioneira. 2005.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>

MAXIMIANO, A. C. A. <b>Introdução à Administração</b> . 5 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2000.
MOTTA, F.C.P. & VASCONCELLOS, I.F.G. <b>Teoria Geral da Administração</b> . 3 ed. São Paulo: Thomson, 2006.
MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas de Gouveia. <b>Teoria geral da administração</b> . São Paulo: Pioneira. 2005
ROBBINS, Stephen Paul. <b>Administração: mudanças e perspectivas</b> . São Paulo: Saraiva. 2005
SILVA, Reinaldo O. da. <b>Teorias da Administração</b> . São Paulo: Pioneira. 2004.
<b>ELABORADO POR:</b>
Prof. MSc. Keliton da Silva Ferreira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
<b>Curso:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios		
<b>Disciplina:</b>	<b>Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial</b>				
<b>Semestre:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>
1º	48	12	-	3	60
<b>EMENTA</b>					
Noções de Direito Tributário. Código Tributário Nacional. Espécies de Tributo. Competências Tributárias. Noções de Direito do Trabalho. Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Noções de Direito Empresarial. Sociedades empresariais. Falência. Direito do Consumidor.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Profissional com graduação em Administração, Ciências Contábeis, Direito, Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Gestão de Pessoas, Empreendedorismo, Contabilidade, Economia, Gestão Pública, Marketing, Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho, Arquivologia.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Contruir uma visão prático-reflexiva das relações trabalhistas, de tributação e de cunho empresarial dentro do contexto brasileiro.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Visualizar a relação empregatícia como um todo, de modo a compreender e cumprir corretamente com os preceitos da legislação trabalhista;</li> <li>✓ Identificar e compreender o fenômeno tributário e suas finalidades; e</li> <li>✓ Conhecer o funcionamento e normas referentes ao empresário, às empresas e à organização da atividade econômica empresarial.</li> </ul>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
<b>UNIDADE I – INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO TRABALHISTA</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Contextualização histórica do Direito do Trabalho</li> <li>✓ Direito Público e Direito Privado</li> <li>✓ Fontes do Direito do Trabalho</li> <li>✓ Princípios do Direito do Trabalho</li> </ul>					

- ✓ Direito Internacional do Trabalho
- ✓ Contrato de trabalho e suas características
- ✓ Sujeitos do contrato de trabalho
- ✓ Tipos de empregadores
- ✓ Poderes do empregador
- ✓ Tipos de trabalhadores
- ✓ Tipos de contrato de trabalho
- ✓ Procedimentos de admissão
- ✓ Jornada de trabalho
- ✓ Hora-extra
- ✓ Salário/Remuneração
- ✓ Repouso semanal remunerado
- ✓ Férias
- ✓ Alterações nas condições de trabalho
- ✓ Suspensão e interrupção do contrato de trabalho
- ✓ FGTS
- ✓ PIS/PASEP
- ✓ Adicional por trabalho noturno
- ✓ Adicional insalubridade
- ✓ Adicional periculosidade
- ✓ Dispensa do empregado
- ✓ Prazos para impetrar com reclamações trabalhistas
- ✓ Conflitos e Negociação coletiva de trabalho
- ✓ Representação dos trabalhadores na empresa
- ✓ A greve no direito do trabalho

## **UNIDADE II – INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA**

- ✓ Contextualização histórica do Direito Tributário
- ✓ Conceitos básicos
- ✓ Finalidades da tributação
- ✓ Princípios do Direito Tributário
- ✓ Tipos de tributos
- ✓ Tipos de impostos
- ✓ Sujeitos
- ✓ Competência e capacidade tributária
- ✓ Transferência/Responsabilidade
- ✓ Elisão, evasão e conluio
- ✓ Fato gerador
- ✓ Crédito tributário
- ✓ Lançamento
- ✓ Domicílio tributário
- ✓ Suspensão e isenção de impostos
- ✓ Imunidade tributária
- ✓ Fiscalização

## **UNIDADE III – INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL**

- ✓ Contextualização histórica do Direito Empresarial
- ✓ Empresa

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Empresário</li> <li>✓ Estabelecimento Empresarial</li> <li>✓ Ponto Comercial</li> <li>✓ Fundo Empresarial</li> <li>✓ Nome empresarial</li> <li>✓ Agentes auxiliares</li> <li>✓ Atos de comércio</li> <li>✓ Tipos de empresa</li> <li>✓ Falência</li> <li>✓ Direito do Consumidor</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
<p>CASSAR, Vólia Bomfim. Direito do Trabalho - De Acordo com a Reforma Trabalhista e a MP 808/2017. 15. ed. São Paulo: Editora Método, 2018.</p> <p>FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. Resumo de Direito Tributário. 25. ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2015.</p> <p>FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. Resumo de Direito Comercial (Empresarial). 45. ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2015.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
<p>FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. Resumo de Direito do Trabalho. 26 ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2016.</p> <p>JR. PENANTE, Francisco. Direito Empresarial. 3. ed. São Paulo: Resumos para Concursos, 2018.</p> <p>MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de direito público e privado. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>MARTINS, Sérgio Pinto. Manual de Direito do Trabalho. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.</p> <p>PAULSEN, Leandro; MINARDI, Josiani. Resumo de Direito Tributário. 1. ed. São Paulo: Livraria do Advogado, 2016.</p>
<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO					
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios			
<b>Disciplina:</b>	<b>Diálogos Integradores de EJA</b>					
<b>Semestre:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Semest:</b>	
1º	10	-	10	1	20	
<b>EMENTA</b>						
Essa disciplina integra uma <b>proposta semestral</b> de Projeto Integrador. O que é estar no IFAM? Caminhos até aqui... meu alicerce; Daqui pra frente... o que eu penso? Compartilhando histórias de vida... encorajando um ao outro; O que me move? Experiências do passado revividas no presente.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						

Deverão participar da disciplina o máximo de docentes possível e de acordo com o projeto de cada semestre, sempre auxiliados pela equipe técnico-pedagógica do <i>campus</i> .
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Essas áreas serão definidas a cada semestre de acordo com a proposta do projeto.
<b>PROGRAMA</b>
<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Definidos a partir do projeto semestral.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
Definidos a partir do projeto semestral.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Definidos a partir do projeto semestral.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
Definida a partir do projeto semestral.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
Definida a partir do projeto semestral.
<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares

**2º Semestre**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
<b>Curso:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios		
<b>Disciplina:</b>	<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>				
<b>Semestre:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>
2ª	48	12	-	3	60
<b>EMENTA</b>					
LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS: O Texto Narrativo. MORFOSSINTAXE: Os Satélites do Substantivo; O pronome e Ambiguidade. FONOLOGIA: A Sílabas e a Tonicidade; A Acentuação Gráfica. MORFOLOGIA: As palavras Invariáveis. SINTAXE E ORTOGRAFIA: O Termo Essencial Sujeito; Os Vários Sujeitos; Os Porquês. LITERATURA: Barroco; Arcadismo.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Profissional com Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa					
<b>ÁREA DE INTEGRAÇÃO</b>					
Todas as disciplinas do curso					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Aprofundar o conhecimento relativo às áreas de leitura, produção de tipologias textuais através dos gêneros textuais, variação linguística, literatura e análise linguística para alcançar a participação plena no mundo letrado.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
✓ Ler, analisar e interpretar textos dos mais diversos gêneros;					

- ✓ Produzir textos dos mais variados gêneros observando as normas da língua culta padrão, incluindo as alterações fixadas pelo novo acordo ortográfico;
- ✓ Ter ciência e reconhecer que a língua não é algo estático e imutável, mas algo dinâmico que varia de acordo com as comunidades linguísticas e grupo que dela fazer uso;
- ✓ Reconhecer estilos e períodos literários pertencentes a literatura produzida por autores brasileiros;
- ✓ Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerências textuais;
- ✓ Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico;
- ✓ Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos;
- ✓ Fazer análise comparativa de textos literários de diferentes estilos;
- ✓ Fazer análise comparativa de textos descritivos de diferentes gêneros;
- ✓ Conhecer as origens da literatura portuguesa e brasileira.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Morfologia

- ✓ Pronome: Classificação: pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, relativos e interrogativos. O pronome na oração (pronomes substantivos e adjetivos).
- ✓ Verbo: vozes verbais: passiva, analítica e sintética, reflexiva.
- ✓ Advérbio: classificação, locução adverbial e graus.
- ✓ Preposição: tipos de preposição: essenciais e acidentais.
- ✓ Conjunção: classificação: conjunções coordenativas e subordinativas.
- ✓ Interjeição: classificação: interjeições de alegria, de desejo, de dor, de chamamento, de silêncio, de advertência, de incredulidade.

#### Sintaxe:

- ✓ Frase Oração e Período
- ✓ Período simples. Termos essenciais da oração: sujeito e predicado. Tipos de sujeito. Oração sem sujeito
- ✓ Frase oração e período
- ✓ Termos integrantes da oração: complemento nominal, complementos verbais (objeto direto e objeto indireto) e agente da passiva.
- ✓ Termos acessórios da oração: adjunto adnominal, aposto, adjunto adverbial.
- ✓ Período composto por coordenação.

#### Estilística e Poética

- ✓ As várias concepções da Literatura.
- ✓ A plurissignificação da linguagem literária
- ✓ A denotação e a conotação
- ✓ Figuras de linguagem
- ✓ Intertextualidade.

#### Literatura

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O Barroco: Características do estilo barroco. Bento Teixeira e a Prosopopéia. Gregório de Matos. Divisão de sua obra em sacra, lírica e satírica.</li> <li>✓ O Arcadismo: Características do estilo arcádico. A poesia épica. Basílio da Gama e O Uruguai. Santa Rita Durão e o Caramuru... A poesia lírica. Cláudio Manuel da Costa. Tomás Antônio Gonzaga. Alvarenga Peixoto.</li> <li>✓ Narração Descritiva: contos e crônicas.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. 48. Ed. Rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.
ENEM, Colégios Técnicos e Militares – 9º Ed. Ver. Atual – São Paulo: Saraiva, 2009.
NICOLA, José. Português: Ensino Médio. Vol. 1. São Paulo: Scipione, 2005.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
CHARTIER, R. (org). Práticas de leitura. Tradução: Cristiane Nascimento. São Paulo: Estação Liberdade, 2011.
GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2009.
KLEIMAN, A. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. 11ª edição. Campinas, SP: Pontes, 2008.
MARCUSCHI, L.A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). Gêneros textuais e ensino. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
TUFANO, Douglas. Estudos de Redação. São Paulo: Moderna, 1980.
<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
<b>Curso:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios			
<b>Disciplina:</b>	<b>Libras</b>					
<b>Semestre:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>	
2º	16	04	-	1	20	
<b>EMENTA</b>						
Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: história, cultura, comunidade e identidade surda. Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Noções básicas da escrita de sinais. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Educação bilíngue e inclusiva. Estrutura linguística em contextos comunicativos (frases e diálogos). Prática em Libras - vocabulário geral e específico na área administrativa.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Profissional com graduação em Língua Portuguesa e com proficiência em Libras.						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Todas as disciplinas						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b>						

Proporcionar aos discentes o conhecimento da língua brasileira de sinais, compreendendo a história, cultura, comunidade e identidade surda, desenvolvendo a prática através de diálogos e conversação em libras, utilizando o vocabulário geral e específico na área de administração.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Apresentar ideias e noções que constituem fundamentos da Língua de Sinais abordando o vocabulário, ilustrando com exemplos, através de filmes e documentários;
- ✓ Compreender as características da língua, seu uso, variações regionais, sociais e históricas;
- ✓ Conhecer os parâmetros da Língua Brasileira de Sinais para iniciação ao aprendizado e contato com pessoas surdas;
- ✓ Utilizar a Língua Brasileira de Sinais em contextos direcionados ao setor administrativo e no cotidiano;
- ✓ Contribuir para a comunicação bilíngue em situações de atendimentos simples e a inclusão do sujeito surdo em repartições públicas na área administrativa.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### UNIDADE I

- Breve histórico da Libras.
- Desmistificando preconceitos.
- Cultura e identidade surda.
- Mitos e comunicação surda.

##### UNIDADE II

- Introdução a Libras: aspectos linguísticos.
- Características da língua, seu uso, variações regionais, sociais e históricas.
- Legislação específica: Lei n°10.436/2002; Decreto n° 5.626/2005; Lei n°12.319/2010 e Lei n°5.016/2013.
- Parâmetros da Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, direção, expressões não-manuais.

##### UNIDADE III

- Expressão facial e corporal.
- Alfabeto Manual e numerais.
- Identificação pessoal, saudação e cumprimentos.

##### UNIDADE IV

- Prática introdutória em Libras.
- Vocabulário geral e específico na área de administração:
- Calendário: meses, dias da semana.
- Verbos.
- Família.
- Profissões.
- Cores.
- Adjetivos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAPOVILLA, Fernando César e RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2002.

CHOI, Daniel. **Libras conhecimento além de sinais**. 1.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

GESSER, Audrei. **LIBRAS? Que língua é essa?: crença e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FELIPE, Tanya A; MONTEIRO, Myrna S. **Libras em contexto: curso básico, livro do professor instrutor**. Brasília: SEESP, 2001.

NICOLA, José. **Português: Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 2005.

PINTO, Mariê Augusta de S. **Minha Tabuada em Libras**. 1 ed. Manaus: CEFET – AM/BR, 2005.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SACKS, O. **Vendo Vozes: Uma jornada pelo mundo dos surdos**. Editora: Companhia de Letras, 1989.

**ELABORADO POR:**

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Matemática</b>					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
2	48	12	-	3	60	
<b>EMENTA</b>						
Sequências, Progressão Aritmética e Geométrica; Trigonometria no triângulo retângulo: seno, cosseno e tangente; cálculo das razões trigonométricas.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Profissional com licenciatura em Matemática.						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Física e Química.						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b> Desenvolver a capacidade lógica e matemática na compreensão e equação de problemas matemáticos.						
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar conjuntos numéricos e as regras que o regem;</li> <li>✓ Desenvolver a capacidade de resolução de problemas que envolvam funções;</li> <li>✓ Aprender a identificar os diferentes tipos de funções;</li> <li>✓ Simplificar e entender o funcionamento de sequências;</li> </ul>						

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Entender os elementos e as fórmulas que podem ser formadas a partir de um triângulo retângulo, assim podendo aplicar estes conhecimentos no cotidiano.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Sequências numéricas</b></li> <li>✓ Sequências ou sucessão;</li> <li>✓ Progressão aritmética;</li> <li>✓ Progressão geométrica.</li> <li>✓ <b>Trigonometria no triângulo retângulo</b></li> <li>✓ Razões trigonométricas num triângulo retângulo;</li> <li>✓ Relações entre o seno, o cosseno e a tangente dos ângulos agudos de um triângulo retângulo;</li> <li>✓ Cálculo das razões trigonométricas.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
<p>ENZENSBERGER, Hans Magnus. O diabo dos números. 14ª ed. São Paulo: Companhia das letras, 2008.</p> <p>OBMEP . Banco de questões da 6ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – Rio de Janeiro: SBM, 2010.</p> <p>SMOLE, Kátia Cristina Stocco, DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio. Volume 3. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
<p>GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. MATEMÁTICA COMPLETA. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005.</p> <p>GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo, Volume 1,5 ed. Rio de Janeiro, LTC, 2001.</p> <p>IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 2ª série: Ensino Médio. 3ª ed. São Pulo: Atual, 2004.</p> <p>LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio. Volume 3. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.</p> <p>LIMA, Elon Lages et al. Temas e Problemas Elementares. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.</p>
<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
<b>Curso:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios			
<b>Disciplina:</b>	<b>Química</b>					
<b>Semestre:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>	
2º	16	04	-	1	20	
<b>EMENTA</b>						
Estudo da Matéria. Substâncias Simples e Compostas. Técnicas Básicas de Separação de Misturas. Estudo do Átomo. Tabela Periódica.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Profissional com licenciatura em Química.						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Física, Matemática e Biologia.						

**PROGRAMA****OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver a competência o ensino da química em sala de aula visando contextualizar com o nosso dia-a-dia o estudo da matéria bem como as reações relacionadas a ela.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- ✓ Descrever o que é matéria e como ocorrem as transformações da energia na matéria;
- ✓ Diferencia e classifica as misturas homogêneas e heterogêneas de substâncias, a partir das propriedades físicas da matéria;
- ✓ Interpretar e compreender a simbologia a linguagem própria da Química estabelecendo correlação entre os símbolos com o sentido biológico e de humanização;
- ✓ Reconhecer o átomo como fundamental para composição da natureza e as partículas que o compõem;
- ✓ Distinguir modelos atômicos a partir de suas características;
- ✓ Identifica as características de um elemento químico na tabela periódica através de seu número atômico;
- ✓ Prevê o tipo de ligação formada a partir da distribuição eletrônica por meio da camada de valência dos átomos;
- ✓ Identificar as diferentes substâncias inorgânicas presentes em nosso cotidiano;
- ✓ Obter noções básicas de do uso de equipamentos e vidrarias.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****UNIDADE I - A Constituição da matéria: Estudo da matéria**

- ✓ Conceitos básicos da Química;
- ✓ Propriedades gerais e específicas da matéria;
- ✓ Substâncias Químicas Mudanças de estados físicos;
- ✓ Substâncias simples e compostas;
- ✓ Misturas: Homogênea e Heterogênea;
- ✓ Fases de um sistema;
- ✓ Substância pura;
- ✓ Processos de separação

**UNIDADE II - Noção de Segurança em Laboratório**

- ✓ Apresentação de EPIs
- ✓ Apresentação de Vidrarias e equipamentos
- ✓ Técnicas de separação de substâncias.

**UNIDADE III**

- ✓ Conceitos básicos do Átomo: Estudo do Átomo e da Tabela Periódica
- ✓ Modelos atômicos;
- ✓ Estrutura atômica;
- ✓ Níveis e Subníveis de energia.
- ✓ Características gerais do átomo:
- ✓ Elemento químico;
- ✓ Propriedades dos elementos;
- ✓ Organização da tabela periódica;
- ✓ Configuração e distribuição eletrônica.

**UNIDADE IV**

- ✓ Ligações Químicas;
- ✓ Ligações Iônicas;
- ✓ Ligações covalentes;
- ✓ Ligações metálicas;
- ✓ Fórmulas químicas;
- ✓ Lewis
- ✓ Estrutural
- ✓ Molecular.

**UNIDADE V - Funções químicas inorgânicas:**

- ✓ Ácidos
- ✓ Bases
- ✓ Sais e óxidos.
- ✓ Classificações e nomenclatura

**UNIDADE VI – Reações Químicas:**

- ✓ Estudo das reações químicas;
- ✓ Produtos;
- ✓ Reagentes;
- ✓ Equação química.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANTUNES, Murilo Tissoni, Editor. Química Ensino Médio. II Série. 2ª Ed. São Paulo: Edições SM, 2013. Coleção ser protagonista.

CANTO, Eduardo Leite do. PERUZZO, Francisco Miragaia. Química na abordagem do cotidiano: Físico-Química. 3ª ed. São Paulo: Moderna 2003.

FELTRE, Ricardo. Química: Físico-Química. Vol.2: 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LEMBO, Antônio, Química: Ensino Médio.V1. 1 ed. São Paulo: Ática, 2007.

MÓL, Gerson de Souza. SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos, Coordenadores. Química Cidadã (Ensino Médio). Vol. 1: 2ª ed. São Paulo: Editora AJS, 2013.

PERUZZO, Tito Miragaia. Química: na abordagem do cotidiano. V. Único. 1 ed. São Paulo: Moderna, 1996.

SARDELA, Antônio. Curso Completo de Química. V. Único. São Paulo: Ática, 1998.

USBERCO, João. Química: Química geral. Vol. 1: 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

**ELABORADO POR:**

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Geografia</b>				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	16	4	-	1	20
<b>EMENTA</b>					
Espaço Geográfico: Aspectos Conceituais. Elementos de Cartografia. Elementos Naturais da Paisagem. Paisagem Geográfica: A interação dos elementos naturais e antrópicos. Urbanização e produção do espaço urbano.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Profissional com licenciatura em Geografia.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
História, Sociologia.					
<b>PROGRAMA</b>					
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> Contribuir para o entendimento do mundo atual, da apropriação dos lugares realizada pelos homens, compreendendo a organização do espaço que eles dão sentido aos arranjos econômicos e aos valores sociais e culturais construídos historicamente.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar a origem do pensamento geográfico e seus caminhos para a construção da geografia contemporânea;</li> <li>✓ Conhecer a evolução das técnicas cartográficas e sua importância para orientação e localização do homem no espaço geográfico;</li> <li>✓ Compreender a dinâmica da atmosfera e suas implicações para o entendimento das mudanças climáticas;</li> <li>✓ Analisar os grandes biomas mundiais e sua importância para a sociedade contemporânea;</li> </ul>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Evolução da Geografia;</li> <li>✓ Paisagem Natural e humanizada;</li> <li>✓ O espaço e suas representações (paralelos e meridianos);</li> <li>✓ Fuso Horário;</li> <li>✓ Eras geológicas, Rochas e Solos;</li> <li>✓ A dinâmica atmosfera;</li> <li>✓ Os grandes biomas Globais da terra;</li> <li>✓ O capital, tecnologia e transformação no espaço;</li> <li>✓ Os tipos de indústria, modernização e a Alienação do Trabalho</li> <li>✓ As fontes de energia e sua importância no mundo atual;</li> <li>✓ Os sistemas econômicos dominantes;</li> <li>✓ A regionalização do espaço geográfico mundial;</li> <li>✓ Globalização;</li> <li>✓ Teorias Demográficas e Dinâmica Populacional;</li> <li>✓ Migrações;</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
<p>ADAS, Melhen. Programa Geográfico do Brasil. Ed. Moderna, 1999.</p> <p>BARTOLI, Estevan. Amazonas e a Amazônia: Geografia, Sociedade e Meio Ambiente. – Rio de Janeiro : MEMVAVMEM, 2010.</p> <p>COELHO, Marcos de Amorim – Lygia Terra Soares. Geografia do Brasil- 5ª Ed.</p>					

Reform. Eatual. – São Paulo. Moderna, 2002.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
COELHO, Marcos de Amorim, Geografia do Brasil, Moderna, São Paulo, 2004 MOREIRA, João Carlos – Eustaquio de Sena -Geografia para o Ensino Médio: Geografia Geral e do Brasil: VI.Único – ed, Scipione – São Paulo- 2002. NORONHA, Marcondes, Carvalho de – Geoespaço, Manaus, Concorde, 2004. NOGUEIRA, Ricardo. Amazonas: A divisão da monstruosidade geográfica. Tese de doutorado, USP; 2002. SENE, Eustáquio de. & MOREIRA, João Carlos. Geografia do Brasil, volume 1: espaço geográfico e globalização: ensino médio. – São Paulo:Scipione, 2010.
<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>		 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>			
<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	GESTÃO E NEGÓCIOS		
<b>Disciplina:</b>	<b>Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos</b>				
<b>Semestre:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Semest:</b>
2º	32	08	-	2	40
<b>EMENTA</b>					
Importância da elaboração de relatórios e projetos; Elementos e etapas na elaboração de relatórios e projetos; Cálculo do tempo e custos na elaboração de projetos; Normas da ABNT; Redação Científica.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Profissional com graduação em Letras – Língua Portuguesa, Pedagogia, Administração.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Todas as áreas do curso.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Desenvolver conhecimentos acerca dos procedimentos metodológicos para elaboração de relatórios e projetos, buscando fundamentação nos guias da Associação Brasileira de Normas Técnicas.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver técnicas de sublinhagem, seleção e leitura de textos relevantes;</li> <li>✓ Proporcionar aos discentes habilidades na elaboração de trabalhos acadêmicos;</li> <li>✓ Desenvolver atitudes e hábitos comportamentais para os diferentes contextos de comunicação e interação social necessários ao desempenho profissional;</li> <li>✓ Entender as estruturas e os procedimentos para a elaboração de um projeto;</li> <li>✓ Desenvolver conhecimentos acerca das estruturas e procedimentos para a elaboração de um relatório;</li> <li>✓ Selecionar e estruturar referências bibliográficas, bem como suas disposições no “corpo” de um trabalho escrito;</li> <li>✓ Analisar pontos específicos da ABNT;</li> <li>✓ Construir habilidades para desenvolver o PCCT – Projeto de Conclusão de Curso Técnico.</li> </ul>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					

**O ato de estudar.**

- ✓ Estudo;
- ✓ Os três pilares da Educação: Ensino, Pesquisa e Extensão.

**Conhecimento**

- ✓ Conceitos e definições
- ✓ Tipos de conhecimentos

**Metodologia do Trabalho Científico**

- ✓ Conceitos e definições
- ✓ Tipos de pesquisa
- ✓ Modalidades de pesquisa
- ✓ Métodos científicos

**Princípios e Fases da Metodologia do Trabalho Científico.**

- ✓ As Normas da ABNT.
- ✓ Trabalhos acadêmicos
- ✓ Trabalhos de síntese;
- ✓ Seminários;
- ✓ Resenha;
- ✓ Artigo científico;
- ✓ Comunicação científica;
- ✓ Pôster.

**Elaboração de um trabalho científico.**

- ✓ As fases da elaboração de um projeto;
- ✓ As fases da elaboração de um relatórios;

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- GRESSLER, L. A. Introdução à Pesquisa–projetos e relatórios. 3ª edição. São Paulo: Loyola. 2007.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.
- MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Grandela H. Produção textual na Universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª edição. São Paulo: Atlas. 2010.
- LEÃO, Lourdes Meireles. Metodologia do Estudo e Pesquisa – facilitando a vida dos estudantes professores e pesquisadores. 1ª edição. Petrópolis: Vozes. 2017.
- PEREIRA, José Matias. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 4ª edição. São Paulo: Atlas. 2016.
- SAMPIERI, Roberto H. Metodologia de Pesquisa 5ª edição. São Paulo: Penso. 2015.
- SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 23ª edição. São Paulo: Cortez. 2007.

**ELABORADO POR:**

Comissão do Processo de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	<b>Tópicos Especiais de Informática</b>				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
2º	32	08	-	2	40
EMENTA					
Introdução à Ciência dos Computadores; Memórias RAM e ROM; <i>Hardware</i> ; Periféricos (entrada e saída); <i>Software</i> (básico e aplicativos); Vírus e anti-vírus; Sistema operacional Windows; Word; Excel; Internet; Editor de planilha eletrônica; Utilização de power point para apresentações. Aplicabilidade das ferramentas de informática as necessidades da administração.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com graduação na área de Informática.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Todas as áreas do curso.					
PROGRAMA					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Realizar tarefas de edição de textos, manipular planilhas e utilizar as ferramentas de Internet, utilizando microcomputador e os principais <i>softwares</i> existentes no mercado.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Formar profissionais aptos ao mercado de trabalho;</li> <li>✓ Desenvolver atividades de utilização de sistemas operacionais, editores de texto, planilhas eletrônicas, Internet;</li> <li>✓ Utilizar recursos na operação de aplicativos para automação de escritório e Internet.</li> </ul>					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<b>História E Evolução Dos Computadores</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Geração dos Computadores.</li> </ul>					
<b>Definição e Origem do Termo Informática</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Evolução e conceitos fundamentais.</li> </ul>					
<b>Tipo De Computadores</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desktop;</li> <li>✓ Notebook / Laptop;</li> <li>✓ Servidores / Mainframes;</li> <li>✓ PC / Mac;</li> <li>✓ Novas tendências tecnológicas</li> </ul>					
<b>Esquema Básico do Elemento Software</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conceito de Sistema Operacionais;</li> <li>✓ Esquema básico do elemento humano.</li> </ul>					

**Sistema Operacional Windows 7**

- ✓ Área de trabalho;
- ✓ Inserir pastas e ícones;
- ✓ Ícone do Computador / Pastas do Sistema (Perfil do Usuário);
- ✓ Conhecendo Bloco de Notas, WordPad e Paint;
- ✓ Teclas de atalho;
- ✓ Painel de controle;
- ✓ Windows Explorer;
- ✓ Windows Média Player.

**Microsoft Office Word 2010**

- ✓ Visão geral do Word;
- ✓ Faixa ribbon;
- ✓ Abrir e fechar o Word;
- ✓ Guias de opções;
- ✓ Criar um Documento Novo (Digitação);
- ✓ Salvar um texto;
- ✓ Visualizar um documento;
- ✓ Seleccionando no Word;
- ✓ Formatar texto;
- ✓ Layout de página (Normas da ABNT / Cabeçalho e Rodapé);
- ✓ Alinhamento, espaçamento e parágrafos;
- ✓ Tabelas;
- ✓ Figuras e letreiros digitais.

**Microsoft Excel 2010**

- ✓ Introdução;
- ✓ Guias de planilha;
- ✓ Movimentação na planilha;
- ✓ Salvando e abrindo arquivos;
- ✓ Operadores e funções;
- ✓ Formatação de células;
- ✓ Formatação condicional;
- ✓ Auto preenchimento das células;
- ✓ Inserção de linhas e colunas;
- ✓ Máximo, Mínimo, Média
- ✓ Função SE, E e OU;
- ✓ Gráficos;
- ✓ Impressão, cabeçalho e rodapé.

**Microsoft Office Powerpoint 2010**

- ✓ Visão geral do Powerpoint. Guias de opções, Criar um Documento Novo (Slides);
- ✓ Salvar um slide, Visualizar um slide, Formatar de slide, Manipulação de slide;
- ✓ Inserção de conteúdo no slide, Animações, Transições de slides;

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresentação, Impressão de slides</li> <li>✓</li> </ul> <p><b>Internet</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conceito de Internet, WWW, URL, Link;</li> <li>✓ Email, Redes Sociais;</li> <li>✓ Navegadores, Uso de Internet, Buscadores Web</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
<p>CAMARGO, Lisalba. Entendendo de Informática. 3. ed. São Paulo: Camargo. 2002.</p> <p>JESUS, Pedro Filip C, Manual Prático Microsoft Excel 2007 – Edição 2008, versão digital.</p> <p>MANZANO, André Luiz; MANZAZNO, Maria Izabel. ESTUDO DIRIGIDO DE WORD 2000. São Paulo: Érica, 1999.</p> <p>MANZANO, André Luiz; MANZAZNO, José Augusto. ESTUDO DIRIGIDO DE EXCEL 2000. São Paulo: Érica, 1999.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
<p>FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante. Brasília/DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012.</p> <p>MARÇULA, Macedo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica. 2010.</p> <p>QUADRA Rosemary E RAMOS Leandro, Word 2007 – Processador de Texto, versão digital.</p> <p>SCHAFF, A. A sociedade informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.</p> <p>VELLOSO, Fernando de Castro, Informática Básica Conceitos, 7ª Ed. Revisada e atualizada - Rio de Janeiro, Campus, 2003.</p>
<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão do Processo de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
<b>Curso:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO na Forma Integrada na Modalidade EJA				
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios		
<b>Disciplina:</b>	<b>Introdução à Economia</b>				
<b>Semestre:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>
2º	48	12	-	3	60
<b>EMENTA</b>					
Introdução ao Estudo da Economia; Evolução do Pensamento Econômico; Macro e Micro Economia; Oferta; Demanda; Elasticidade e Economia Brasileira.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Profissional com graduação em Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Gestão Financeira, Administração.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Contabilidade, Administração, Marketing e Ciências Sociais correlatas.					
<b>PROGRAMA</b>					

<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Familiarizar-se com as noções básicas da teoria econômica, despertando-lhes o interesse por suas aplicações nas mais variadas esferas de atuação, bem como interpretar os aspectos políticos e sociais dos movimentos relativos ao Mercado.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Habilitar profissionais para exercício de atividades econômicas com fulcro numa visão pluralista e crítica, fundamentada no estudo das grandes correntes do pensamento econômico.</li> <li>✓ Capacitar os discentes do curso técnico em Administração a desenvolver, analisar e acompanhar planos, projeções e programas na sua área em níveis micro e macroeconômico, e ainda participar de perícias e avaliações, arbitramento e auditoria no aspecto técnico-econômico-financeiro.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ECONOMIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Problemas básicos de um sistema econômico;</li> <li>✓ Necessidades do ser humano – Lei da Escassez;</li> <li>✓ Definição de economia;</li> <li>✓ Relação da economia com as demais ciências;</li> <li>✓ Dez princípios da economia;</li> </ul>
<b>EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO ECONÔMICO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A economia na antiguidade;</li> <li>✓ Mercantilismo;</li> <li>✓ Liberalismo econômico;</li> <li>✓ A escola fisiocrata;</li> <li>✓ A escola clássica;</li> <li>✓ Pensamento liberal e reações;</li> <li>✓ A teoria marginalista;</li> <li>✓ O Keinesyanismo;</li> </ul>
<b>DEMANDA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Principais variáveis determinantes da demanda;</li> <li>✓ Deslocamento da curva e ao longo da curva de demanda;</li> </ul>
<b>OFERTA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Principais variáveis determinantes da oferta;</li> <li>✓ Deslocamento da curva e ao longo da curva de oferta;</li> </ul>
<b>ELASTICIDADE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Elasticidade-preço; Elasticidade renda e receita total;</li> </ul>
<b>ECONOMIA BRASILEIRA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolvimento e dependência;</li> <li>✓ As contas nacionais e papel do setor público;</li> <li>✓ PIB e distribuição da riqueza;</li> </ul>

- ✓ O papel do mercado interno e da matriz de exportações;
- ✓ O Brasil no mercado globalizado;
- ✓ Crescimento e déficit ambiental.

### ESTRUTURAS DE MERCADO

- ✓ Concorrência Perfeita, Monopólio, Concorrência Monopolística, Oligopólio.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. Introdução à economia. Tradução da 3ª Edição. Rio de Janeiro: Campus, 2015.

MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia - Tradução da 6ª Edição Norte-Americana. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de ; GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia - 5. Ed. - São Paulo: Saraiva, 2014.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUJARATI, Damodar N. Econometria básica. 3. Ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

PAIVA, Carlos Águedo Nagel. Noções de Economia. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2008.

ROSSETI, José Paschoal. Introdução à economia. 20. Ed. – 7. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2010.

SAMUELSON, Paul A. NORDHAUS, William D. Economia. Tradução: Elsa Fontainha, Jorge Pires Gomes; revisão técnica: Emílio Hiroshi Matsumura. – 19ª. Ed. – Porto Alegre: AMGH, 2012.

VON MISES, Ludwig. A mentalidade anticapitalista. São Paulo: Vide Editorial, 2015.

#### ELABORADO POR:

Prof. Esp. Clênio Ferreira de Farias

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Matemática financeira</b>				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	48	12	-	3	60
EMENTA					
Razões e Proporções, Grandezas diretamente e inversamente proporcional, Regra de Três: simples e composta, Porcentagem, Variação percentual, Capital (juros, taxa de juros e montante Regime de capitalização), Juros simples, Desconto simples, Fluxo de caixa, Juros compostos, Descontos compostos; Cálculos de taxas: equivalente e nominal.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com graduação em Matemática, Contabilidade, Economia, Gestão Financeira.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Matemática e Estatística Aplicada, Contabilidade, Economia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					

Fornecer os conceitos e as técnicas para identificação dos problemas e apresentação de soluções para os mesmos sensibilizando os discentes para a necessidade de um permanente alerta aos problemas financeiros das empresas.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Apresentar os conceitos e objetivos da Administração Financeira e Orçamentária e sua importância para os negócios da organização;
- ✓ Destacar como o ambiente econômico influencia e é influenciado pela situação financeira das organizações;
- ✓ Utilizar demonstrações financeiras e exemplos práticos e reais como fontes de informação para a tomada de decisão.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### Matemática Financeira

- ✓ Razões E Proporções;
- ✓ Grandezas diretamente e inversamente proporcional;
- ✓ Regra de Três: simples e composta;
- ✓ Porcentagem;
- ✓ Variação percentual;

##### Capital

- ✓ Juros (taxa de juros e montante Regime de capitalização);
- ✓ Juros simples;
- ✓ Desconto simples;
- ✓ Fluxo de caixa;
- ✓ Juros compostos;
- ✓ Descontos compostos;
- ✓ Cálculos de taxas: equivalente e nominal.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ASSAF NETO, Alexandre. Curso de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2009.
- GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira: essencial. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- ROSS, Stephen A. Administração financeira. São Paulo: Atlas, 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BRIGHAM, E., GAPENSKI, L. e EHRHARDT, M. – Administração Financeira: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2001
- CHIAVENATO, Idalberto. Administração financeira: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
- JORDAN, Bradford. D.; ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W. Administração financeira. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.
- MAGALHÃES, Antonio Raimundo Chagas. Administração financeira. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 2005.
- ROSS, Stephen A. Princípios de administração financeira. São Paulo: Atlas, 2009.

#### ELABORADO POR:

Prof. MSc. Keliton da Silva Ferreira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios	
Disciplina:	<b>Diálogos Integradores de EJA</b>				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
2º	10	-	10	1	20
<b>EMENTA</b>					
Essa disciplina integra uma <b>proposta semestral</b> de Projeto Integrador. O que o mundo do trabalho me oferece? Como estar em formação para o mundo do trabalho? Aprendendo a empreender; O empreendedorismo como válvula de escape da falta de emprego; Alinhando objetivos pessoais com objetivos profissionais; O papel de um administrador.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Deverão participar da disciplina o máximo de docentes possível e de acordo com o projeto de cada semestre, sempre auxiliados pela equipe técnico-pedagógica do <i>campus</i> .					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Essas áreas serão definidas a cada semestre de acordo com a proposta do projeto.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Definidos a partir do projeto semestral.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
Definidos a partir do projeto semestral.					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
Definidos a partir do projeto semestral.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
Definida a partir do projeto semestral.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>					
Definida a partir do projeto semestral.					
<b>ELABORADO POR:</b>					
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares					

**3º Semestre:**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios	
Disciplina:	<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3ª	48	12	-	3	60
<b>EMENTA</b>					

**LEITURA E INTERPRETAÇÃO:** Textos Poéticos; Texto em Prosa e em Verso. **FIGURAS DE LINGUAGEM:** Figuras de Palavras; Figuras de Construção; Figuras de Pensamento. **PRODUÇÃO DE TEXTOS:** A Descrição. **SINTAXE:** O Termo Essencial Predicado; Termos Integrantes da Oração. **LITERATURA:** Romantismo; Realismo/Naturalismo.

### PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa.

### ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Português, Literatura Brasileira, Filosofia, Sociologia, Artes

### PROGRAMA

#### OBJETIVO GERAL:

Compreender a linguagem e a língua portuguesa como objetos de comunicação e interpretação.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Fazer reflexões sobre língua, cultura e preconceito linguístico;
- ✓ Empregar técnicas de leitura e escrita visando ao desenvolvimento do senso crítico e à correção da própria produção textual;
- ✓ Reconhecer os elementos da comunicação oral;
- ✓ Comparar as formas de comunicação e processos, estabelecendo relações entre eles;
- ✓ Utilizar as técnicas de redação de documentos empresariais e oficiais;
- ✓ Classificar e redigir os diversos tipos de correspondência particular e oficial;
- ✓ Aplicar corretamente as regras gramaticais;
- ✓ Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais;
- ✓ Apresentar oralmente temas diversos, observando a variação linguística adequada a cada situação;
- ✓ Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais e escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação;
- ✓ Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerência textuais;
- ✓ Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos e brasileira.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Fonética e fonologia:

- ✓ Fonemas: conceito, produção, classificação. Encontros vocálicos, consonantais e
- ✓ dígrafos. Ortoépia e prosódia.
- ✓ Morfologia
- ✓ Conjugação de verbos
- ✓ Tempos simples e compostos
- ✓ Verbos regulares, irregulares e anômalos; defectivos e abundantes
- ✓ As vozes verbais
- ✓ Estrutura mórfica das formas verbais.

#### Sintaxe:

- ✓ Funções sintáticas do substantivo, do adjetivo, do numeral, do pronome e do advérbio.
- ✓ Ordem direta e inversa.
- ✓ Colocação dos pronomes átonos: próclise, mesóclise e ênclise.
- ✓ Colocação dos pronomes átonos nos tempos compostos e nas locuções verbais.

**Literatura**

**Romantismo no Brasil (Etapa 3 e 4):**

- ✓ Características da prosa romântica;
- ✓ Joaquim Manuel de Macedo. Manuel Antônio de Almeida. José de Alencar;
- ✓ A corrente indianista;
- ✓ Os sertanistas: Bernardo Guimarães e Visconde de Taunay.

**O Realismo no Brasil (Etapa 3 e 4):**

- ✓ Principais autores realistas e suas obras: machado de Assis e Raul Pompéia;
- ✓ A vertente naturalista e Aluísio Azevedo;
- ✓ Características da prosa parnasiana;
- ✓ Principais parnasianos: Olavo Bilac, Alberto de Oliveira e Raimundo Correia.
- ✓ Leitura e produção textual: intertextualidade entre os tipos textuais

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.

BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. Correspondência: linguagem & comunicação: oficial, empresarial, particular. São Paulo, Atlas, 2007.

BOTELHO, Joaquim Maria. Redação Empresarial sem mistério: como escrever textos para realizar suas metas. São Paulo: Editora Gente, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BUSUTH, Mariangela Ferreira. Redação Técnica Empresarial. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

GOLD, Miriam. Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

MARTINS, Dileta S.; ZILBERKNOP, Lubia S. Português instrumental. Porto Alegre: Sagra, 2001.

MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental. São Paulo. Atlas, 2010.

**ELABORADO POR:**

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA		
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios
Disciplina:	<b>Matemática</b>		

Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3°	48	12	-	3	60
<b>EMENTA</b>					
Ciclo trigonométrico: circunferência; Funções trigonométricas: seno, cosseno e tangente, leis dos cossenos, cálculo de área de um retângulo, matrizes e determinantes; sistemas de equações lineares.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Profissional com licenciatura em Matemática.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Física e Química.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b> Desenvolver a capacidade lógica e matemática na compreensão e equação de problemas matemáticos.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Adquirir os conhecimentos básicos relacionados a circunferência;</li> <li>✓ Aprimorar os conhecimentos trigonométricos;</li> <li>✓ Aprender a resumir grandes cálculos utilizando matrizes e determinantes;</li> <li>✓ Desenvolver a capacidade de calcular o número de combinações que se pode fazer com um determinado conjunto de elementos e a possibilidade de um evento acontecer dentre um determinado grupo de elementos;</li> <li>✓ Identificar e obter a área de figuras espaciais.</li> </ul>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
<p><b>Ciclo trigonométrico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A circunferência;</li> <li>✓ O ciclo trigonométrico;</li> <li>✓ Arcos côngruos;</li> <li>✓ O seno e o cosseno no ciclo trigonométrico;</li> <li>✓ Tangente e a cotangente;</li> </ul> <p><b>Funções Trigonométricas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Função seno;</li> <li>✓ Função cosseno;</li> <li>✓ Função tangente;</li> <li>✓ Lei dos senos e dos cossenos;</li> <li>✓ Cálculo da área de um triângulo;</li> </ul> <p><b>Matrizes e determinantes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conceito de matrizes;</li> <li>✓ Igualdade de matrizes;</li> <li>✓ Tipos de matriz;</li> <li>✓ Operação com matrizes;</li> <li>✓ Determinante de uma matriz quadrada;</li> </ul> <p><b>Sistemas de equações lineares</b></p>					

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Equação linear;</li> <li>✓ Sistemas lineares;</li> <li>✓ Matriz associada a um sistema linear;</li> <li>✓ Regra de Cramer;</li> <li>✓ Classificação de um linear.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
<p>BIANCHINI, Edwaldo; PACOLLA, Everal. Matemática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>OBMEP - Banco de questões da 6ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas — Rio de Janeiro: SBM, 2010.</p> <p>SMOLE, Kátia Cristina Stocco, DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio. Volume 3. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
<p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>ENZENSBERGER, Hans Magnus. O diabo dos números. 14ª ed. São Paulo: Companhia das letras, 2008.</p> <p>IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 2ª série: Ensino Médio. 3ª ed. São Paulo: Atual, 2004.</p> <p>LEITHOLD, Louis. O cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3º ed, São Paulo, HARBRA, 1994.</p> <p>LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio. Volume 3. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.</p> <p>LIMA, Elon Lages et al. Temas e Problemas Elementares. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.</p>
<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
<b>Curso:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios			
<b>Disciplina:</b>	<b>Biologia</b>					
<b>Semestre:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>	
3	16	4	-	1	20	
<b>EMENTA</b>						
Pesquisa científica e tecnológica; tópicos relacionados à biotecnologia: engenharia genética e bioética; Citologia; Noções de genética, 1º Lei de Mendel, 2º Lei de Mendel.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Licenciatura Plena em Biologia ou Ciências Biológicas.						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Física e Química.						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b>						
Facilitar aos discentes a compreensão dos mecanismos norteadores da aplicação dos conhecimentos biológicos e sua influência na sociedade.						
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>						

- ✓ Apresentar a importância da Genética nos estudos de hereditariedade e as leis que regem a variabilidade genética dos seres vivos.
- ✓ Apresentar a estrutura da molécula de DNA e o conceito de gene.
- ✓ Apresentar as presentes aplicações do conhecimento em biologia molecular e genética na sociedade;
- ✓ Apresentar as estruturas, composição e funções básicas da estrutura celular.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### UNIDADE I – Pesquisa científica e tecnológica.

- ✓ Fundamentos da Metodologia Científica;
- ✓ A comunicação Científica;
- ✓ Métodos e técnicas de pesquisa.

#### UNIDADE II – Citologia e bioquímica celular.

- ✓ Organização Celular da Vida;
- ✓ Membrana plasmática;
- ✓ O citoplasma;
- ✓ Cromossomos humanos; Importância da divisão celular; Mitose; Regulação do ciclo celular; Meiose;
- ✓ Energia para a vida; ATP, a “moeda energética” do mundo vivo; Respiração celular;
- ✓ Fermentação; Fotossíntese; Quimiossíntese; Natureza química dos genes; Genes e RNA: a transcrição gênica; Mecanismo de síntese das proteínas.

#### UNIDADE III – Genética e biotecnologia.

- ✓ Fundamentos da Genética: Leis de Herança Genética, As Bases Cromossômicas da Herança, Herança e Sexo.
- ✓ Fluxo da Informação Genética;
- ✓ Aplicações do Conhecimento Genético.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. *Biologia em Contexto. Do universo às células vivas - 1ª edição.* 2013. Editora Moderna.
- ARANGO, N., CHAVES, M.E. & FEINSINGER, P. *Princípios e Prática do Ensino de Ecologia no Pátio da Escola.* 2014. Editora CRV.
- MAYR, E. *Isto é biologia: a ciência do mundo vivo.* 2008. Editora Companhia das Letras.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. *Guia de apoio didático.* São Paulo: Moderna, 2001.
- BOSCHILIA, Cleuza *Biologia: Teoria e Prática / Cleuza Boschilia; [ilustradores Fabiana Fernandes, Gloria Costa, Markus Steiger].* 2. ed. rev.– São Paulo : Rideel, 2006.
- LOPES, Sônia; RUSSO, Sérgio. *Biologia. Vol. Único. 1ª Edição.* São Paulo: Saraiva, 2005.
- SANTOS, Fernando, AGUILAR, João. et al. *Biologia: ensino médio, 3º ano. 1ª Edição.* São Paulo: Edição SM, 2010.
- SASSON. Sezar. JÚNIOR, César da Silva. *Biologia – Cezar e Sezar. Volume Único. 3ª edição reformulada.* SP. Editor Saraiva. 2003.

**ELABORADO POR:**

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares

<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
<b>Curso:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>		Gestão e Negócios		
<b>Disciplina:</b>	<b>Física</b>					
<b>Semestre:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>	
3°	16	04	-	1	20	
<b>EMENTA</b>						
Introdução à física; Cinemática Escalar, Movimentos Uniforme e Uniformemente Variado, Leis de Newton, a física no cotidiano.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Licenciatura em física						
<b>ÁREA DE INTEGRAÇÃO</b>						
Matemática, Química, Biologia, Filosofia						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b> Compreender a interpretação da Física Clássica para descrever o movimento de partículas puntiformes, sistemas de partículas e corpos rígidos.						
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Descrever o movimento de qualquer corpo utilizando o conceito de força, ou de energia, ou ambos;</li> <li>✓ Determinar expressões analíticas e ou valores numéricos para o deslocamento, a velocidade, aceleração ou qualquer outra grandeza Física da Mecânica;</li> <li>✓ Desenvolver atitude científica crítica.</li> <li>✓ Descrever o movimento de qualquer corpo utilizando o conceito de força, ou de energia, ou ambos;</li> <li>✓ Determinar expressões analíticas e ou valores numéricos para o deslocamento, a velocidade, aceleração ou qualquer outra grandeza Física da Mecânica;</li> </ul>						
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Introdução a Física;</li> <li>✓ Física e Tecnologias;</li> <li>✓ Sistema Internacional de Unidades;</li> <li>✓ Grandezas Escalar e Vetorial;</li> <li>✓ Ponto Material e Corpo Extenso.</li> <li>✓ Mecânica;</li> <li>✓ Cinemática Escalar:</li> <li>✓ Movimento e Referencial;</li> <li>✓ Espaço;</li> <li>✓ Variação de Espaço ou Deslocamento;</li> <li>✓ Velocidade Escalar Média;</li> <li>✓ Velocidade Escalar Instantânea;</li> <li>✓ Aceleração Escalar Média;</li> <li>✓ Aceleração Escalar Instantânea;</li> <li>✓ Classificação dos Movimentos.</li> </ul>						

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Movimento Uniforme e Uniformemente Variado:</li> <li>✓ Função Horária no UM;</li> <li>✓ Função Velocidade no MUV;</li> <li>✓ Função Horária no MUV;</li> <li>✓ Equação de Torricelli;</li> <li>✓ Queda Livre;</li> <li>✓ Gráficos da Cinemática.</li> <li>✓ Leis de Newton:</li> <li>✓ Noções de Força Resultante;</li> <li>✓ Primeira Lei de Newton;</li> <li>✓ Segunda Lei de Newton;</li> <li>✓ Terceira Lei de Newton;</li> <li>✓ Força Peso;</li> <li>✓ Força Elástica;</li> <li>✓ Força de Atrito;</li> <li>✓ Aplicações das Leis de Newton;</li> <li>✓ Física no cotidiano.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
<p>GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DA FÍSICA. Física I: Mecânica/GREF. 7. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.</p> <p>HERSKOWICZ, Gerson; PENTEADO, Paulo César; SCOLFARO, Valdemar. Curso Completo de Física. Editora Moderna.</p> <p>SAMPAIO, José Luiz. Universo da Física. 2a Ed. São Paulo: Editora Atual, 2005.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
<p>ALVARENGA, B. Física. São Paulo: Scipione, 1997.</p> <p>AXT, R.; Brückmann, M. E. O conceito de calor nos livros de ciências. Caderno Catarinense de Ensino de Física, Florianópolis, v. 6, n. 2, p. 128-142, ago.1989.</p> <p>GONÇALVES FILHO, A. Física para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2002.</p> <p>HEWITT, Paul G. Física Conceitual. 9. ed. Editora Bookman, 2008.</p> <p>O'BRIEN, R. As máquinas. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1969. (Biblioteca científica Life).</p>
<b>ELABORADO POR:</b>
Professor Glebson Moises Espindola da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
<b>Curso:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios		
<b>Disciplina:</b>	<b>História</b>				
<b>Semestre:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>
3	16	4	-	1	20
<b>EMENTA</b>					
A história do Brasil; A análise de fontes e sua historicidade; Aspectos Sociais e Econômicos do Brasil. História da Amazônia: o período pré-colonial, a Amazônia Colonial, a Amazônia imperial, a Amazônia republicana.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					

Licenciatura em história
<b>ÁREA DE INTEGRAÇÃO</b>
Todas as disciplinas a serem ministradas
<b>PROGRAMA</b>
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> Trabalhar na busca da compreensão do processo histórico, realizando a reflexão sobre sua importância na construção do conhecimento humano, buscando formar um educando cidadão e crítico da realidade social.</p>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender as transformações ocorridas no processo histórico ao longo do desenvolvimento das civilizações humanas;</li> <li>✓ Refletir sobre a importância da construção do conhecimento humano;</li> <li>✓ Analisar as transformações sociais realizadas nos diferentes espaços e tempos que contribuíram para o progresso da humanidade.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Brasil: a Primeira República;</li> <li>✓ A Primeira Guerra Mundial;</li> <li>✓ A Revolução Russa;</li> <li>✓ A Crise de 1929;</li> <li>✓ Fascismo e Nazismo;</li> <li>✓ A Segunda Guerra Mundial;</li> <li>✓ Brasil: Período Vargas;</li> <li>✓ Guerra Fria;</li> <li>✓ A Revolução Cubana;</li> <li>✓ O Brasil e a República Democrática;</li> <li>✓ Golpe Militar de 1964;</li> <li>✓ Criação da Zona Franca de Manaus;</li> <li>✓ A Redemocratização do Brasil;</li> <li>✓ O Brasil da Democracia;</li> <li>✓ A Globalização, a Nova Ordem Mundial e a Questão Nacional.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
<p>AZEVEDO, Gislane Campos; SERIACOPI, Reinaldo. História em Movimento: o mundo moderno e a sociedade. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Ática, 2013.</p> <p>COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral 02. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Saraiva, 2013.</p> <p>MORAES, José Geraldo Vinci de. História 02. 2ª Edição. Curitiba. Editora: Positivo, 2013.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
<p>MORENO, Jean Carlos; GOMES, Sandro Vieira. História: Cultura e Sociedade 01. 2ª Edição. Curitiba. Editora: Positivo, 2013.</p> <p>SANTOS, Francisco Jorge dos. História do Amazonas. Rio de Janeiro: Ed. MEMVAVMEM, 2011.</p> <p>SANTOS, Roberto - História Econômica da Amazônia (1800-1920), São Paulo: Edit. Queirós, 1980.</p> <p>VAINFAS, Ronaldo... [et al.]. História 02. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Saraiva, 2013.</p> <p>VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. História Geral e do Brasil 02. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Scipione, 2013.</p>
<b>ELABORADO POR:</b>

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Matemática e Estatística Aplicada</b>				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	48	12	-	3	60
EMENTA					
Introdução. Distribuição de frequências. Medidas descritivas. Distribuição de probabilidade. Correlação e Regressão. Cálculo das Probabilidades. Variável aleatória. Modelos de distribuições discretas de probabilidade. Modelos de distribuições contínuas de probabilidade. Intervalo de confiança e Testes de hipóteses.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com licenciatura em Matemática ou graduação em Estatística.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Matemática Financeira, Contabilidade, Economia, Empreendedorismo.					
PROGRAMA					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Utilizar os conhecimentos obtidos no processo de aprendizagem, a raciocinar, a analisar, a utilizar estes conhecimentos básicos de Estatística no campo profissional, e nas disciplinas que darão segmento ao curso. Procurar desenvolver no aluno a capacidade de realizar pesquisas utilizando os recursos de Estatística e proporcionar a ele condições de continuar seus estudos em nível de graduação.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Fundamentar a matemática e estatística de forma descritiva para o estudo de disciplinas do ciclo profissional;</li> <li>✓ Reconhecer as diversas funções, aplicando-as em problemas que envolvem a modelagem matemática;</li> <li>✓ Resolver problemas relacionados ao estudo de estatística.</li> </ul>					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conceito de estatística.</li> <li>✓ Arredondamento de números.</li> <li>✓ Propriedades da somatória.</li> <li>✓ Variável discreta e contínua.</li> <li>✓ Populações e amostras</li> <li>✓ Técnicas de amostragem: amostragem causal simples, sistemática e estratificada.</li> <li>✓ Tendenciosidade da amostra</li> <li>✓ Séries estatísticas.</li> <li>✓ Medidas de tendência central (ou de posição): média, mediana, moda, quartis.</li> <li>✓ Medidas de dispersão: Variância, desvio padrão, coeficiente de variação.</li> <li>✓ Distribuição de frequência: dados brutos, rol, tabela de frequência, elementos de uma distribuição de frequências, tipos de frequências.</li> <li>✓ Apresentação gráfica.</li> </ul>					

- ✓ Dados agrupados: histograma e outros gráficos.
- ✓ Probabilidade.
- ✓ Noções de correlação e regressão.
- ✓ Utilização de calculadoras e computadores na Estatística Aplicada.
- ✓ Aplicação da estatística a Administração.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BUSSAB, W. O. e MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 5ª Ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2002.

FREUND, J. E., SIMON, G. A. Estatística Aplicada Economia, Administração e Contabilidade. 9ª Ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2004.

SILVA, ERMES M., SILVA, ELIO M., GONÇALVES V., MUROLO, A. C. Estatística para os cursos de: Economia, Administração e Ciências Contábeis. 3ª Ed. V.1, São Paulo: Ed. Atlas S.A., 1999.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FONSECA, J. S., MARTINS, G. A. Curso de Estatística. 4a ed., São Paulo: Ed. Atlas S.A., 1993.

LOPES, P. A. Probabilidades e Estatística. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2001.

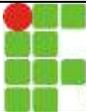
MORETTIN, L. G. Estatística básica: Probabilidade. 6a ed., São Paulo: Ed. McGraw Hill, 1995.

OLIVEIRA, P. L. COSTA NETO. Estatística. 2a ed. São Paulo: Ed. Edgard Blücher Ltda, 2002.

SILVER, M. Estatística para Administração. São Paulo: Ed. Atlas S.A., 2000.

**ELABORADO POR:**

Comissão do Processo de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Filosofia</b>					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
3º	16	4	-	1	20	
EMENTA						
Introdução à filosofia; Concepções ideológicas; Modelo de sociedade segundo Platão; A teoria das quatro causas; As concepções ideológicas a partir dos teóricos helenísticos; Os conflitos trabalhistas na sociedade romana; Organização feudal; O modelo de vida contemplativa.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Profissional com licenciatura em Filosofia e/ou Sociologia						
ÁREA DE INTEGRAÇÃO						
Todas as disciplinas a serem ministradas						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						

Refletir a partir dos teóricos da filosofia do período clássico a respeito do trabalho no período antigo a fim de possibilitar uma visão mais aprofundada a respeito das ideologias ligadas a temática.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer as origens do pensamento logico racional ocidental;</li> <li>✓ Promover a pratica do debate no cotidiano;</li> <li>✓ Compreender a atitude e pensar filosófico através de textos, diálogos, filmes, vídeos e músicas;</li> <li>✓ Estimular o pensamento crítico e racional.</li> </ul>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Introdução à filosofia conceitos e objeto de estudo;</li> <li>✓ As concepções ideológicas ligadas ao trabalho na Grécia;</li> <li>✓ O modelo de sociedade segundo Platão;</li> <li>✓ A teoria das quatro causas;</li> <li>✓ As concepções ideológicas a partir dos teóricos helenísticos;</li> <li>✓ Os conflitos trabalhistas na sociedade romana;</li> <li>✓ A organização feudal;</li> <li>✓ O modelo de vida contemplativa.</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
CHAUI, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. 12. ed. São Paulo, São Paulo, Brasil: Ática, 2012.					
COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. Fundamentos da Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2013.					
NETO, João Augusto Mattar. Filosofia e Ética na Administração. São Paulo, Brasil ed. Saraiva 2005.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>					
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. <b>Filosofando: Introdução à filosofia.</b> 4ed. São Paulo: Moderna, 2009.					
BARBOSA, L.M.A., MANGABEIRA,W.C. <b>A incrível história dos homens e suas relações sociais.</b> Petrópolis: Vozes, 2007.					
DURKHEIM, Emile. <b>Da divisão do trabalho social.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2015.					
PASSERON, J.C. <b>O raciocínio sociológico: o espaço não-popperiano do raciocínio cultural.</b> São Paulo: Ática, 1996.					
SOUTO, Cláudio. <b>O que é pensar sociologicamente.</b> São Paulo: EPU, 1987.					
<b>ELABORADO POR:</b>					
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.					

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
<b>Curso:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios		
<b>Disciplina:</b>	<b>Contabilidade Básica</b>				
<b>Semestre:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>
3º	48	12	-	3	60
<b>EMENTA</b>					

Introdução e Conceitos básicos; Patrimônio; Atos Administrativos e Fatos Contábeis; Contas; Escrituração; Princípios Contábeis; Demonstrações Contábeis (Financeiras).
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>
Profissional com Graduação em Administração ou Ciências Contábeis.
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Economia, Direito, Administração e correlatas.
<b>PROGRAMA</b>
<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Conhecer aspectos históricos que originaram a Contabilidade; Entender a importância da Contabilidade no contexto econômico; compreender os métodos de reconhecimento de ativo, passivo e patrimônio líquido; levantar dados financeiros para a tomada de decisão econômica;
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Capacitar o aluno ao entendimento básico da contabilidade, informando-lhe as técnicas, regulamentos, demonstrativos contábeis que apresentam às informações levantadas no processo contábil das organizações.</li> <li>✓ Aplicar as principais ferramentas utilizadas no processo contábil.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p><b>A Contabilidade e sua aplicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conceitos de contabilidade;</li> <li>✓ O Objeto, Objetivo e Finalidade da Contabilidade;</li> <li>✓ As Técnicas Contábeis;</li> <li>✓ O campo de aplicação da Contabilidade;</li> <li>✓ Os usuários das informações contábeis.</li> </ul> <p><b>O Patrimônio</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conceitos e Definições de Patrimônio;</li> <li>✓ Bens, Direitos e Obrigações;</li> <li>✓ Aspectos Qualitativos e Quantitativos do Patrimônio;</li> <li>✓ Situação Líquida Patrimonial;</li> <li>✓ Equação Básica do Patrimônio.</li> </ul> <p><b>Patrimônio Líquido</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Formação do Patrimônio e suas Variações;</li> <li>✓ Conceito de Capital;</li> <li>✓ Reservas e Prejuízos Acumulados;</li> <li>✓ Formação do Patrimônio e suas Variações.</li> </ul> <p><b>Contas Contábeis</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conceito de Contas Contábeis;</li> <li>✓ Classificação das Contas;</li> <li>✓ Contas Patrimoniais.</li> </ul> <p><b>Contas de Resultado</b></p>

- ✓ Despesas e Receitas;
- ✓ Função e Funcionamento das Contas.

### **Plano de Contas**

- ✓ Elenco de Contas simplificado;
- ✓ Contas do Ativo;
- ✓ Ativo Circulante;
- ✓ Ativo não Circulante;
- ✓ Passivo;
- ✓ Passivo não Circulante;
- ✓ Patrimônio Líquido.

### **As Variações Patrimoniais**

- ✓ Atos e Fatos Administrativos;
- ✓ A Escrituração Contábil;
- ✓ Livros Utilizados na Escrituração Contábil;
- ✓ Métodos de Escrituração;
- ✓ Lançamentos Contábeis.

### **Os Princípios Fundamentais da Contabilidade**

- ✓ Definições e Conceitos;
- ✓ Depreciação e Amortização.

### **Razonete e Balancete**

- ✓ Conceito e Definição de Razonete;
- ✓ Estudo do Balancete de Verificação.

### **Demonstrações Contábeis**

- ✓ Introdução;
- ✓ Demonstração do Resultado do Exercício- DRE.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FERREIRA, Ricardo José. Contabilidade Básica. Teoria e Questões Comentadas. 16ª Ed. – Rio de Janeiro: Ferreira, 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica. 4ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica – Série Em Foco. 30ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

IUDÍCIBUS, Sérgio de / Martins, Eliseu / Kanitz, Stephen Charles. Contabilidade Introdutória - Livro Texto. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sergio de. Teoria da Contabilidade. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, José Carlos, Contabilidade Básica - Livro Texto. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de Contabilidade Básica - Contabilidade Introdutória e Intermediária. São Paulo: Atlas, 2016. PADOVEZE, Clovis Luis. Manual de Contabilidade Básica. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014
<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS			
<b>Curso:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO na Forma Integrada na Modalidade EJA				
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios		
<b>Disciplina:</b>	<b>Arquivologia</b>				
<b>Semestre:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>
3º	48	12	-	3	60
<b>EMENTA</b>					
Fundamentos da Arquivologia. Documentação. Arquivo. Arquivamento. Preservação documental e legislação.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Profissional com graduação em Arquivologia, Biblioteconomia, Administração, Gestão Pública, Gestão de Recursos Humanos.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Português Instrumental, Metodologia da pesquisa e elaboração de projetos, Gestão Pessoas, Gestão Pública, Contabilidade.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Compreender as técnicas e procedimentos que integram o processo de guarda e organização de documentos e arquivos.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar os diversos tipos de documentos e arquivos, dentro das suas atualizações, visando a contribuir para o desenvolvimento de técnicas de gerenciamento;</li> <li>✓ Conhecer os diferentes métodos de arquivamento;</li> <li>✓ Incentivar a preservação documental;</li> <li>✓ Contribuir para a formação dos discentes, enriquecendo seus mecanismos em cada estágio de evolução dos arquivos.</li> </ul>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
<b>FUNDAMENTOS DA ARQUIVOLOGIA</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conceitos básicos de arquivologia.</li> <li>✓ Definições de suporte, informação, documento e arquivo.</li> <li>✓ Função e finalidades da arquivologia.</li> <li>✓ Diferenças entre Arquivo, Biblioteca e Museu.</li> </ul>					
<b>DOCUMENTAÇÃO</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Centro de documentação.</li> <li>✓ Forma documental - rascunho, minuta, original e cópia.</li> </ul>					

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Gênero dos documentos.</li> <li>✓ Espécies documentais.</li> <li>✓ Valoração dos documentos.</li> <li>✓ Natureza dos documentos – ostensivos e sigilosos.</li> <li>✓ Prazo de guarda dos documentos.</li> </ul> <p><b>ARQUIVO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Tipos de Arquivo – Entidades mantenedoras.</li> <li>✓ Idade dos Arquivos –Teoria das três idades.</li> <li>✓ Tabela de temporalidade.</li> </ul> <p><b>ARQUIVAMENTO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Tipos de arquivamento.</li> <li>✓ Métodos de arquivamento.</li> </ul> <p><b>PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL E LEGISLAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Recomendações para preservação de documentos.</li> <li>✓ Fundamentos legais.</li> </ul> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>FONSECA, Maria Odila. Arquivologia e Ciência da Informação. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.</p> <p>MARIANO, Fabrício. Arquivologia. 1ª. Ed. São Paulo: Método, 2015.</p> <p>REIS, Leonardo. SANTOS, João Tiago. Arquivologia Facilitada. 3ª. Ed. São Paulo: Método, 2015</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BARTALO, Linete. MORENO, Nádina Aparecida. Gestão em Arquivologia - abordagens Múltiplas. 11ª. Ed. Londrina/PR: Eduel, 2009.</p> <p>BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Arquivos Permanentes: tratamento documental. 4. Ed. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2003, 306 p.</p> <p>IDANKAS, Rodney. Arquivologia - série concurso descomplicado. 2ª. Ed. São Paulo: RIDEEL, 2014.</p> <p>LUEC SCHELLENBERG, T.R. Arquivos modernos: princípios e técnicas. 6. Ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002, 359 p.</p> <p>SANTOS, Gildenir Carolino. Acrônimos, Siglas e Termos Técnicos: Arquivística, Biblioteconomia, Documentação e Informática. Campinas: Átomo, 2003.</p> <p><b>ELABORADO POR:</b></p> <p>Prof. Esp. Mateus Pereira da Rocha</p>
---

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Diálogos Integradores de EJA</b>				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
3º	10	-	10	1	20
<b>EMENTA</b>					

Essa disciplina integra uma proposta semestral de Projeto Integrador. A dimensão humana; A dimensão técnico-científica; A dimensão cultural; Identidade: aprendendo a ser; Aprendendo a conviver; Cidadania e ética; Educação e trabalho; Competências para o mundo do trabalho; Fazendo escolhas no mundo do trabalho.
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>
Deverão participar da disciplina o máximo de docentes possível e de acordo com o projeto de cada semestre, sempre auxiliados pela equipe técnico-pedagógica do <i>campus</i> .
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Essas áreas serão definidas a cada semestre de acordo com a proposta do projeto.
<b>PROGRAMA</b>
<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Definidos a partir do projeto semestral.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
Definidos a partir do projeto semestral.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Definidos a partir do projeto semestral.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
Definida a partir do projeto semestral.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
Definida a partir do projeto semestral.
<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares

**4º Semestre**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL                  DO AMAZONAS</small>
<b>Curso:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios			
<b>Disciplina:</b>	<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>					
<b>Semestre:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>	
4ª	32	8	-	2	40	
<b>EMENTA</b>						
PRODUÇÃO DE TEXTOS: Redação oficial; Textos do Dia a Dia. SINTAXE: Concordância Verbal; Termos Acessórios da Oração; Vocativo. LITERATURA: O Parnasianismo; Características do Parnasianismo; Principais autores do Parnasianismo brasileiro. O Simbolismo no Brasil; Características da poesia simbolista; Principais simbolistas O Pré-modernismo.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa.						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Português, Literatura Brasileira, Filosofia, Sociologia, Artes						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b>						

Compreender a linguagem e a língua portuguesa como objetos de comunicação e interpretação.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- ✓ Fazer reflexões sobre língua, cultura e preconceito linguístico;
- ✓ Empregar técnicas de leitura e escrita visando ao desenvolvimento do senso crítico e à correção da própria produção textual;
- ✓ Reconhecer os elementos da comunicação oral;
- ✓ Comparar as formas de comunicação e processos, estabelecendo relações entre eles;
- ✓ Utilizar as técnicas de redação de documentos empresariais e oficiais;
- ✓ Classificar e redigir os diversos tipos de correspondência particular e oficial;
- ✓ Aplicar corretamente as regras gramaticais;
- ✓ Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais;
- ✓ Apresentar oralmente temas diversos, observando a variação linguística adequada a cada situação;
- ✓ Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais e escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação;
- ✓ Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerência textuais;
- ✓ Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- ✓ Morfologia
- ✓ Emprego dos pronomes relativos precedidos de preposição.
- ✓ Verbos de uso frequente.
- ✓ Emprego dos pronomes relativos precedidos de preposição.
- ✓ Uso da crase.
- ✓ Sintaxe
- ✓ Regência nominal e verbal. Mudança de regência e mudança de sentido. Regência de nomes.
- ✓ Concordância nominal: regra geral e casos especiais. Concordância de certas palavras e expressões: meio, mesmo, próprio, só, anexo, incluso, bastante, caro, barato, longe, é proibido, é necessário, é muito, é bastante, é suficiente. Concordância verbal: regra geral e casos especiais. Concordância com verbos impessoais. Silepse de gênero, de número e de pessoa.
- ✓ Período composto por coordenação e subordinação. Orações coordenadas e Orações subordinadas

**LITERATURA**

- ✓ O Simbolismo no Brasil
- ✓ Características da poesia simbolista;
- ✓ Principais simbolistas: Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimarães.
- ✓ O Pré-modernismo
- ✓ A poesia de Augusto dos Anjos;
- ✓ Euclides da Cunha. Monteiro Lobato. Lima Barreto. Graça Aranha.

**PRODUÇÃO TEXTUAL: Narração**

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificação dos elementos narrativos: enredo, personagens, espaço, tempo, narrador</li> <li>✓ Foco narrativo: Narração em primeira e terceira pessoa</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.
BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. Correspondência: linguagem & comunicação: oficial, empresarial, particular. São Paulo, Atlas, 2007.
BOTELHO, Joaquim Maria. Redação Empresarial sem mistério: como escrever textos para realizar suas metas. São Paulo: Editora Gente, 2010.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
GOLD, Miriam. Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
MARTINS, Dileta S.; ZILBERKNOP, Lubia S. Português instrumental. Porto Alegre: Sagra, 2001.
MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental. São Paulo. Atlas, 2010.
BUSUTH, Mariangela Ferreira. Redação Técnica Empresarial. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.
CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.
<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL                  DE EDUCAÇÃO</small>
<b>Curso:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios			
<b>Disciplina:</b>	<b>Língua Estrangeira I – Inglês</b>					
<b>Semestre:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>	
4°	32	8	-	2	40	
<b>EMENTA</b>						
Simple present, simple past; Present perfect, past perfect and present perfect continuous; Conditional sentences; Gerunds and infinitives; Modal auxiliary verbs and related expressions; Modal auxiliary verbs and related expressions (II).						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Profissional com licenciatura em Letras – Língua Inglesa.						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Português Instrumental, Administração Estratégica, Empreendedorismo, Arquivologia, Metodologia da pesquisa e elaboração de projetos.						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b>						
Fornecer subsídio para comunicação em língua inglesa para iniciantes.						
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver as habilidades de fala, escrita, audição e leitura em nível básico.</li> <li>✓ Comunicar informações pessoais: nome, nacionalidade, família, ocupação, idade.</li> </ul>						

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecer gêneros textuais e compreendê-los a partir da aplicação de estratégias de leitura, bem como informações verbais e não-verbais.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Greetings</li> <li>✓ Personal Pronouns</li> <li>✓ Verb to be (all forms) – There to be</li> <li>✓ Possessive Pronoun</li> <li>✓ Articles A/ An/ The</li> <li>✓ Nouns: Gênero e número</li> <li>✓ Demonstrative: This/ That/ These/ Those</li> <li>✓ VOCABULARY: Colors, House / Family, School and classroom</li> <li>✓ Plural of nouns / cardinal numbers ( 1 até 100)</li> <li>✓ Prepositions</li> <li>✓ Simple Present (all forms) Do / Does / Don't / Doesn't)</li> <li>✓ Past tense: To Be / adjectives</li> <li>✓ Present Continuous (all forms)</li> <li>✓ Adjectives</li> <li>✓ Interrogative Pronouns</li> <li>✓ Vocabulary: clothes, Lumen body, days of the week, month</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
<p>ELSWORTH, Steve. Look! 1 – student's book. London: Pearson, 2009.</p> <p>LONGMAN. Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.</p> <p>SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. (2005). Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2010.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
<p>AMORIM, J. O. Gramática Escolar da Língua Inglesa: com exercícios e respostas / Consultor pedagógico: José Olavo de Amorim. São Paulo: Longman, 2009.</p> <p>McCARTHY, Michael &amp; O'DEAL, Felicity; English Vocabulary in Use: Elementary. 2010.</p> <p>MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. 3. ed. Cambridge: CUP, 2007.</p> <p>SOUZA, Adriana. ET al. Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. 2. Ed. Londrina: Disal, 2007. 2ª ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.</p> <p>HENKE, Niura Regiane. Inglês nos Negócios. São Paulo: Disal, 2007.</p>
<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

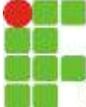
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Matemática</b>					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
4º	32	8	-	2	40	
<b>EMENTA</b>						

Análise Combinatória: fatorial, arranjos simples, permutação simples, combinação simples, números binomiais; Probabilidade: espaço amostral e eventos, binômio de Newton e Poliedros, prismas e pirâmides.
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>
Profissional com licenciatura em Matemática.
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Física e Química.
<b>PROGRAMA</b>
<b>OBJETIVO GERAL:</b> Desenvolver a capacidade lógica e matemática na compreensão e equação de problemas matemáticos.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Adquirir os conhecimentos básicos relacionados a circunferência;</li> <li>✓ Aprimorar os conhecimentos trigonométricos;</li> <li>✓ Aprender a resumir grandes cálculos utilizando matrizes e determinantes;</li> <li>✓ Desenvolver a capacidade de calcular o número de combinações que se pode fazer com um determinado conjunto de elementos e a possibilidade de um evento acontecer dentre um determinado grupo de elementos;</li> <li>✓ Identificar e obter a área de figuras espaciais.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p><b>Análise combinatória</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Fatorial de um número;</li> </ul> <p><b>Contagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Princípio fundamental da contagem;</li> <li>✓ Arranjos simples;</li> <li>✓ Permutação simples;</li> <li>✓ Combinação simples;</li> <li>✓ Números binomiais;</li> <li>✓ Triângulo de Pascal;</li> <li>✓ Binômio de Newton;</li> </ul> <p><b>Probabilidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Espaço amostral e eventos;</li> <li>✓ Probabilidade de um evento ocorrer;</li> <li>✓ Probabilidade da união de dois eventos;</li> <li>✓ Eventos complementares e independentes;</li> <li>✓ Probabilidade condicional;</li> </ul> <p><b>Poliedros</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Os poliedros;</li> <li>✓ Os prismas;</li> <li>✓ As pirâmides.</li> </ul>

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
BIANCHINI, Edwaldo; PACOLLA, Eral. Matemática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2004.
OBMEP - Banco de questões da 6ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – Rio de Janeiro: SBM, 2010.
SMOLE, Kátia Cristina Stocco, DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio. Volume 3. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.
ENZENSBERGER, Hans Magnus. O diabo dos números. 14ª ed. São Paulo: Companhia das letras, 2008.
GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. MATEMÁTICA COMPLETA. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005.
IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 2ª série: Ensino Médio. 3ª ed. São Paulo: Atual, 2004.
LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio. Volume 3. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.
LIMA, Elon Lages et al. Temas e Problemas Elementares. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.
<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão de Harmoziação da Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Física</b>					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
4º	32	08	-	2	40	
<b>EMENTA</b>						
Hidrostática: Empuxo; Pressão. Termologia: Temperatura; Calor e Quantidade de Calor; Trocas de Calor; Propagação de Calor; Física e meio ambiente, Termodinâmica. Fontes de energia.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Licenciatura em Física						
<b>ÁREA DE INTEGRAÇÃO</b>						
Matemática, Química, Biologia, Filosofia						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b> Compreender a interpretação da Física Clássica para descrever o movimento de partículas puntiformes, sistemas de partículas e corpos rígidos.						
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Descrever o movimento de qualquer corpo utilizando o conceito de força, ou de energia, ou ambos;</li> <li>✓ Determinar expressões analíticas e ou valores numéricos para o deslocamento, a velocidade, aceleração ou qualquer outra grandeza Física da Mecânica;</li> </ul>						

✓ Desenvolver atitude científica crítica.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Hidrostática</li> <li>✓ Empuxo:</li> <li>✓ Massa Específica e Densidade;</li> <li>✓ Pressão;</li> <li>✓ Lei de Arquimedes.</li> <li>✓ Pressão:</li> <li>✓ A Relação de Stevin;</li> <li>✓ Termologia</li> <li>✓ Temperatura;</li> <li>✓ Termômetro;</li> <li>✓ Escalas Termométricas;</li> <li>✓ Relação entre as Escalas Celsius e Fahrenheit;</li> <li>✓ Escalas Kelvin;</li> <li>✓ Função Termométrica;</li> <li>✓ Calor e Quantidade de Calor:</li> <li>✓ Calor;</li> <li>✓ Calor Sensível e Latente;</li> <li>✓ Capacidade Térmica;</li> <li>✓ Mudança de Estado;</li> <li>✓ Fluxo de Calor.</li> <li>✓ Trocas de Calor:</li> <li>✓ Equilíbrio Térmico;</li> <li>✓ O Princípio das Trocas de Calor;</li> <li>✓ Fontes de energia;</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DA FÍSICA. Física I: Mecânica/GREF. 7. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
HERSKOWICZ, Gerson; PENTEADO, Paulo César; SCOLFARO, Valdemar. Curso Completo de Física. Editora Moderna.
SAMPAIO, José Luiz. Universo da Física. 2a Ed. São Paulo: Editora Atual, 2005.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
ALVARENGA, B. Física. São Paulo: Scipione, 1997.
AXT, R.; Brückmann, M. E. O conceito de calor nos livros de ciências. Caderno Catarinense de Ensino de Física, Florianópolis, v. 6, n. 2, p. 128-142, ago.1989.
HEWITT, Paul G. Física Conceitual. 9. ed. Editora Bookman, 2008.
GONÇALVES FILHO, A. Física para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2002.
O'BRIEN, R. As máquinas. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1969. (Biblioteca científica Life).
<b>ELABORADO POR:</b>
Professor Glebson Moises Espindola da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 <small>INSTITUTO FEDERAL                  DO AMAZONAS</small>
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA	
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Disciplina:	<b>Química</b>				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4°	32	08	-	2	40
<b>EMENTA</b>					
Ligações Químicas. Funções Inorgânicas. Reações Químicas. Segurança e Utilização de Vidrarias e Equipamentos em Laboratório.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Profissional com licenciatura em Química.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Física, Matemática e Biologia.					
<b>PROGRAMA</b>					
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> O ensino de química tem como objetivo formar cidadãos críticos, atuantes e participativos, além de conhecedores dos conceitos importantes da disciplina. O trabalho na área de química pretende através da pesquisa nas mais variadas fontes, instigá-los para a descoberta, a experimentação e a aquisição de novos conhecimentos nas diferentes áreas do conhecimento.</p>					
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Descrever o uso de estequiometria de reações;</li> <li>✓ Classifica e diferencia os tipos de soluções;</li> <li>✓ Interpretar e compreender a forma como as reações químicas se processam;</li> <li>✓ Reconhecer os fatores que influencia no equilíbrio de uma reação química.</li> <li>✓ Distinguir os tipos de reações químicas de acordo com a liberação de energia;</li> </ul>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
<p><b>UNIDADE I – Estequiometria e Soluções</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Cálculos teóricos;</li> <li>✓ Rendimento e pureza de reagentes;</li> <li>✓ Preparo e características das soluções;</li> <li>✓ Formas de se expressar as concentrações das soluções;</li> <li>✓ Misturas de soluções.</li> </ul>					
<p><b>UNIDADE II – Cinética Química</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estuda da cinética das reações;</li> <li>✓ Teoria das colisões;</li> <li>✓ Fatores que influenciam a velocidade das reações;</li> </ul>					
<p><b>UNIDADE III – Termoquímica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Termoquímica e calor;</li> <li>✓ Estudo da entalpia das reações;</li> <li>✓ Lei de Hess;</li> <li>✓ Estudo da entropia.</li> </ul>					
<p><b>UNIDADE IV – Equilíbrio Químico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Constantes de equilíbrio <math>K_c</math> e <math>K_p</math>;</li> <li>✓ Deslocamento do equilíbrio químico;</li> </ul>					

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Equilíbrio iônico;</li> <li>✓ Produto de solubilidade – KPS.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
<p>FELTRE, R. Fundamentos da Química. Vol. Único. 4. ed. São Paulo: Moderna 2005.                  FONSECA, M. R. M. Química (Ensino Médio). 1 ed. São Paulo: Ática, 2013.                  SCRIVANO, C. N.; OLIVEIRA, E. R.; LISBÔA, J. C. F.; CARNEIRO, M. C. C. C.; JUNIOR, M.C.; GORSKI, R. Coleção Viver, Aprender: Ciências da Natureza e Matemática - Ensino Médio. V. 1. ed. São Paulo. Global, 2013.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
<p>MÓL, Gerson de Souza. SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos, Coordenadores. Química Cidadã (Ensino Médio). Vol. 1: 2ª ed. São Paulo: Editora AJS, 2013.                  PERUZZO, Tito Miragaia. Química: na abordagem do cotidiano. V. Único. 1 ed. São Paulo: Moderna, 1996.                  SANTOS, W. L. P. dos; MOL, G. S. Química e Sociedade. 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2005.                  SARDELA, Antônio. Curso Completo de Química. V. Único. São Paulo: Ática, 1998.                  USBERCO, João. Química: Química geral. Vol. 1: 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p>
<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares

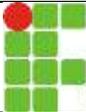
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
<b>Curso:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios			
<b>Disciplina:</b>	<b>Sociologia</b>					
<b>Semestre:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>	
4º	16	4		1	20	
<b>EMENTA</b>						
Conceito de cultura, identidade e diversidade cultural, família e parentesco, sociedade e comunidade e desigualdades sociais.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Graduação em Ciências Sociais						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
História, Geografia						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b>						
Compreender alguns dos conceitos caros às Ciências Sociais tais quais: Socialização, Interação Social, Divisão Social do Trabalho, Cultura e Sociedade, abrindo caminhos para a compreensão do universo social, identificando os fatos sociais, estimulando o imaginário sociológico.						
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresentar a dicotomia proposta pela sociologia entre Indivíduo e Sociedade, problematizando de que forma um fator influencia o outro e vice e versa;</li> </ul>						

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresentar as diferentes concepções de trabalho ao longo da história (Antiguidade, Idade Média, Capitalismo) e apresentar as concepções de trabalho e divisão social do trabalho de acordo com os clássicos da Sociologia;</li> <li>✓ Trabalhar a questão das diferenças sociais, tendo em vista fatores culturais, políticos e econômicos, na busca da compreensão das disparidades.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Unidade I : Cultura e Alteridade</li> <li>✓ Unidade II: Família e Parentesco</li> <li>✓ Unidade III: Grupos étnicos e etnicidade</li> <li>✓ Unidade IV: Sociedade e comunidade</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
<p>BOMEY, H.; FREIRE-MEDEIROS, B.; EMERQUET, R. B.; O'DONNELL, J. Tempos Modernos, tempos de sociologia: Ensino Médio. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.</p> <p>BRAGA, Maria do Socorro S. O Processo Partidário-Eleitoral Brasileiro: Padrões de Competição Política (1982-2002). São Paulo: Humanistas/Fapesp, 2006.</p> <p>DURHAM, Eunice Ribeiro. A dinâmica cultural na sociedade moderna. In: _____. A dinâmica da cultura. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2004. Cap. 7. Elias, Norbert. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
<p>CARVALHO, Inaiá M. M. de; ALMEIDA, Paulo H. de. Família e proteção social. São Paulo em Perspectiva, ano 17, n. 2, p. 109-122, 2003.</p> <p>CORREA, Mariza. Repensando a família patriarcal brasileira. In: _____. Colcha de retalhos: estudos sobre a família no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1982.</p> <p>DUVERGER, Maurice. Os Partidos Políticos. Tradução Cristiano Monteiro Oiticica. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.</p> <p>ENGELS, Frederic. A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981 [1884].</p> <p>FELDMAN-BIANCO, Bela; CAPINHA, Graça (Org.). Identidades: estudos de cultura e poder. São Paulo: Hucitec, 2000.</p> <p>MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. 38ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p>
<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
<b>Curso:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios		
<b>Disciplina:</b>	<b>Geografia</b>				
<b>Semestre:</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>
4º	16	4	-	1	20
<b>EMENTA</b>					
Crescimento populacional no mundo e no Brasil; Economia e sociedade; Povos em movimento: Etnia e modernidade no mundo e no Brasil; A Geopolítica no mundo atual; Potências (Mundiais/Regionais); Tendências na agricultura mundial e políticas agrícolas no mundo desenvolvido. Espaço geográfico: aspectos conceituais. Limites e					

fronteiras amazônicas. O espaço natural amazônico e suas potencialidades. Organização do espaço amazonense: recursos potenciais.
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>
Profissional com licenciatura em Geografia.
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
História, Sociologia.
<b>PROGRAMA</b>
<b>OBJETIVO GERAL:</b> Contribuir para o entendimento do mundo atual, da apropriação dos lugares realizada pelos homens, compreendendo a organização do espaço que eles dão sentido aos arranjos econômicos e aos valores sociais e culturais construídos historicamente.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer os aspectos gerais da geopolítica e sua implicância para o estudo da formação territorial dos Estados-nação e a formação do território brasileiro;</li> <li>✓ Entender os conceitos e teorias demográficas e sua influência para a compreensão da dinâmica da população mundial e da formação da população brasileira e do Amazonas;</li> <li>✓ Compreender o funcionamento do Espaço da produção industrial mundial e brasileira;</li> <li>✓ Analisar o espaço da produção agropecuária mundial e brasileira;</li> <li>✓ Identificar os maiores centros urbanos do mundo.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Urbanização;</li> <li>✓ O espaço geográfico brasileiro;</li> <li>✓ O quadro das desigualdades no Brasil;</li> <li>✓ O Brasil e nova ordem mundial: Blocos econômicos e o MERCOSUL;</li> <li>✓ Características, formação do espaço natural brasileiro e estrutura geológica;</li> <li>✓ O relevo brasileiro;</li> <li>✓ Clima e hidrografia no Brasil;</li> <li>✓ Vegetação e domínios morfoclimáticos brasileiros;</li> <li>✓ Atividade agrícola no Brasil: problemas agrários;</li> <li>✓ Recursos minerais no Brasil;</li> <li>✓ Os transportes no Brasil;</li> <li>✓ Perfil e distribuição geográfica da população brasileira;</li> <li>✓ Estrutura etária, por sexo profissional da população brasileira e étnica.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
COELHO, Marcos Amorim. Geografia Geral: O Espaço Natural e Socioeconômico. São Paulo: Moderna, 2001. MAGNOLI, Demétrio. A nova Geografia; Estudos de Geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 2001. _____. Paisagem e Território: Geografia Geral e Brasil. São Paulo: Moderna, 2001.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
MARTINELLI, Marcelo. Mapas da Geografia e Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 2003. NORONHA, Marcondes, Carvalho de – Geoespaço, Manaus, Concorde, 2004. NOGUEIRA, Ricardo. Amazonas: A divisão da monstruosidade geográfica. Tese de doutorado, USP; 2002. SENE, Eustáquio de. & MOREIRA, João Carlos. Geografia do Brasil, volume 1:

<p>espaço geográfico e globalização: ensino médio. – São Paulo:Scipione, 2010.                  VESENTINI, José William. Sociedade e Espaço: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004.</p>
<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL                  AMAZONAS</small>
<b>Curso:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios			
<b>Disciplina:</b>	<b>Sociologia</b>					
<b>Semestre:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>	
4°	16	4	-	1	20	
<b>EMENTA</b>						
Conceito de povos e comunidade tradicionais, etnicidade e religiosidade.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Graduação em Ciências Sociais						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
História, Geografia						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b> Compreender as dinâmicas sociais, do funcionamento da sociedade, do sistema social, sistema político e sistema econômico que regem e que vigoram na sociedade pós moderna.						
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender os elementos econômicos, sociais e culturais que contribuem na formação das identidades dos indivíduos;</li> <li>✓ Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas, e econômicas associando-se as práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a conveniência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e a distribuição dos benefícios econômicos.</li> <li>✓ Analisar os indivíduos enquanto sujeitos sociais que interagem no processo histórico a partir de seu gênero, cor de pele, classe social e origem cultural.</li> </ul>						
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Unidade I: Povos e comunidades tradicionais da Amazônia</li> <li>✓ Comunidades ribeirinhas</li> <li>✓ Extrativistas, pescadores e pequenos agricultores;</li> <li>✓ Povos indígenas</li> <li>✓ Unidade II: Brasil: Diversidade sociocultural e diferenças sociais</li> <li>✓ Formação étnica do povo brasileiro;</li> <li>✓ Os negros, os índios e os brancos na Amazônia;</li> <li>✓ Festas, festejos e religiosidade popular;</li> <li>✓ Comidas, bebidas e frutas regionais.</li> </ul>						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>						
ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Identidades, territórios e movimentos sociais na Pan-Amazônia. In:Populações Tradicionais. Questões de Terra na Pan-						

Amazônia. Rosa Elizabeth Acevedo e Alfredo Wagner Berno de Almeida. Belém: Associação de Universidades Amazônicas, 2006, p. 60-69.

\_\_\_\_\_. Terras tradicionalmente ocupadas: terras de quilombo, terras indígenas, babaçuais livres, castanhais do povo, faxinais e fundos de pasto. 2. ed. Manaus: Ed. Universidade do Amazonas, 2008.

\_\_\_\_\_. Os quilombolas e a Base de Lançamentos de foguetes de Alcântara: laudo antropológico. Brasília: MMA, 2006. 2 v.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BOMEY, H.; FREIRE-MEDEIROS, B.; EMERQUET, R. B.; O'DONNELL, J. Tempos Modernos, tempos de sociologia: Ensino Médio. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.

CUNHA, Manuela Carneiro da. O patrimônio da diferença. Folha de S. Paulo, São Paulo, 12 jul. 2009. Suplemento Mais, p. 9.

ENGELS, Frederic. A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981 [1884].

FELDMAN-BIANCO, Bela; CAPINHA, Graça (Org.). Identidades: estudos de cultura e poder. São Paulo: Hucitec, 2000.

MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. 38ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Boas, Franz. Antropologia cultural. Organizado por Celso Castro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

**ELABORADO POR:**

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO					
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>		GESTÃO E NEGÓCIOS		
<b>Disciplina:</b>	<b>Marketing</b>					
<b>Semestre:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Semest:</b>	
4º	64	16	-	4	80	
<b>EMENTA</b>						
Conceitos de Marketing. Concorrência e clientes. Composto mercadológico. Necessidades, desejos e demandas. Ofertas ao mercado. Canais de marketing. Tipos de marketing. Comportamento do consumidor. O processo de decisão de compra. Valor e satisfação para o cliente. Fidelidade e retenção. Pesquisa mercadológica. Segmentação, seleção de mercado-alvo e posicionamento. Estratégias de Marketing e Plano de Marketing.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Profissional com graduação em Administração, Marketing, Publicidade e Propaganda.						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Empreendedorismo, Gestão de Pessoas.						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b>						
Capacitar os discentes para o processo de planejamento e implementação de estratégias de marketing, contribuindo para a vantagem competitiva das organizações.						
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>						

- ✓ Compreender os conceitos do composto de marketing;
- ✓ Conhecer as ferramentas de marketing e sua aplicabilidade na gestão das organizações;
- ✓ Compreender os fatores que influenciam o comportamento do cliente/consumidor para formulação e contextualização das estratégias mercadológicas;
- ✓ Aproveitar oportunidades e restringir ameaças do ambiente de marketing;
- ✓ Identificar segmentos de mercado e definir públicos-alvo; e
- ✓ Construir e manter o posicionamento mercadológico estratégico da empresa.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I

- ✓ Conceitos de Marketing
- ✓ Fundamentos do Marketing
- ✓ Tipos de Marketing
- ✓ Marketing, concorrência e clientes
- ✓ Composto mercadológico
- ✓ O papel do marketing nas organizações e na sociedade

### UNIDADE II

- ✓ Entendimento do mercado e das necessidades dos clientes
- ✓ Pesquisa Mercadológica
- ✓ Necessidades, desejos e demandas
- ✓ Tipos de demandas
- ✓ Ofertas ao mercado
- ✓ Orientações organizacionais como relação ao mercado
- ✓ Comportamento do consumidor
- ✓ Fontes de informação do consumidor
- ✓ O processo de decisão de compra
- ✓ Valor e satisfação para o cliente
- ✓ Fidelidade e retenção

### UNIDADE III

- ✓ Segmentação, seleção de mercado-alvo e posicionamento
- ✓ Estratégias de ciclo de vida dos produtos
- ✓ Influência na determinação do preço do produto
- ✓ Canais de distribuição
- ✓ Propaganda e relações públicas

### UNIDADE IV

- ✓ Matriz SWOT
- ✓ Estratégias de Marketing
- ✓ Plano de Marketing

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOMAR, Marcos Cortez; IKEDA, Ana Akemi. <b>O Planejamento de Marketing e a Confeção de Planos</b> – Dos conceitos a um novo modelo. São Paulo: Saraiva, 2006.
GRACIOSO, Francisco. <b>Marketing Estratégico: Planejamento Estratégico Orientado Para o Mercado</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
KOTLER, Philip. <b>Administração de Marketing</b> . 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
HOOLEY, Grahan J. et al. <b>Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo</b> . São Paulo: Prentice Hall, 2004.
KOTLER, Philip; KOTLER, Milton. <b>Marketing de Crescimento: Estratégias para Conquistar Mercados</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. <b>Marketing 4.0</b> – do Tradicional ao Digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
LAS CASAS, Alexandre Luizzi. <b>Administração de Marketing: conceito, planejamento e aplicações à realidade brasileira</b> . 1º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
ZEITHAML, Valerie A.; BITNER, Mary Jo; GREMLER, Dwayne D. <b>Marketing de Serviços: a empresa com foco no cliente</b> . Porto Alegre: Bookman, 2011.
<b>ELABORADO POR:</b>
Profa. Mestre. Adiny Heimy Muller Cordeiro

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Gestão de Pessoas</b>				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4º	48	12	-	3	60
<b>EMENTA</b>					
Os desafios e o papel da Gestão de Pessoas. Os processos de Gestão de Pessoas. Liderança. Planejamento estratégico da Gestão de Pessoas.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Profissional com graduação em Administração, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Pública.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Empreendedorismo, Marketing, Gestão de Produção e Logística, Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Compreender a importância da gestão de pessoas nas organizações, demonstrando suas técnicas e respectiva relevância para o sucesso organizacional.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Contextualizar a gestão de pessoas nas organizações;</li> <li>✓ Conhecer os processos de gestão de pessoas; e</li> <li>✓ Desenvolver uma visão mais humana e estratégica da Gestão de Pessoas.</li> </ul>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					

**OS DESAFIOS E O PAPEL DA GESTÃO DE PESSOAS**

- ✓ O contexto da Gestão de Pessoas e seus desafios
- ✓ A relação de mútua dependência entre pessoas e organizações
- ✓ As pessoas como parceiras *versus* As pessoas como recursos da organização
- ✓ Solução ganha-ganha *versus* Solução ganha-perde
- ✓ Definição de missão, visão, objetivos, eficiência, eficácia e efetividade

**PROCESSOS DA GESTÃO DE PESSOAS**

- ✓ Noções sobre o Processo de Agregar Pessoas
- ✓ Noções sobre o Processo de Aplicar Pessoas

**PROCESSOS DA GESTÃO DE PESSOAS**

- ✓ Noções sobre o Processo de Recompensar Pessoas
- ✓ Noções sobre o Processo de Desenvolver Pessoas

**PROCESSOS DA GESTÃO DE PESSOAS**

- ✓ Noções sobre o Processo de Manter Pessoas
- ✓ Noções sobre o Processo de Monitorar Pessoas

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE GESTÃO DE PESSOAS**

- ✓ Fatores que intervêm no Planejamento de RH: Absenteísmo; Rotatividade de Pessoal
- ✓ A vantagem competitiva por meio dos colaboradores
- ✓ As estratégias atuais de gestão do capital intelectual.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de Pessoas: O Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações*. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Manole, 2014.
- DE ARAUJO, Luis César G. *Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional*. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- DUTRA, Joel Souza; DUTRA, Tatiana Almendra; DUTRA, Gabriela Almendra. *Gestão de Pessoas: Realidade Atual e Desafios Futuros*. 1ª. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- BECKERT, Mara; NARDUCCI, Viviane. *Gestão de Pessoas nas Organizações Públicas*. 1. Ed. Juruá, 2014.
- CHAVES, Neuza Maria Dias. *Soluções em Equipe: Como desenvolver Equipes de Melhoria Contínua e obter resultados para as pessoas e organizações*. 5. ed. INDG, 2005.
- DUTRA, Joel Souza. *Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- LEME, Rogério. *Aplicação Prática de Gestão de Pessoas por Competências: Mapeamento, Treinamento, Seleção, Avaliação e Mensuração de Resultados de Treinamento*. 2. Ed. Qualitymark.
- ROBBINS, Stephen; DeCENZO, David A.; WOLTER, Robert. *Fundamentos da Gestão de Pessoas*. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

ELABORADO POR:	
Prof. Esp. Adiny Heimy Muller Cordeiro	

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Diálogos Integradores de EJA</b>					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:	
4º	10	-	10	1	20	
<b>EMENTA</b>						
Essa disciplina integra uma <b>proposta semestral</b> de Projeto Integrador. A dimensão social: A influência da formação na vida social do aluno; Cidadania e ética II; As mudanças comportamentais do aluno antes e durante e perspectivas futuras do PROEJA.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Deverão participar da disciplina o máximo de docentes possível e de acordo com o projeto de cada semestre, sempre auxiliados pela equipe técnico-pedagógica do <i>campus</i> .						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Essas áreas serão definidas a cada semestre de acordo com a proposta do projeto.						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b>						
Definidos a partir do projeto semestral.						
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>						
Definidos a partir do projeto semestral.						
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>						
Definidos a partir do projeto semestral.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>						
Definida a partir do projeto semestral.						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>						
Definida a partir do projeto semestral.						
ELABORADO POR:						
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares						

### 5º Semestre

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA	

Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
5ª	32	8		2	40
<b>EMENTA</b>					
SINTAXE: Concordância Nominal; Colocação Pronominal; O Período Composto; Regência Verbal; Regência Nominal. LEITURA E INTERPRETAÇÃO: Texto jornalísticos. PRODUÇÃO DE TEXTOS: Leitura e compreensão: estrutura do texto, partes, relação entre as partes; Técnicas de elaboração de textos; Formas estruturais de um texto. LITERATURA BRASILEIRA: Modernismo.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Profissional com Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa ou Pedagogia.					
<b>ÁREA DE INTEGRAÇÃO</b>					
Todas as disciplinas do curso					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b> Possibilitar condições para que o discente desenvolva competências e habilidades linguísticas e literárias que permita interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender a variedade padrão da língua portuguesa brasileira e a literatura brasileira por meio de textos, bem como desenvolver a capacidade de compreensão, análise, interpretação e fixação da mensagem escrita neles;</li> <li>✓ Compreender e interpretar diferentes textos existentes no cotidiano;</li> <li>✓ Produzir textos coerentes e coesos, adequados à necessidade do momento e pertinentes às modalidades falada e escrita da língua;</li> <li>✓ Refletir, analisar sobre os fatos e fenômenos da linguagem, percebendo que a linguagem pode referir-se a si mesma;</li> <li>✓ Desenvolver habilidades referentes à leitura, tais como reconhecer, identificar, agrupar, associar, relacionar, generalizar, abstrair, comparar, deduzir, inferir, hierarquizar informações.</li> <li>✓ Desenvolver linguagem técnica para construção de relatórios e documentos em geral.</li> <li>✓ Utilizar técnicas para obtenção de clareza, coerência e coesão na elaboração de textos.</li> <li>✓ Rever questões gramaticais que mais provocam dúvidas na redação.</li> <li>✓ Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.</li> </ul>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
<b>MORFOLOGIA:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estrutura das palavras: radical, raiz, vogal temática, tema, afixos, desinências, vogais e consoantes de ligação, cognatos, palavras primitivas e derivadas, palavras simples e compostas.</li> <li>✓ Processos de formação de palavras: derivação, composição, redução, hibridismo, onomatopéias, prefixos, sufixos, radicais gregos e latinos.</li> </ul>					
<b>LITERATURA BRASILEIRA : Modernismo</b>					

- ✓ Movimentos de vanguarda na Europa: futurismo, dadaísmo, cubismo, expressionismo e surrealismo.
- ✓ A vanguarda portuguesa e sua relação com o Brasil: Fernando Pessoa e Mário de Sá Carneiro.
- ✓ A exposição de Anita Malfatti e a Semana de Arte Moderna.
- ✓ Características da 1ª fase do Modernismo.
- ✓ Os papéis destacados de Mário de Andrade e Oswald de Andrade.
- ✓ Outros autores de destaque dessa fase: Menotti del Picchia, Antônio de Alcântara Machado, Cassiano Ricardo, Manuel Bandeira, Raul Bopp.
- ✓ A 2ª fase do Modernismo
- ✓ Características da poesia e da prosa
- ✓ Principais poetas do período: Carlos Drummond de Andrade.
- ✓ Cecília Meireles, Jorge de Lima, Murilo Mendes, Vinícius de Moraes.
- ✓ Principais prosadores: Érico Veríssimo, Graciliano Ramos, Jorge Amado, José Lins do Rego, Rachel de Queiroz.

### PRODUÇÃO TEXTUAL

- ✓ Leitura e compreensão: estrutura do texto, partes, relação entre as partes.
- ✓ Plano de conteúdo: tema e sua delimitação; ideia principal, ideias secundárias, ideias implícitas e explícitas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALLIENDE, Felipe. A leitura: Teoria; avaliação e desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2005.

BAGNO, Marcos. A língua de Eulália, a novela sociolinguística. SP: Contexto, 1997.  
\_\_\_\_\_. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. 2 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BRASIL. LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS: Orientações curriculares para o ensino médio / Sec. de educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. rev. Vol 3. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

BECHARA, Evanildo. Ensino da gramática. Opressão? Liberdade? 11ª ed SP: Ática 2002

### ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA
--------	--

Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Matemática</b>				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
5º	32	8	-	2	40
<b>EMENTA</b>					
Geometria analítica: Ponto e reta, ponto médio, distância entre pontos, condição de alinhamento de três pontos, equação geral de uma reta, equação reduzida, equações segmentárias, distância de um ponto e reta; Circunferência: equação da circunferência, posição entre ponto, reta e uma circunferência.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Profissional com licenciatura em Matemática.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Física e Química.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b> Perceber a Matemática como códigos e regras que a tornam uma linguagem de comunicação de ideias que permitem modelar a realidade e interpretá-la compreendendo os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas para desenvolver estudos posteriores e adquirir uma formação científica geral.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Utilizar os procedimentos da álgebra para solucionar problemas com entes geométricos.</li> <li>✓ Reconhecer o desenvolvimento da teoria dos números através do surgimento e aplicações dos números complexos</li> <li>✓ Identificar os polinômios e suas aplicações nas resoluções de problemas</li> <li>✓ Interpretar a definição de limite de função de uma variável.</li> <li>✓ Associar o conceito de taxas de variações ao conceito de limite de função de uma variável.</li> <li>✓ Utilizar o conceito de integral co cálculo de áreas.</li> </ul>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Geometria Analítica: Ponto e reta</li> <li>✓ Referencial cartesiano</li> <li>✓ Ponto Médio</li> <li>✓ Distância entre dois pontos</li> <li>✓ Área de um triângulo</li> <li>✓ Condição de alinhamento de três pontos</li> <li>✓ Equação geral de uma reta</li> <li>✓ Posição relativa entre suas retas</li> <li>✓ Equação reduzida</li> <li>✓ Perpendicularismo</li> <li>✓ Equações segmentárias</li> <li>✓ Ângulo entre duas retas</li> <li>✓ Distância de um ponto a uma reta</li> <li>✓ Geometria Analítica: Circunferência</li> <li>✓ Equação da circunferência</li> <li>✓ Posição relativa entre um ponto e uma circunferência</li> <li>✓ Posição relativa entre reta e circunferência</li> <li>✓ Posição relativa entre duas circunferências</li> <li>✓ Reconhecimento da equação de uma circunferência</li> </ul>					

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
ENZENSBERGER, Hans Magnus. O diabo dos números. 14ª ed. São Paulo: Companhia das letras, 2008.
GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. MATEMÁTICA COMPLETA. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005.
SMOLE, Kátia Cristina Stocco, DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio. Volume 3. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo, Volume 1,5 ed. Rio de Janeiro, LTC, 2001.
IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 2ª série: Ensino Médio. 3ª ed. São Pulo: Atual, 2004.
LEITHOLD, Louis. O cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3º ed, São Paulo, HARBRA, 1994.
LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio. Volume 3. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.
LIMA, Elon Lages et al. Temas e Problemas Elementares. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.
<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
<b>Curso:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios		
<b>Disciplina:</b>	<b>Língua Estrangeira I – Inglês</b>				
<b>Semestre:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>
5º	32	8	-	2	40
<b>EMENTA</b>					
The passive; Causative verbs; Direct and indirect (reported) speech; Direct and indirect (reported) speech (II); Relative adjective clauses; Relative adjective clauses (II); Adverb clauses; Noun clauses; Prepositions; Phrasal verbs.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Profissional com licenciatura em Letras – Língua Inglesa.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Português Instrumental, Administração Estratégica, Empreendedorismo, Arquivologia, Metodologia da pesquisa e elaboração de projetos.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Fornecer subsídio para comunicação em língua inglesa para iniciantes.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver as habilidades de fala, escrita, audição e leitura em nível básico.</li> <li>✓ Comunicar informações pessoais: nome, nacionalidade, família, ocupação, idade.</li> <li>✓ Reconhecer gêneros textuais e compreendê-los a partir da aplicação de estratégias de leitura, bem como informações verbais e não-verbais.</li> </ul>					

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ The passive;</li> <li>✓ Causative verbs;</li> <li>✓ Direct and indirect (reported) speech;</li> <li>✓ Direct and indirect (reported) speech (II);</li> <li>✓ Relative adjective clauses;</li> <li>✓ Relative adjective clauses (II);</li> <li>✓ Adverb clauses;</li> <li>✓ Noun clauses;</li> <li>✓ Prepositions;</li> <li>✓ Phrasal verbs.</li> </ul>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
<p>ELSWORTH, Steve. Look! 1 – student’s book. London: Pearson, 2009.</p> <p>LONGMAN. Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.</p> <p>McCARTHY, Michael &amp; O’DEAL, Felicity; English Vocabulary in Use: Elementary. 2ª ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>	
<p>AMORIM, J. O. Gramática Escolar da Língua Inglesa: com exercícios e respostas / Consultor pedagógico: José Olavo de Amorim. São Paulo: Longman, 2009.</p> <p>MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. 3. ed. Cambridge: CUP, 2007.</p> <p>SOUZA, Adriana. ET al. Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. 2. Ed. Londrina: Disal, 2007.</p> <p>SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. (2005). Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2010.</p> <p>SOUZA, Adriana. ET al. Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. 2. Ed. Londrina: Disal, 2007.</p>	
<b>ELABORADO POR:</b>	
Prof. Mestre Delsinei Vieira da Costa	

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
<b>Curso:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios		
<b>Disciplina:</b>	<b>Biologia</b>				
<b>Semestre:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>
5º	16	4		1	20
<b>EMENTA</b>					
Fisiologia humana e embriologia: orientação sexual, saúde no trabalho, Patologias, e medidas preventivas; saúde ambiental no contexto do desenvolvimento humano, social, político e econômico.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Licenciatura Plena em Biologia ou Ciências Biológicas.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Física e Química.					

PROGRAMA
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> Possibilitar a compreensão e a contribuição do estudo da Biologia para a compreensão das funções vitais do corpo humano, bem como medidas preventivas para prevenção de patologias.</p>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresentar os diferentes tipos de reprodução, com destaque à reprodução humana;</li> <li>✓ Apresentar os diferentes estágios do desenvolvimento embrionário dos animais;</li> <li>✓ Discutir sobre a saúde no aspecto social, político e econômico.</li> </ul>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p><b>UNIDADE I – Fisiologia humana e embriologia.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reprodução e Desenvolvimento;</li> <li>✓ Tipos de Reprodução;</li> <li>✓ Meiose e Fecundação;</li> <li>✓ Desenvolvimento Embrionário Animal;</li> <li>✓ Reprodução Humana.</li> </ul> <p><b>UNIDADE II – Saúde e trabalho.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Patologia e medidas preventivas;</li> <li>✓ Saúde e meio ambiente.</li> <li>✓ Orientação sexual;</li> </ul>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>AMABIS, J.M. &amp; Martho, G.R. Biologia em Contexto. Do universo às células vivas - 1ª edição. Editora Moderna, 2013.</p> <p>ARANGO, N., Chaves, M.E. &amp; Feinsinger, P. Princípios e Prática do Ensino de Ecologia no Pátio da Escola.. Editora CRV, 2014.</p> <p>MAYR, E. Isto é biologia: a ciência do mundo vivo. Editora Companhia das Letras, 2008.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. Guia de apoio didático. São Paulo: Moderna, 2001.</p> <p>BOSCHILIA, Cleuza Biologia: Teoria e Prática / Cleuza Boschilia; [ilustradores Fabiana Fernandes, Gloria Costa, Markus Steiger].2. ed. rev.– São Paulo : Rideel, 2006.</p> <p>LOPES, Sônia; RUSSO, Sérgio. Biologia. Vol. Único. 1a Edição. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>SANTOS, Fernando, AGUILAR, João. et al. Biologia: ensino médio, 3º ano. 1ª Edição. São Paulo: Edição SM, 2010.</p> <p>SASSON. Sezar. JÚNIOR, César da Silva. Biologia – Cezar e Sezar. Volume Único. 3ª edição reformulada. SP. Editor Saraiva. 2003.</p>
ELABORADO POR:
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Física</b>				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
5°	16	4	-	1	20
<b>EMENTA</b>					
Os Princípios da Eletrostática; Conceito de Eletrização; Geração de energia elétrica e consumo; Corrente Elétrica; Associação de Resistores.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Licenciatura em Física					
<b>ÁREA DE INTEGRAÇÃO</b>					
Matemática, Química, Biologia, Filosofia					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b> Compreender a interpretação da Física Clássica para descrever os fenômenos elétricos e magnéticos.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Descrever as interações elétricas e magnéticas utilizando os conceitos de força e de campo;</li> <li>✓ Determinar expressões analíticas e valores numéricos para as forças e os campos elétricos e magnéticos;</li> <li>✓ Desenvolver atitude científica crítica.</li> </ul>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Eletricidade:</li> </ul> <p><b>Os Princípios da Eletrostática:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conceito de Eletrização;</li> <li>✓ Princípios da Eletrostática;</li> <li>✓ Processos de Eletrização;</li> <li>✓ Força Elétrica;</li> <li>✓ Lei de Coulomb.</li> <li>✓ Associação de Capacitores: Série, Paralelo e Mista.</li> <li>✓</li> </ul> <p><b>Corrente Elétrica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sentido e Intensidade da Corrente Elétrica;</li> <li>✓ Resistor - 1ª lei de Ohm;</li> <li>✓ Energia e Potência da Corrente Elétrica;</li> <li>✓ Resistor - 2ª lei de Ohm.</li> </ul> <p><b>Associação de Resistores:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Associação em Série de Resistores;</li> <li>✓ Associação em Paralelo de Resistores;</li> <li>✓ Associação Mista de Resistores;</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					

GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DA FÍSICA. Física I: Mecânica/GREF. 7. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.  
 HERSKOWICZ, Gerson; PENTEADO, Paulo César; SCOLFARO, Valdemar. Curso Completo de Física. Editora Moderna.  
 SAMPAIO, José Luiz. Universo da Física. 2a Ed. São Paulo: Editora Atual, 2005.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVARENGA, B. Física. São Paulo: Scipione, 1997.  
 AXT, R.; Brückmann, M. E. O conceito de calor nos livros de ciências. Caderno Catarinense de Ensino de Física, Florianópolis, v. 6, n. 2, p. 128-142, ago.1989.  
 GONÇALVES FILHO, A. Física para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2002.  
 HEWITT, Paul G. Física Conceitual. 9. ed. Editora Bookman, 2008.  
 O'BRIEN, R. As máquinas. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1969. (Biblioteca científica Life).

#### ELABORADO POR:

Professor Glebson Moises Espindola da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>História</b>				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
5º	16	4	-	1	20
EMENTA					
Nacionalismos e lutas sociais; Indústria cultural; Mídias e discursos; Ditadura e democracia; Lutas e tensões políticas; Estado, poder e representatividade; Cultura e resistência; Globalização e exclusão social; Neoliberalismo; História: continuidades e reconstruções.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em História					
ÁREA DE INTEGRAÇÃO					
Todas as disciplinas a serem ministradas					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL: Trabalhar na busca da compreensão do processo histórico, realizando a reflexão sobre sua importância na construção do conhecimento humano, buscando formar um educando cidadão e crítico da realidade social.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender as transformações ocorridas no processo histórico ao longo do desenvolvimento das civilizações humanas;</li> <li>✓ Refletir sobre a importância da construção do conhecimento humano;</li> <li>✓ Analisar as transformações sociais realizadas nos diferentes espaços e tempos que contribuíram para o progresso da humanidade.</li> </ul>					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<b>AMAZÔNIA PRÉ-COLONIAL</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Origens da População Amazônica</li> </ul>					

**AMAZÔNIA COLONIAL**

- ✓ Conquista e Colonização
- ✓ Expedições do Século XVI: Francisco Orellana, Expedição de Ursua, Aguirre e Pedro Teixeira
- ✓ O Forte do Presépio e a Expulsão dos Estrangeiros
- ✓ Organização da Força de Trabalho Indígena
- ✓ Organização e Funcionamento da Administração do Maranhão e Grão-Pará
- ✓ Ordens Religiosas
- ✓ Conflitos Internos: Missionários x Colonos
- ✓ Amazônia Pombalina
- ✓ Governo de Mendonça Furtado
- ✓ Capitania de São Jose de Rio Negro

**AMAZÔNIA IMPERIAL BRASILEIRA**

- ✓ Comarca do Rio Negro
- ✓ Província do Amazonas
- ✓ Criação e Implantação do Estado Provincial Amazonense
- ✓ Ciclo da Borracha: Migrações Nordestinas, Seringal e Seringueiro e Sistema de Aviamento

**AMAZÔNIA REPUBLICANA**

- ✓ Decadência da Economia Gomífera
- ✓ Rebelião de 1924
- ✓ Tentativa de Recuperação: “ Batalha da Borracha”
- ✓ Clube da madrugada
- ✓ Zona franca de Manaus
- ✓ Rebelião de 1924
- ✓ Tentativa de Recuperação: “ Batalha da Borracha”
- ✓ Situação econômica e Social da Cidade de Manaus
- ✓ Era dos Inventores
- ✓ Clube da madrugada
- ✓ Zona franca de Manaus

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BOULOS JUNIOR, Alfredo. História: Sociedade e Cidadania. 1. ed. São Paulo: FTD, 2003.

BOULOS JUNIOR, Alfredo. História Geral: Moderna e contemporânea. 2. ed. São Paulo: FTD P.C.N, Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio, 2002.

PEDRO, Antonio. História da Civilização Ocidental: Geral e do Brasil, integrada. São Paulo: FTD, 1997.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BENTES, Dorinete dos Santos. Rolim, Amarildo Rodrigues. Apostila de História da Amazônia, SEDUC, 2005.

GOMES, ngela de Castro. O Brasil Republicano, Sociedade e política. Rio de Janeiro: Bertran Brasil, 1996.

MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

PONTES FILHO, Raimundo Pereira. Estudos de História do Amazonas – Manaus. Ed. Valer, 2000.

SANTOS, Francisco Jorge dos. Além da conquista: Guerras e Rebeliões Indígenas na Amazônia Pombalina. Manaus: Ed. Da Universidade do Amazonas, 2002.

**ELABORADO POR:**

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
<b>Curso:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios		
<b>Disciplina:</b>	<b>Filosofia</b>				
<b>Semestre:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>
5º	16	4	-	1	20
<b>EMENTA</b>					
Reorganização do capitalismo a partir dos paradigmas: Fordismo; Taylorismo; A globalização; As novas concepções de trabalho na atualidade.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Profissional com licenciatura em Filosofia e/ou Sociologia					
<b>ÁREA DE INTEGRAÇÃO</b>					
Todas as disciplinas a serem ministradas					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b> Refletir a partir dos teóricos da filosofia do período clássico a respeito do trabalho no período antigo a fim de possibilitar uma visão mais aprofundada a respeito das ideologias ligadas a temática.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer as formas de elaborar e praticar o saber racional;</li> <li>✓ Entender as bases do pensamento lógico formal;</li> <li>✓ Promover a prática positiva do pensamento crítico construtivo e da reflexão;</li> <li>✓ Estudar a relação da filosofia com as demais ciências.</li> </ul>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A reorganização do capitalismo a partir dos paradigmas:</li> <li>✓ Fordismo</li> <li>✓ Taylorismo</li> <li>✓ A globalização</li> <li>✓ As novas concepções de trabalho na atualidade.</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
CHAUI, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. 12. ed. São Paulo, São Paulo, Brasil: Ática, 2012.					
COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. Fundamentos da Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2013.					
NETO, João Augusto Mattar. Filosofia e Ética na Administração. São Paulo, Brasil ed. Saraiva 2005.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>					

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando: Introdução à filosofia/** Maria lucia de Arruda Aranha, Maria Helena Pires Martins-4ed. – São Paulo: Moderna, 2009.

BARBOSA, L.M.A., MANGABEIRA,W.C. A incrível história dos homens e suas relações sociais. Petrópolis: Vozes, 2007.

DURKHEIM, Emile. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

PASSERON, J.C. O raciocínio sociológico: o espaço não-popperiano do raciocínio cultural. Petrópolis: Vozes. Referência: Boudon, R. & Bourricaub, Dicionário crítico de sociologia. São Paulo: Ática, 1996.

SOUTO, Cláudio. O que é pensar sociologicamente. São Paulo: EPU, 1987.

**ELABORADO POR:**  
Comissão de Harmonização de Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS			
<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	GESTÃO E NEGÓCIOS		
<b>Disciplina:</b>	<b>Gestão da Produção</b>				
<b>Semestre:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Semest:</b>
5º	48	12	-	3	60
<b>EMENTA</b>					
Gestão da Produção: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção. Sistemas de Produção. Processo produtivo e arranjo físico. Planejamento e controle da produção. Gargalos Produtivos e operações enxutas.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Profissional com graduação em Administração, Engenharia da Produção.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Matemática e Estatística aplicada, Gestão de Pessoas.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Compreender a importância do controle e planejamento da produção, necessidade de materiais e gestão da produção.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Demonstrar as principais técnicas de controle de estoque;</li> <li>✓ Apresentar a importância do gerenciamento de estoques para garantir os produtos aos consumidores/clientes;</li> <li>✓ Salientar a importância da gestão da produção para o desenvolvimento das atividades financeiras da organização.</li> </ul>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
<b>Pressupostos de Administração da Produção:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Pressupostos conceituais sobre produção;</li> <li>✓ Trajetória histórica;</li> <li>✓ Objetivos da administração da produção.</li> </ul>					

**Administração dos Recursos Materiais:**

- ✓ Importância da administração de recursos;
- ✓ Organização dos recursos materiais
- ✓ Tecnologia da produção;
- ✓ Layout das instalações.

**Sistemas de Produção:**

- ✓ Sistemas de planejamento da produção;
- ✓ Sistemas de estoques;
- ✓ Sistema de recursos;
- ✓ Just-in-time
- ✓ Operações de serviço

**Planejamento e Controle da Produção:**

- ✓ Planejamento da Produção;
- ✓ Controle da Produção;
- ✓ Obter Produtividade;
- ✓ Produção Enxuta;
- ✓ Qualidade da produção

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais. 1. ed. São Paulo : Atlas, 2009.  
 BALLOU, Ronald. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.  
 BOWERSOX, Donald J. e CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert; SLACK, Nigel. Administração da Produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.  
 CORRÊA, Carlos A; CORRÊA, Henrique L. Administração da Produção e Operações (Manufatura e Serviços: Uma Abordagem Estratégica). 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
 MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando Piero. Administração da Produção. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.  
 NOVAES, Antonio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.  
 SLACK, Nigel; JOHNSTON, Robert; CHAMBERS, Stuart. Administração da Produção. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

**ELABORADO POR:**

Prof. MSc. Keliton da Silva Ferreira e Prof. Msc. Pedro Issa Figueiredo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso: Curso Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO na Forma Integrada na Modalidade EJA

Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Ambiente, Saúde e Segurança</b>				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
5º	48	12	-	3	60
<b>EMENTA</b>					
Históricos e conceitos básicos Saúde, Meio Ambiente e Segurança; Noções de levantamento de Perigos e Riscos no Ambiente de Trabalho; Aplicações das ferramentas preventivistas nas pequenas, médias e grandes corporações; Conceito de Acidente e Incidente; Legislações pertinentes a Segurança, Meio Ambiente e Saúde (Normas Regulamentadoras e Legislação Ambiental). Qualidade Ambiental.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Profissional com graduação em Segurança do Trabalho, Gestão de Recursos Humanos, Engenharia Ambiental.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Gestão de Pessoas, Legislação Trabalhista.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Compreender os procedimentos adotados pelas corporações acerca da proteção ao meio ambiente, da saúde e da segurança, correlacionando os instrumentos teóricos aos padrões que serão adotados na prática profissional.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Contextualizar os fatores que norteiam o Pensamento Ambiental e as grandes mudanças climáticas no mundo;</li> <li>✓ Compreender as transformações históricas ocorridas no mundo a partir do surgimento do pensamento Ambiental a partir da Revolução Industrial;</li> <li>✓ Diferenciar atividades conservacionistas de preservacionistas;</li> <li>✓ Conhecer as leis ambientais que regem o Brasil;</li> <li>✓ Compreender a importância da ciência ergonomia em sua atividade de trabalho;</li> <li>✓ Avaliar a necessidade de utilizar os equipamentos de segurança na prática de suas atividades cotidianas;</li> <li>✓ Aprender a identificar situações de riscos e como evitá-las.</li> </ul>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
<b>INTRODUÇÃO A SEGURANÇA NO TRABALHO</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Marco histórico da Revolução Industrial.</li> <li>✓ Histórico da Segurança no Trabalho.</li> <li>✓ Conceito de Segurança no Trabalho.</li> <li>✓ Definição Legal de Acidente do Trabalho.</li> <li>✓ Conceito Preventivista de Acidente do Trabalho.</li> </ul>					
<b>DIVISÃO DO ACIDENTE DO TRABALHO</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Acidente Típico.</li> <li>✓ Acidente de Trajeto.</li> <li>✓ Doenças ocupacionais: doença do trabalho e doença profissional.</li> <li>✓ Noções de primeiros socorros.</li> </ul>					
<b>NORMAS REGULAMENTADORAS DA SEGURANÇA NO TRABALHO</b>					

**MAPA DE RISCOS AMBIENTAIS**  
**LEGISLAÇÃO AMBIENTAL**

- ✓ Primeiros instrumentos legais.
- ✓ Constituição Federal de 1988.
- ✓ Política Nacional de Meio Ambiente.

**IMPACTOS AMBIENTAIS**

- ✓ Poluição do solo.
- ✓ Poluição das águas.
- ✓ Poluição do ar.

**DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

- ✓ Visão histórica.
- ✓ Sustentabilidade corporativa.
- ✓ Responsabilidade social.

**PRODUÇÃO MAIS LIMPA**

- ✓ Conceitos da produção mais limpa.
- ✓ Ecoeficiência.
- ✓ Mercado de carbono.
- ✓ Soluções ambientais.

**QUALIDADE AMBIENTAL**

- ✓ Padrões de Qualidade Ambiental.
- ✓ Aspectos legais da qualidade ambiental.
- ✓ Saneamento.
- ✓ Resíduos Sólidos Urbanos.
- ✓ Drenagem de águas pluviais.
- ✓ Controle de vetores.

**GESTÃO AMBIENTAL**

- ✓ Conceito de Gestão Ambiental
- ✓ Sistema de Gestão Ambiental
- ✓ Rotulagem Ambiental
- ✓ Avaliação do ciclo de vida
- ✓ Avaliação de desempenho de vida
- ✓ Valorização Ambiental

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARLINDO JR, Philippi. Educação Ambiental e Sustentabilidade. São Paulo: Manole, 2007.

BARSANO, Paulo Roberto. Gestão Ambiental. São Paulo: Saraiva, 2014.

FERREIRA, Leandro Silveira. Segurança do Trabalho I. Brasília: Rede e-Tec Brasil, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL, Ministério do Trabalho. Secretária de Segurança e Medicina do Trabalho. Manuais de Legislação. 57ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.  
 MATOS, Antonio Teixeira de. Poluição Ambiental - Impactos no Meio Físico. 1ª. ed. Viçosa/MG: Editora UFV, 2010.  
 PONZETTO, Gilberto. Mapa de Riscos Ambientais. São Paulo: Editora LTR.  
 RANDOW, Priscila. Manual da Casa Sustentável. 1ª.ed. Curitiba/PR: Editora: Appris, 2017.  
 ROMERO, Marcelo de Andrade. Curso de Gestão Ambiental. São Paulo: Manole, 2007.

**ELABORADO POR:**  
 Comissão de Elaboração do PPC.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
<b>Curso:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO na Forma Integrada na Modalidade EJA					
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios			
<b>Disciplina:</b>	<b>Contabilidade de Custos e Precificação</b>					
<b>Semestre:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>	
5º	48	12	-	3	60	
<b>EMENTA</b>						
Introdução à contabilidade de custos, classificação e nomenclatura de custos. Estrutura de custos. Custos por processo e por ordem de produção. Custos diretos e indiretos. Produtos acabados e semiacabados. Formação do preço de venda.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Profissional com graduação em Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Gestão Financeira, Administração.						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Economia, Matemática Financeira, Empreendedorismo, Marketing.						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b>						
Habilitar o aluno ao exercício das rotinas que envolvem os custos de produção, as técnicas e métodos necessários para consecução de resultados produtivos superavitários.						
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer aspectos históricos da Contabilidade de custos;</li> <li>✓ Entender a importância da Contabilidade de custo para o ambiente de produção;</li> <li>✓ Compreender os conceitos e métodos de reconhecimento de custos, despesas e gastos;</li> <li>✓ Levantar dados sobre os custos de produção para a verificação de viabilidade econômica.</li> </ul>						
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>						
<b>INTRODUÇÃO A CONTABILIDADE DE CUSTOS</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Introdução.</li> <li>✓ Evolução da contabilidade de custos.</li> <li>✓ Finalidades da contabilidade de custos.</li> <li>✓ Terminologia em Custos.</li> </ul>						

**CLASSIFICAÇÃO E NOMENCLATURA DOS CUSTOS**

- ✓ Custos diretos e indiretos.
- ✓ Custos fixos e variáveis.

**COMPONENTES DO CUSTO**

- ✓ Materiais.
- ✓ Mão-de-Obra.
- ✓ CIFs (Custos Indiretos de Fabricação).

**ESQUEMA BÁSICO DE CONTABILIDADE DE CUSTOS**

- ✓ Custo de produção do período, acabada e das vendas.
- ✓ Produtos acabados e semiacabados.
- ✓ Equivalente de produção.

**SISTEMAS DE ACUMULAÇÃO**

- ✓ Produção por processo.
- ✓ Produção por ordem.

**DEPARTAMENTALIZAÇÃO**

- ✓ O que é departamento.
- ✓ Cálculo por departamentalização.

**MÉTODOS DE CUSTEIO**

- ✓ Custeio variável.
- ✓ Custeio por absorção.
- ✓ Custeio pelo método abc.
- ✓ RKW.
- ✓ *Target Costing*.

**FORMAÇÃO DE PREÇO DE VENDA**

- ✓ Objetivos do preço de venda e sua importância.
- ✓ Fatores influentes na formação do preço de venda.
- ✓ Formação do preço baseada no custo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade de Custos**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de Custos**. 4ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FERREIRA, Ricardo. **Contabilidade de Custos**. 10.ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2016.

LORENTZ, Francisco. **Contabilidade e análise de custos: uma abordagem prática e objetiva**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015.

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Wellington. **Contabilidade de Custos**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2015.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de Custos Fácil - 9ª Ed.** São Paulo: Saraiva, 2014.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade De Custos**. 10ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

**ELABORADO POR:**

Prof. Esp. Clênio Ferreira de Farias

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios	
Disciplina:	<b>Diálogos Integradores de EJA</b>				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
5º	10	-	10	1	20
<b>EMENTA</b>					
Essa disciplina integra uma <b>proposta semestral</b> de Projeto Integrador. Conhecimento e prática; mundo contemporâneo do trabalho; voluntariado; direitos e deveres; contribuição cidadã no período de estudos.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Deverão participar da disciplina o máximo de docentes possível e de acordo com o projeto de cada semestre, sempre auxiliados pela equipe técnico-pedagógica do <i>campus</i> .					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Essas áreas serão definidas a cada semestre de acordo com a proposta do projeto.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Definidos a partir do projeto semestral.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
Definidos a partir do projeto semestral.					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
Definidos a partir do projeto semestral.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
Definida a partir do projeto semestral.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>					
Definida a partir do projeto semestral.					
<b>ELABORADO POR:</b>					
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares					

### 6º Semestre:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios	
Disciplina:	<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
6º	32	8	-	2	40
<b>EMENTA</b>					
PRODUÇÃO DE TEXTOS: Dissertação Argumentativa e Expositiva. SINTAXE: O pronome Relativo e a Oração; Período composto: Orações subordinadas adjetivas;					

Orações Subordinadas reduzidas. SEMÂNTICA E ESTILÍSTICA: Significação das palavras; Denotação e Conotação; As palavras e o dicionário; Vícios de Linguagem. A LITERATURA BRASILEIRA, AFRO-BRASILEIRA E ESTUDOS INDÍGENAS. Pós-Modernismo.
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>
Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa.
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Português, Literatura Brasileira, Filosofia, Sociologia, Artes
<b>PROGRAMA</b>
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> Possibilitar condições para que o discente desenvolva competências e habilidades linguísticas e literárias que permita interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender a variedade padrão da língua portuguesa brasileira e a literatura brasileira por meio de textos, bem como desenvolver a capacidade de compreensão, análise, interpretação e fixação da mensagem escrita neles;</li> <li>✓ Compreender e interpretar diferentes textos existentes no cotidiano;</li> <li>✓ Produzir textos coerentes e coesos, adequados à necessidade do momento e pertinentes às modalidades falada e escrita da língua;</li> <li>✓ Refletir, analisar sobre os fatos e fenômenos da linguagem, percebendo que a linguagem pode referir-se a si mesma;</li> <li>✓ Desenvolver habilidades referentes à leitura, tais como reconhecer, identificar, agrupar, associar, relacionar, generalizar, abstrair, comparar, deduzir, inferir, hierarquizar informações.</li> <li>✓ Desenvolver linguagem técnica para construção de relatórios e documentos em geral.</li> <li>✓ Utilizar técnicas para obtenção de clareza, coerência e coesão na elaboração de textos.</li> <li>✓ Rever questões gramaticais que mais provocam dúvidas na redação.</li> <li>✓ Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p><b>SINTAXE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Período composto por subordinação. Orações subordinadas: substantivas, adjetivas, adverbiais. Orações reduzidas de gerúndio, infinitivo e participípio.</li> <li>✓ Significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, polissemia, denotação e conotação.</li> <li>✓ Funções do “que” e do “se”.</li> </ul> <p><b>A LITERATURA BRASILEIRA, AFRO-BRASILEIRA E ESTUDOS INDÍGENAS.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Pós-modernismo</li> <li>✓ Características do período.</li> <li>✓ A poesia de João Cabral de Melo Neto.</li> <li>✓ A ficção experimental de Guimarães Rosa e Clarice Lispector.</li> <li>✓ Vanguardas poéticas: concretismo, poesia-práxis, poesia-processo.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Outros autores de destaque do período: Antonio Callado, Autran Dourado, Caio Fernando Abreu, José J. Veiga, Dalton Trevisan, Ferreira Gullar, Ignácio de Loyola Brandão, João Antônio, João Ubaldo Ribeiro, Josué Montello, Lygia Fagundes Telles, Márcio Souza, Mário Quintana, Rubem Braga, Rubem Fonseca.</li> </ul> <p><b>O Teatro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Principais dramaturgos e sua obra: Ariano Suassuna, Augusto Boal, Chico Buarque de Holanda, Dias Gomes, Gianfrancesco Guarnieri, Joracy Camargo, Jorge Andrade, Millôr Fernandes, Oduvaldo Viana Filho, Nelson Rodrigues, Paulo Pontes, Plínio Marcos.</li> </ul> <p><b>Plano linguístico:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Significação de palavras e expressões no conteúdo; recursos expressivos; relação de sentido entre elementos do texto; coesão textual.</li> <li>✓ Tipos de texto: informativos, lúdicos, notícias, reportagens, editoriais, epistolares, publicitários, humorísticos (charges).</li> <li>✓ Textos literários: crônica, conto, fábula, relato.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
<p>ALLIENDE, Felipe. A leitura: Teoria; avaliação e desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro &amp; interação. 2 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Ensino da gramática. Opressão? Liberdade? 11ª ed SP: Ática 2002</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
<p>BRASIL. LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS: Orientações curriculares para o ensino médio / Sec. de educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.</p> <p>CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. rev. Vol 3. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.</p> <p>CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.</p> <p>BAGNO, Marcos. A língua de Eulália, a novela sociolinguística. SP: Contexto, 1997.</p> <p>_____. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.</p>
<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares

<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p> 	
<b>Curso:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA
<b>Forma:</b>	Integrada <b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Disciplina:</b>	<b>Matemática</b>
<b>Semestre:</b>	<b>CH Teórica:</b> <b>CH Prática:</b> <b>CH EAD:</b> <b>CH Semanal:</b> <b>CH Anual:</b>
6	32      8      -      2      40

<b>EMENTA</b>
Números complexos: Corpo dos números complexos, forma algébrica, forma trigonométrica, potenciação e radiciação. Polinômios: Introdução a polinômios, igualdade, operações, grau, divisão, divisão por binômio do 1º grau.
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>
Profissional com licenciatura em Matemática.
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Física e Química.
<b>PROGRAMA</b>
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> Perceber a Matemática como códigos e regras que a tornam uma linguagem de comunicação de ideias que permitem modelar a realidade e interpretá-la compreendendo os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas para desenvolver estudos posteriores e adquirir uma formação científica geral.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Utilizar os procedimentos da álgebra para solucionar problemas com entes geométricos.</li> <li>✓ Reconhecer o desenvolvimento da teoria dos números através do surgimento e aplicações dos números complexos</li> <li>✓ Identificar os polinômios e suas aplicações nas resoluções de problemas</li> <li>✓ Interpretar a definição de limite de função de uma variável.</li> <li>✓ Associar o conceito de taxas de variações ao conceito de limite de função de uma variável.</li> <li>✓ Utilizar o conceito de integral co cálculo de áreas.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Números Complexos</li> <li>✓ Corpo dos números complexos</li> <li>✓ Forma algébrica</li> <li>✓ Forma trigonométrica</li> <li>✓ Potenciação</li> <li>✓ Radiciação</li> <li>✓ Polinômios e Equações Algébricas</li> <li>✓ Polinômios</li> <li>✓ Igualdade</li> <li>✓ Operações</li> <li>✓ Grau</li> <li>✓ Divisão</li> <li>✓ Divisão por binômios do 1º grau</li> <li>✓ Introdução</li> <li>✓ Equação polinomial</li> <li>✓ Teorema Fundamental da Álgebra e o teorema da decomposição</li> <li>✓ Multiplicidade de uma raiz</li> <li>✓ Relação de Girard</li> <li>✓ Raízes Imaginárias</li> <li>✓ Pesquisa de raízes racionais</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
ENZENSBERGER, Hans Magnus. O diabo dos números. 14ª ed. São Paulo: Companhia das letras, 2008.

GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. MATEMÁTICA COMPLETA. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco, DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio. Volume 3. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo, Volume 1,5 ed. Rio de Janeiro, LTC, 2001.

IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 2ª série: Ensino Médio. 3ª ed. São Paulo: Atual, 2004.

LEITHOLD, Louis. O cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3º ed, São Paulo, HARBRA, 1994.

LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio. Volume 3. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

LIMA, Elon Lages et al. Temas e Problemas Elementares. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

#### ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Química</b>					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
6º	16	4	-	1	20	
EMENTA						
Estequiometria, Soluções e Dispersões, Cinética Química. Termoquímica. Equilíbrio Químico. Química Orgânica, Estudo do átomo de carbono, Hidrocarbonetos e suas propriedades, Funções Orgânicas Oxigenadas e Nitrogenadas.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Profissional com licenciatura em Química.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Física, Matemática e Biologia.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						
Possibilitar a compreensão e a contribuição do estudo da química para o desenvolvimento tecnológico, como para a ciência em suas diversas áreas, permitindo relacionar análises laboratoriais com a manutenção da vida.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						
Dar condições para que o aluno tenha conhecimento em química orgânica nos seguintes conteúdos:						
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Introdução a química orgânica.</li> <li>✓ Funções orgânicas oxigenadas;</li> <li>✓ Funções orgânicas nitrogenadas;</li> </ul>						

- ✓ Estrutura propriedades físicas dos compostos orgânicos;
- ✓ Isomeria em química orgânica

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### UNIDADE I – Introdução à química orgânica

- ✓ Síntese da ureia;
- ✓ Postulados de KeKulé
- ✓ Classificação das cadeias carbônicas.

#### UNIDADE II – Estudo dos Hidrocarbonetos

- ✓ Estudos do grupo dos alcanos;
- ✓ Estudos do grupo dos alcenos;
- ✓ Estudos do grupo dos alcinos;
- ✓ Hidrocarbonetos aromáticos.

#### UNIDADE III – Funções Oxigenadas e suas propriedades

- ✓ Estudos do grupo dos álcoois;
- ✓ Estudos do grupo dos fenóis;
- ✓ Estudos do grupo dos éteres;
- ✓ Estudos do grupo dos aldeídos;
- ✓ Estudos do grupo das cetonas;
- ✓ Estudos do grupo dos ácidos carboxílicos;
- ✓ Estudos do grupo dos ésteres;

#### UNIDADE IV – Funções Nitrogenadas e suas propriedades

- ✓ Estudos do grupo das aminas;
- ✓ Estudos do grupo das amidas;

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELTRE, R. Fundamentos da Química. Vol. Único. 4. ed. São Paulo: Moderna 2005.  
 FONSECA, M. R. M. Química (Ensino Médio). 1 ed. São Paulo: Ática, 2013.  
 SCRIVANO, C. N.; OLIVEIRA, E. R.; LISBÔA, J. C. F.; CARNEIRO, M. C. C. C.; JUNIOR, M.C.; GORSKI, R. Coleção Viver, Aprender: Ciências da Natureza e Matemática - Ensino Médio. V. 1. ed. São Paulo. Global, 2013.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LEMBO, Antônio, Química: Ensino Médio.V1. 1 ed. São Paulo: Ática, 2007.  
 MÓL, Gerson de Souza. SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos, Coordenadores. Química Cidadã (Ensino Médio). Vol. 1: 2ª ed. São Paulo: Editora AJS, 2013.  
 SANTOS, W. L. P. dos; MOL, G. S. Química e Sociedade. 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2005.  
 SARDELA, Antônio. Curso Completo de Química. V. Único. São Paulo: Ática, 1998.  
 USBERCO, João. Química: Química geral. Vol. 1: 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

#### ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Geografia</b>				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
6	16	4	-	1	20
<b>EMENTA</b>					
Espaço agrário no mundo desenvolvido, subdesenvolvido e no Brasil; Indústria e transformação no espaço geográfico; Circulação redes de transporte; Globalização.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Profissional com licenciatura em Geografia.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
História, Sociologia.					
<b>PROGRAMA</b>					
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> Contribuir para o entendimento do mundo atual, da apropriação dos lugares realizada pelos homens, compreendendo a organização do espaço que eles dão sentido aos arranjos econômicos e aos valores sociais e culturais construídos historicamente.</p>					
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecer os impactos ambientais e socioeconômicos nos centros urbanos;</li> <li>✓ Identificar características das regiões climáticas do Brasil e do mundo;</li> <li>✓ Identificar a distribuição urbana no Brasil e no mundo e sua relação com os aspectos naturais, sociais e históricos;</li> <li>✓ Relacionar as formas de apropriação do espaço geográfico pelo homem e os problemas ambientais causados por essa atividade em diversos lugares;</li> <li>✓ Reconhecer os diversos critérios e parâmetros utilizados nos estudos que envolvem as cidades;</li> <li>✓ Compreender o papel do conhecimento tecnológico no desenvolvimento das atividades econômicas e na modificação das paisagens.</li> </ul>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Posição Geográfica, limites e fronteiras.</li> <li>✓ As divisões em Regiões de planejamento.</li> <li>✓ O Estado do Amazonas.</li> <li>✓ Estrutura Geográfica e formas de relevo.</li> <li>✓ A bacia sedimentar amazônica.</li> <li>✓ As condições climáticas: Principais massas de ar.</li> <li>✓ Tipos de Vegetação.</li> <li>✓ A rede hidrográfica.</li> <li>✓ Conquista e extrativismo.</li> <li>✓ Exploração capitalista e modelos de desenvolvimento.</li> <li>✓ Dinâmica dos fluxos migratórios e crescimento.</li> <li>✓ A zona Franca de Manaus.</li> <li>✓ A questão indígena.</li> <li>✓ Recursos naturais (minério, madeira, caça e pesca). Impactos e modificações ambientais.</li> <li>✓ As questões do Gás e do Petróleo.</li> <li>✓ Hidroelétricas e Meio Ambiente.</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					

COELHO, Marcos Amorim. Geografia Geral: O Espaço Natural e Socioeconômico. São Paulo: Moderna, 2001.
MARTINELLI, Marcelo. Mapas da Geografia e Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 2003.
VESENTINI, José William. Sociedade e Espaço: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
MAGNOLI, Demétrio. A nova Geografia; Estudos de Geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 2001.
_____. Paisagem e Território: Geografia Geral e Brasil. São Paulo: Moderna, 2001.
NORONHA, Marcondes, Carvalho de – Geoespaço, Manaus, Concorde, 2004.
NOGUEIRA, Ricardo. Amazonas: A divisão da monstruosidade geográfica. Tese de doutorado, USP; 2002.
SENE, Eustáquio de. & MOREIRA, João Carlos. Geografia do Brasil, volume 1: espaço geográfico e globalização: ensino médio. – São Paulo: Scipione, 2010.
<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares

<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>					
<b>Curso:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios		
<b>Disciplina:</b>	<b>Sociologia</b>				
<b>Semestre:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>
6º	16	4	-	1	20
<b>EMENTA</b>					
Conceito de Estado-nação, organização do Estado brasileiro, Partidos, Políticas Públicas e cidadania.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Graduação em Ciências Sociais					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
História, Geografia					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Auxiliar os alunos no processo de compreensão as dinâmicas sociais, do funcionamento da sociedade, do sistema social, sistema político e sistema econômico que regem e que vigoram na sociedade pós moderna.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender os elementos econômicos, sociais e culturais que contribuem na formação das identidades dos indivíduos;</li> <li>✓ Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas, e econômicas associando-se as práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a conveniência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e a distribuição dos benefícios econômicos.</li> <li>✓ Analisar os indivíduos enquanto sujeitos sociais que interagem no processo histórico a partir de seu gênero, cor de pele, classe social e origem cultural.</li> </ul>					

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- ✓ Unidade I: Brasil, que país é esse?
- ✓ Brasil, país das desigualdades?
- ✓ Todos iguais ou muitos diferentes?
- ✓ O Negro e o Índio, para além da história oficial.
- ✓ Unidade II: Democracia e cidadania no Brasil
- ✓ Democracia se aprende, cidadania também.
- ✓ A história do voto no Brasil.
- ✓ O analfabetismo político e o voto de cabresto.
- ✓ Unidade IV: Partidos, eleições e governo.
- ✓ Partidos políticos no Brasil;
- ✓ Poderes: Executivo, Legislativo e judiciário
- ✓ Governo: municipal, estadual e federal.
- ✓ Políticas públicas e sociedade organizada.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BENTO B. A (re) invenção do corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual. Rio de Janeiro: Garamond, Clam; 2006.

BOBBIO, Norberto. MATTEUCI, Nicola e PASQUINO, Gainfranco. (Orgs.) Dicionário de Política. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1986.

BOMENY, Helena e FREIRE-MEDEIROS, Bianca. Tempos Modernos, Tempos de Sociologia. FGV. Editora do Brasil: São Paulo, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BAUMAN, Z.; MAY, T. (2010). **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora.

MESZAROS, I. (2006). A crise estrutural da Política. Margem Esquerda, pp. 96-113.

QUINTANEIRO, T; BARBOSA, M L O, OLIVEIRA; M G. Um toque de clássicos: MARX, Durkheim e Weber. Rev. amp. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003, 2ª ed.

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. 2ª edição São Paulo, Ed Saraiva 2010.

WEBER, Max. “A política como vocação”. In: Ciência e Política: duas vocações. São Paulo: Editora Cultrix, 1993. p. 55-64 (1); p.109-124 (2).

**ELABORADO POR:**

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Gestão Pública</b>				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
6º	48	12	-	3	60
EMENTA					
Fundamentos da Gestão Pública. Cenário da Gestão Pública Atual. Princípios da Administração Pública. Grandes Áreas e Funções da Administração Pública. Burocracia na Gestão Pública. Gestão Pública Inovadora. Gestão de Qualidade na Administração Pública. Uso do Poder na Administração Pública.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					

Profissional com graduação em Gestão Pública, Administração com especialização em Gestão Pública.
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Gestão de Pessoas, Ética e Cidadania, Arquivologia.
<b>PROGRAMA</b>
<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Compreender os fundamentos básicos e procedimentos da Administração Pública, analisando as possibilidades de melhorias nas políticas administrativas vigentes.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Refletir sobre o processo de Gestão Pública;</li> <li>✓ Contextualizar os Princípios Básicos da Administração Pública;</li> <li>✓ Desenvolver técnicas que diferenciam o Setor Público do Privado;</li> <li>✓ Aplicar os métodos de uma Gestão Pública Inovadora.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p><b>FUNDAMENTOS DA GESTÃO PÚBLICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conceitos de Gestão Pública.</li> <li>✓ Finalidades da Gestão da Pública.</li> <li>✓ Distinção entre Administração, Governo e Estado.</li> <li>✓ Poderes da União.</li> </ul> <p><b>CENÁRIO DA GESTÃO PÚBLICA ATUAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ As divisões da Gestão Pública.</li> <li>✓ Administração Pública Direta.</li> <li>✓ Administração Pública Indireta.</li> <li>✓ Agências reguladoras.</li> </ul> <p><b>PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Princípios Constitucionais.</li> <li>✓ Princípios Infraconstitucionais.</li> </ul> <p><b>GRANDES ÁREAS E FUNÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conceitos de Planejamento, Organização, Direção e Controle.</li> <li>✓ Abordagem das Finanças, Gestão de Pessoas e Patrimônio da Gestão Pública.</li> </ul> <p><b>GESTÃO PÚBLICA INOVADORA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreensão do processo de transformação da Sociedade.</li> <li>✓ Novo Modelo de Gestão Pública.</li> <li>✓ Planejamento Estratégico.</li> </ul> <p><b>BUROCRACIA NA GESTÃO PÚBLICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Max Weber e a burocracia.</li> <li>✓ Aspecto negativo da Burocracia.</li> <li>✓ Aspectos Positivos da Burocracia.</li> </ul> <p><b>GESTÃO DE QUALIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Inspiração do Modelo de Administração Privada aplicado ao Modelo Público;</li> <li>✓ Questões de Eficiência e Eficácia no Serviço Público.</li> </ul>

<b>USO DO PODER NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ As prerrogativas do Administrador;</li> <li>✓ Legalidade e Legitimidade;</li> <li>✓ Abuso de Poder, de Autoridade e Desvio de Finalidade;</li> <li>✓ Aspectos legais do Cidadão para Interpor contra ilegalidades.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
<p>PEREIRA, José Matias. <b>Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais</b>. 1ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>PEREIRA, José Matias. <b>Manual de Gestão Pública Contemporânea</b>. 5ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>SANTOS, Clezio Saldanha dos. <b>Introdução à Gestão Pública</b>. 2ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
<p>MEIRELLES, Hely Lopes. <b>Direito Administrativo Brasileiro</b>. 29ª. Ed. São Paulo: Malheiros, 2004.</p> <p>OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. <b>Administração Pública, Concessões e Terceiro Setor</b>. 3ª. Ed. São Paulo: Método, 2015.</p> <p>PALUDO, Augustinho Vicente. <b>Administração Pública: teoria e questões</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>PEREIRA, José Matias. <b>Governança no Setor Público</b>. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>PIETRO, Maria Sylvia Zanella Di. <b>Direito Administrativo</b>. 31ª. Ed. São Paulo: Forense, 2018.</p>
<b>ELABORADO POR:</b>
Prof. Esp. Mateus Pereira da Rocha

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL                  DO AMAZONAS</small>
<b>Curso:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO na Forma Integrada na Modalidade EJA					
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios			
<b>Disciplina:</b>	<b>Ética e Cidadania</b>					
<b>Semestre:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>	
6º	48	12	-	3	60	
<b>EMENTA</b>						
Desmistificando ética. Códigos de conduta profissional; O papel social da empresa; O conceito de Balanço Social; Cidadania, Papel do cidadão na sociedade moderna.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Profissional com graduação em Filosofia ou Sociologia.						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Filosofia, Sociologia, Gestão de Pessoas.						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b>						
Compreender a história da ética e a possibilidade de sermos éticos com decisão racional, descobrindo a liberdade e a felicidade, no sentido de se apropriar do conhecimento racional para utilizá-lo em prol da construção de um mundo melhor para se viver.						

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- ✓ Refletir sobre os princípios éticos;
- ✓ Conhecer os valores sociais indicadores do caráter profissional;
- ✓ Conhecer e aplicar Estudos de Caso sobre comportamento no ambiente de trabalho.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****A existência ética**

- ✓ Senso moral
- ✓ Consciência moral
- ✓ Juízo de fato e juízo de valor
- ✓ Ética e violência
- ✓ Os constituintes do campo ético
- ✓ O agente moral
- ✓ Os valores ou os fins éticos e os meios morais

**A ética**

- ✓ Ética ou filosofia moral
- ✓ Sócrates, o incansável perguntador
- ✓ Aristóteles e práxis
- ✓ Deliberação e decisão
- ✓ O legado dos filósofos gregos
- ✓ O cristianismo: interioridade e dever
- ✓ A ideia de intenção
- ✓ Natureza humana e dever
- ✓ A ética de Espinosa
- ✓ Da servidão passional a liberdade afetiva
- ✓ Bom e mal
- ✓ Ética das emoções e do desejo
- ✓ Racionalismo humanista
- ✓ Ética e psicanálise

**A liberdade**

- ✓ A liberdade como problema
- ✓ A liberdade como questão filosófica
- ✓ Três grandes concepções filosófica da liberdade
- ✓ As concepções de Aristóteles e de Sartre
- ✓ A concepção que usa necessidade e liberdade
- ✓ A liberdade como possibilidade objetiva

**As ciências**

- ✓ Atitude científica
- ✓ O senso comum
- ✓ Nossas opiniões cotidianas
- ✓ Características do senso comum

**A ciência na história**

- ✓ As três principais concepções de ciência
- ✓ Diferença entre ciência antiga e a clássica ou moderna
- ✓ As mudanças científicas
- ✓ Desmentindo a evolução e o processo científico

- ✓ Rupturas epistemológicas
- ✓ Revoluções científicas

### **As ciências humanas**

- ✓ São possíveis ciências humanas
- ✓ O humano como objeto de investigação
- ✓ Fenomenologia, estruturalismo e marxismo
- ✓ A contribuição da fenomenologia
- ✓ A contribuição do estruturalismo
- ✓ A contribuição do marxismo
- ✓ Os campos de estudo das ciências humanas

### **A política**

- ✓ O início da vida política
- ✓ A invenção da política: O surgimento da cidade
- ✓ Os principais traços da invenção da política
- ✓ O significado da invenção da política
- ✓ Uma terceira forma de organização
- ✓ Sociedades contrárias ao comércio e ao estado
- ✓ Finalidade da vida política
- ✓ A posição de Platão
- ✓ A posição de Aristóteles
- ✓ Romanos: a construção do príncipe
- ✓ O poder teológico-político: o cristianismo
- ✓ A herança hebraica e romana

### **As filosofias políticas**

- ✓ O ideal republicano
- ✓ Antes de O Príncipe
- ✓ A revolução de Maquiavel
- ✓ A ideia de soberania
- ✓ Indivíduos e conflitos
- ✓ Do indivíduo a sociedade civil
- ✓ O pacto ou contrato social e o estado civil
- ✓ O jusnaturalismo
- ✓ O estado
- ✓ A teoria liberal
- ✓ A cidadania liberal
- ✓ A ideia de revolução
- ✓ As revoluções sociais

### **A questão democrática**

- ✓ A sociedade democrática
- ✓ A criação de direitos
- ✓ Ampliando a participação
- ✓ Traços da democracia

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ABBAGNANO, Nicola, Dicionário de filosofia tradução da 1ª edição brasileira, coordenada e revista por Alfredo Bosoi; revisão da tradução dos novos textos Ivone Castilho Benedetti – 4ª ed. – São Paulo: martns Fontes, 2000.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *Filosofando: Introdução à filosofia/ Maria lucia de Arruda Aranha, Maria Helena Pires Martins-3ª ed.* – São Paulo: Moderna, 2003.

ARANTES, Paulo Eduardo et al. *A filosofia e seu ensino. 2ª ed.* São Paulo: Vozes, 1995.

Gallo, Silvio; Kohan, Walter Omar (Org.). *Filosofia no ensino médio.* Petrópolis: Vozes, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia, Ática, 2005.*

CHAUÍ, Marilena. *Iniciação à Filosofia, Ática, 2014.*

COSTA, Giseli Paim. *Cidadania e participação: impactos da política social num enfoque psicopolítico.* Curitiba: Juruá, 2008.

KANT, Immanuel, *Crítica da Razão Pura; tradução, notas, e posfácio: Alex Martins.* São Paulo: Martin Claret, 2003.

OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. *Ética e sociabilidade.* São Paulo: Loyola, 1993.

**ELABORADO POR:**

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Empreendedorismo</b>					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
6º	48	12	-	3	60	
<b>EMENTA</b>						
Perfil do empreendedor, habilidades e qualidades do empreendedor. Enfoque comportamental: modelos mentais, sucesso pessoal, avaliação de riscos. Missão da Organização, Visão, objetivos, metas, planos, informações, perseverança, qualidade e eficiência. conceitos e definições. A Importância do Empreendedorismo para uma sociedade. A identificação das oportunidades de negócios. Conceitos e definições sobre crises e oportunidades. Técnicas de identificação de oportunidades. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Ferramentas e Planilhas na elaboração do Plano de Negócios. Empreendedorismo na era do Comércio Eletrônico. Elaboração do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica. Conceitos e definições. A estrutura do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica: Plano de Marketing; O Plano Financeiro; O Plano de Produção e Plano Jurídico.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Profissional com graduação em Administração, Marketing, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas.						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Marketing, Gestão de Pessoas, Legislação Empresarial.						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b>						
Compreender os conceitos relativos ao empreendedorismo; Identificar oportunidades de negócios; Desenvolver o potencial visionário;						
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conceituar empreendedorismo;</li> <li>✓ Caracterizar os tipos de empreendedor e de negócios;</li> </ul>						

- ✓ Desenvolver sua criatividade;
- ✓ Criar uma ideia para um negócio próprio;
- ✓ Realizar análises financeiras e de mercado.
- ✓ Elaborar um plano de negócios ou Estudo de Viabilidade Econômica.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### UNIDADE 1

- ✓ Empreendedorismo: conceitos e definições

#### UNIDADE 2

- ✓ O Perfil e as características dos empreendedores

#### UNIDADE 3

- ✓ As habilidades e competências necessárias aos empreendedores e a importância do empreendedorismo para uma sociedade.

#### UNIDADE 4

- ✓ A Identificação das oportunidades de negócios; Conceitos e definições sobre crise e oportunidades; Técnicas de Identificar oportunidades.

#### UNIDADE 5

- ✓ Os Recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios; Os softwares disponíveis no mercado no auxílio à criação de novas empresas; Ferramentas e Planilhas na Elaboração do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica.

#### UNIDADE 6

- ✓ Conceitos e definições do Plano de Negócios; A importância do Plano de Negócio; A estrutura do Plano de Negócio; O Plano de Marketing; O Plano Financeiro; O Plano e Produção e Jurídico.

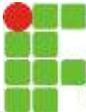
### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4ª ed. Barueri: Manole, 2012.
- DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo corporativo. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5ª ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BERNARDI, L. A. Manual de Empreendedorismo e Gestão – Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. São Paulo: Atlas. 2003.
- BUSINESSWEEK. Empreendedorismo: as regras do jogo. São Paulo: Nobel, 2008.
- DOLABELA, F. A Oficina do Empreendedor. São Paulo: Cultura Editores, 2001.
- DOLABELA, F. O segredo de Luisa. São Paulo: Sextante, 2008.
- MALHEIROS, R. C. C.; FERDA, L. A.; CUNHA, C. J. C. Viagem ao mundo do Empreendedorismo. 2ª ed. Florianópolis: IEA, 2005.

<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>			
<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	GESTÃO E NEGÓCIOS		
<b>Disciplina:</b>	<b>Logística</b>				
<b>Módulo:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Semest:</b>
6º	45	15	-	3	60
<b>EMENTA</b>					
Logística: pressupostos e trajetória histórica. Planejamento da logística. Cadeia de Suprimentos e valor ao cliente. Decisões sobre localização e integração. Estratégias de compras. Gestão dos estoques. Embalagem, armazenagem, movimentação e Modais de transporte.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Profissional com graduação em Administração, Engenharia da Produção, Logística.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Matemática e Estatística aplicada, Gestão de Pessoas					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Compreender a importância do controle de estoques e patrimônio, transporte e armazenamento de materiais, apresentando as técnicas de gerenciamento e controle logístico.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresentar a importância do sistema logístico para a alimentação de estoques;</li> <li>✓ Auxiliar na integração entre logística e estoques como ferramentas de fundamental importância para a gestão empresarial.</li> </ul>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
<b>Logística – Pressupostos e trajetória histórica:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ História da Logística;</li> <li>✓ Conceito de logística;</li> <li>✓ Ciclos de atividades da logística</li> </ul>					
<b>Gestão dos estoques:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Tipos de estoques;</li> <li>✓ Custos de estoque;</li> <li>✓ Inventário físico;</li> <li>✓ Acurácia dos controles;</li> <li>✓ Nível de serviço ou de atendimento;</li> <li>✓ Giro de estoques;</li> </ul>					
<b>Embalagem, armazenagem, movimentação e transporte:</b>					

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Embalagem:</b> perspectivas, proteção contra avarias, utilidade e eficiência do manuseio de materiais, integração de canais, materiais alternativos;</li> <li>✓ <b>Armazenagem:</b> funcionalidade e princípios da estocagem, recursos de armazenagem;</li> <li>✓ <b>Movimentação de Materiais:</b> gerenciamento de recursos de armazenagem, manuseio de materiais. Equipamentos de armazenagem e de movimentação de cargas;</li> <li>✓ <b>Transporte:</b> infraestrutura de transporte, gerenciamento de transporte;</li> <li>✓ Modais de Transporte, características, pontos positivos e pontos negativos;</li> </ul> <p><b>Cadeia de suprimentos e valor ao cliente:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conceito de cadeia de suprimentos;</li> <li>✓ Serviço ao Cliente: definição de serviço ao cliente, capacidade de prestação de serviço básico, atendimento de pedido perfeito, serviços com valor agregado;</li> <li>✓ Área de Compras e seu efeito na Logística Empresarial;</li> <li>✓ Objetivos Gerais e globais das compras.</li> </ul> <p><b>Logística Reversa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conceito;</li> <li>✓ Legislação no Brasil</li> </ul>
---

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais. 1. ed. São Paulo : Atlas, 2009.  
 BALLOU, Ronald. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.  
 BOWERSOX, Donald J. e CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert; SLACK, Nigel. Administração da Produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.  
 CORRÊA, Carlos A; CORRÊA, Henrique L. Administração da Produção e Operações (Manufatura e Serviços: Uma Abordagem Estratégica). 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
 MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando Piero. Administração da Produção. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.  
 NOVAES, Antonio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.  
 SLACK, Nigel; JOHNSTON, Robert; CHAMBERS, Stuart. Administração da Produção. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

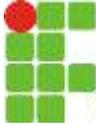
**ELABORADO POR:**

Prof. MSc. Keliton da Silva Ferreira e Prof. Msc. Pedro Issa Figueiredo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ			
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração		
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios

Disciplina:	<b>Diálogos Integradores de EJA</b>				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
6º	10	-	10	1	20
<b>EMENTA</b>					
Essa disciplina integra uma <b>proposta semestral</b> de Projeto Integrador. Principais obstáculos na trajetória; motivações em seguir em frente; adaptações no modo de vida ao longo da construção do conhecimento; seus mentores; mudanças no pensar, agir e estilo de vida ao final do curso.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Deverão participar da disciplina o máximo de docentes possível e de acordo com o projeto de cada semestre, sempre auxiliados pela equipe técnico-pedagógica do <i>campus</i> .					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Essas áreas serão definidas a cada semestre de acordo com a proposta do projeto.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Definidos a partir do projeto semestral.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
Definidos a partir do projeto semestral.					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
Definidos a partir do projeto semestral.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
Definida a partir do projeto semestral.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>					
Definida a partir do projeto semestral.					
<b>ELABORADO POR:</b>					
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares					

DISCIPLINAS OPTATIVAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS			 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS		
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina	<b>Lingua Estrangeira Moderna II - Espanhol</b>				
Semestre	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
4º	32	08	-	2	40
<b>EMENTA</b>					

Expressões usuais na área de Secretariado, termos técnicos; tratamento formal e informal, Presente do indicativo; Artigos; Numerais cardinais e ordinais; Sinais de pontuação; Substantivos; Pronomes Demonstrativos; Pronomes Possessivos; Pretérito perfeito composto; Futuro perfeito do indicativo; Regras de acentuação; textos. Estratégias e técnicas de leitura; introdução à Literatura da Língua Espanhola. Leitura.
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>
Licenciado em Letras com ênfase em Língua Espanhola
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, História, Elaboração de Documentos Técnicos e Científicos.
<b>PROGRAMA</b>
<b>OBJETIVO GERAL</b>
Reconhecer a relevância da aprendizagem de línguas como forma de inserção dos sujeitos em um mundo globalizado, plurilíngue e multicultural, que amplia as possibilidades de acesso aos aportes socioculturais, artísticos, científicos e econômicos de outras sociedades e abre espaço para a reflexão sobre os conceitos de identidade e alteridade.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a competência comunicativa de nível básico em língua espanhola através do aprimoramento das habilidades de leitura, compreensão e interpretação de textos orais e escritos, bem como das práticas de expressão oral e escrita em situações concretas de comunicação e em contextos funcionais;</li> <li>• Reconhecer variantes lexicais, fonéticas e sintáticas presentes na diversidade da língua espanhola nos países hispânicos, a partir de contextos autênticos da língua;</li> <li>• Ampliar o conhecimento referente à cultura dos países de fala hispânica a partir do contato com diferentes manifestações artísticas, sociais, linguísticas e comportamentais, desenvolvendo seu senso crítico a partir do diálogo com a língua e cultura materna, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>1 AMBIENTAÇÃO À DISCIPLINA</p> <p>1.1 La lengua española en el mundo: contextualización histórica, económica y sociocultural;</p> <p>1.2 Introducción a los fonemas de la lengua española;</p> <p>1.3 Técnicas para el aprendizaje de lenguas extranjeras (técnicas de lectura, uso de diccionarios y traductores online, tablas de conjugación, podcasts, músicas, etc.).</p> <p>2 FUNÇÕES COMUNICATIVAS</p> <p>2.1 Iniciar, mantener y concluir una conversación básica, según el contexto socio-comunicativo;</p>

- 2.2 Describir, valorar y comparar elementos (personas, objetos, espacios, etc.);
- 2.3 Situarse o situar un elemento en el espacio;
- 2.4 Hablar sobre hábitos, costumbres, gustos y preferencias suyas y de otras personas;
- 2.5 Narrar acontecimientos, situándolos en el tiempo y en el espacio;
- 2.6 Opinar sobre un tema o un producto;
- 2.7 Reconocer el objetivo comunicativo y las características esenciales de los textos instruccionales;
- 2.8 Reconocer el objetivo comunicativo y las características esenciales de los textos publicitarios.

### 3 CONTEÚDOS LINGÜÍSTICOS

- 3.1 Introducción al tiempo Presente de Indicativo. Verbos básicos para entablar una conversación: Llamarse, ser, vivir, estudiar, trabajar, tener, estar;
- 3.2 Pronombres personales de sujeto y pronombres reflexivos;
- 3.3 Acentuación de pronombres interrogativos y exclamativos;
- 3.4 Presente de Indicativo: verbos ser y estar;
- 3.5 Artículos definidos e indefinidos; regla de eufonía para palabras femeninas iniciadas con la sílaba A o HA tónica; Las preposiciones A y DE y reglas de contracción con artículos;
- 3.6 Flexión de género y número de sustantivos y adjetivos. Introducción a los heterogéneros y heterosemánticos; reglas de apócope para los adjetivos GRANDE y BUENO;
- 3.7 Demostrativos.
- 3.8 Posesivos; Apócope de los adjetivos posesivos;
- 3.9 Las terminaciones del infinitivo;
- 3.10 Verbos regulares e irregulares del presente de indicativo; acciones rutinarias;
- 3.11 Uso de los verbos HABER, TENER, SER y ESTAR para describir espacios;
- 3.12 Preposiciones y adverbios de lugar;
- 3.13 Perífrasis de gerundio: ESTAR + GERUNDIO, SEGUIR + GERUNDIO, etc.
- 3.14 Perífrasis de infinitivo I: DEBER + INFINITIVO, TENER QUE + INFINITIVO.
- 3.15 Sintaxis del verbo GUSTAR y otros verbos afectivos; pronombres complemento tónicos y átonos;
- 3.16 Uso de MUY y MUCHO;
- 3.17 Perífrasis de infinitivo II: IR A + INFINITIVO (perífrasis de futuro).
- 3.18 Introducción a los pretéritos de indicativo: principales características y aplicaciones del Pretérito Imperfecto, Pretérito Indefinido/ Perfecto Simple, Pretérito Perfecto Compuesto y Pretérito Pluscuamperfecto;
- 3.19 Contraste entre pretéritos I: pretérito imperfecto x pretérito indefinido;
- 3.20 Contraste de pretéritos II: pretérito indefinido x pretérito perfecto compuesto;
- 3.21 Participios regulares e irregulares;
- 3.22 Los complementos directo e indirecto;
- 3.23 Reglas de colocación pronominal para verbos en infinitivo, gerundio e indicativo;

- 3.24 Imperativo afirmativo y negativo;
- 3.25 Reglas de colocación pronominal para imperativo afirmativo y negativo;
- 3.26 Reglas generales de acentuación gráfica.

#### 4 LÉXICO

- 4.1 Fórmulas de cortesía;
- 4.2 Nombres de países, sus capitales y respectivos gentilicios;
- 4.3 Profesiones y ocupaciones;
- 4.4 Adjetivos de descripción física y psicológica;
- 4.5 Números ordinales y cardinales;
- 4.6 La casa: tipos de casa, las partes de una casa; muebles y objetos;
- 4.7 La ciudad: tipos de ciudad; la estructura de una ciudad; principales sitios; medios de transporte;
- 4.8 Vocabulario y expresiones de tiempo y clima.
- 4.9 Vocabulario de alimentos, utensilios de cocina, medidas de sólidos y líquidos;
- 4.10 La ropa y los accesorios: tipos de tejido, colores, etc.;
- 4.11 La familia;
- 4.12 El cuerpo humano;
- 4.13 Heterosemánticos.

#### 5 GÊNEROS DISCURSIVOS

- 5.1 Diálogos y entrevistas cortas;
- 5.2 Perfil de red social; Correos electrónicos informales;
- 5.3 Carta de presentación; Correos electrónicos formales;
- 5.4 Anuncios de clasificado;
- 5.5 Biografías;
- 5.6 Sinopsis de película;
- 5.7 Introducción al género reseña;
- 5.8 El diario/blog;
- 5.9 Cuentos narrativos cortos;
- 5.10 Introducción al texto publicitario;
- 5.11 Introducción al texto instruccional.

#### 6 EXPRESSÕES SOCIOCULTURAIS

- 6.1 Variaciones lexicales;
- 6.2 Expresiones idiomáticas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza S.; BARCIA, Pedro Luis. **Cercanía Joven. Volumes 1 e 2.** 1. ed. São Paulo: Edições SM Ltda., 2013.

OSMAN, Soraia. **Enlaces: español para jóvenes brasileños.** 3. ed. Cotia: Macmillan, 2013.

FERNÁNDEZ, Géron Elizandro. **Gêneros Textuais e Produção escrita.** São Paulo: IBEP, 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, Jaime César. **Dimensões comunicativas do ensino de línguas.** Campinas: Pontes, 1993.

BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral. **Os gêneros orais em aulas de ELE: uma proposta de abordagem.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

FERNÁNDEZ, Géron Elizandro.; MORENO, Carlos. **Gramática Contrastiva del Español para brasileños.** Madrid: SGEL, 2007.

MATTE BOM, Francisco. **Gramática Comunicativa del español.** Madrid: Edelsa, 1995.

PINILLA, Raquel; SAN MATEO, Alicia. **Curso intensivo de español.** 3. ed. Madri: SGEL, 2010.

ELABORADO POR

Prof. MsC. Emmerson Santa Rita da Silva

ANEXO